ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — O navio alemão "Otto Cords" com matricula de Rostock e uma galera da mesma nacionalidade, cujo nome ignora-se, foram afundados ante-ontem no Mar Baltico. O primeiro foi torpedeado e o segundo se chocou com uma mina.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

RIO, 10 (A. N.) — No Aeroporto de Calabouço realizou-se a solenidade do batismo do avião Alvaro Carvalho, glorioso homem publico paraibano, doado à Campanha Nacional de Aviação pelo sr. Gastão Vidal. O aparelho se destina ao aéro clube de Sergipe.

ANO L — João Pessôa — Paraíba — Brasil — Sábado, 11 de julho de 1942 — NUMERO 157

ROMPIDAS AS NOVAS LINHAS DE DEFESA DE VON ROMMEL

MINADAS AS AGUAS INIMIGAS

A RAF lança minas no litoral alemão e dos países ocupados — Hitler cede diante as exigencias do Estado Maior

AFUNDADOS 2 CAÇA-MINAS ALEMÃES

LONDRES, 10 (U. P.) — O Ministerio do Ar forneceu, hoje, um comunicado dizendo que os aviões da "RAF" lançaram minas, esta noite, nas aguas inimigas, perdendo um avião e mais dois de patrulhamento de costa.

REPRESENTANTE NAVAL NOS E.E. U.U.

LONDRES, 10 (U. P.) — O

(Conclue na 2.ª pag.)

Viajará segunda-feira ao Rio o interventor Ruy Carneiro

A transmissão, hoje, do govêrno do Estado ao sr. Samuel Duarte

NA próxima segunda-feira, o interventor Ruy Carneiro viajará diretamente ao Rio em avião da carreira da NAB, que partirá desta cidade ás 6,30 horas da manhã daquêle dia.

Na capital do País, o interventor Ruy Carneiro tratará, junto aos altos poderes da República, de interesses da Paraíba, os quais reclamam a sua presença ali, devendo se demorar apenas o tempo necessário para a solução dêsses problemas. Em companhia do Chefe do Govêrno do Estado, viajará o sr. Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinête da Interventoria.

Hoje, ás 11 horas, se realizará, no Palácio da Redenção, a transmissão do Govêrno ao sr. Samuel Duarte, secretário do Interior e Segurança Pública e substituto legal do sr. Interventor Federal durante sua ausencia.

Assumirá interinamente a Secretaria do Interior o dr. Janduhy Carneiro, diretor do Departamento de Saúde Pública.

O Oitavo Exército acossa os "tanks" dos Afrika Korps

Retiram-se os invasores para o norte — A aviação aliada fustiga as concentrações inimigas

EM EL-ADABA

CAIRO, 10 (U. P.) — As forças imperiais britanicas, segundo comunicado oficial de hoje, romperam as linhas de defesa que Rommel havia escolhido para conter o Oitavo Exercito Imperial, mediante rápidos ataques contra o flanco meridional das mesmas e obrigaram as tropas do "eixo" a se retirarem para o norte.

A operação do Oitavo Exercito foi a mais importante jornada e se caracterizou por uma tranquilidade geral somente interrompida por atividades de patrulhas e de artilharia. Os circulos militares fazem notar que a mencionada operação, embora se revista de importancia local, não tem grande transcendencia do ponto de vista geral da batalha de modo que não se deve pensar que se modificou muito a situação. Entretanto, serviu para melhorar algo as posições aliadas.

Von Rommel continúa se defendendo, enquanto que as novas unidades de Auchinleck fustigam, sem cessar, as forças nazi-fascistas, penetrando, ás vezes, profundamente em suas posições.

O comandante geral do "eixo" pôz fim á retirada que vinha efetuando ha seis ou sete dias, até chegar a um ponto situado a sudoeste com uma distancia de 40 e 65 quilometros. Os despachos recebidos do deserto dizem que as forças do "eixo" oferecem uma decidida resistencia, protegidas por uma cortina de fogo de suas peças anti-"tanks" e pelas colunas blindadas, enquanto Rommel trabalha para reorganizar e concentrar os seus elementos.

Não se sabe, com certeza, se as forças nazi-fascistas estão recebendo ou não reforços, porem o Almirantado Britanico anunciou, esta manhã, em Londres, que os submarinos britanicos atacaram um combóio fortemente escoltado no Mediterraneo Central, o que juntamente com o continuo bombardeio de Malta pelo "eixo" e os reiterados ataques da aviação aliada contra Benghasi e Tobruk, indica que o comando do "eixo" realiza todos os esforços possiveis para enviar reforços ás suas divisões na Africa. As tormentas de areia se unem as naturais dificuldades da luta no deserto, porém atrapalham tanto as operações do "eixo" como a dos britanicos, embora os aliados tenham conservado, até agora, a sua superioridade aérea e continuem realizando os seus bombardeios diurnos contra as concentrações italo-germanicas. Entre as densas nuvens de areia que a forte ventania do deserto levanta, é muito dificil distinguir unidades blindadas de um e de outro lado. Anunciou-se, finalmente, que foram desbaratadas todas as tentativas dos italo-germanicos para reconquistar a supremacia do ar.

RETROCEDEM AS LINHAS GERMANICAS

CAIRO, 10 (U. P.) — As colunas blindadas imperiais que

(Conclúe na 4.ª pag.)

O NOVO GABINETE TURCO

ANCARA, 10 (U. P.) — E' o seguinte o novo Gabinete turco: Premier e Ministro das Relações Exteriores, Sukru Saracoglu; Defesa Nacional, general Saffet Arikan; Interior, Faik Ozdrak; Fazenda, Fuad Agrale; Obras Publicas, general Fuad Cebesoy; Comunicações, Cevdet Kerim Incedayi; Comercio, Cel Tedur; Economia, Huesnue Cakir; Agricultura, Shevket Hakioglu; Monopolios, Raif Karladk; Justiça, Fihi Okayar; Instrução Publica, Hasan El Yeel e Saude Publica, Sahir Alatas.

Ação retardadora

As forças de Timoschencko aparam os golpes inimigos preparand-se para a ação

Trava-se, nas margens do Don, a maior batalha mecanizada da história — Os russos evacuaram Rosock depois de haver deixado o terreno juncado de cadaveres de soldados alemães

"RAIDS" DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 10 (U. P.) — Travando encarniçada ação retardadora contra a ofensiva mecanizada e aérea de maior envergadura da guerra russo-germanica, as forças do marechal Timoshenko apararam golpes sucessivos dos alemães na importante cidade de Voronezh, a qual segundo anuncia o radio local, hoje, dia 10, ainda continúa em poder do referido comandante russo. O radio local informou, também, que umas dez divisões blindadas e motorizadas nazistas atacam os pontos de acêsso ocidentais de Voronezh, e acrescenta que algumas pequenas unidades conseguiram penetrar na cidade, criando uma grave situação. Em ambas as margens do Don continuam sendo travadas batalhas ferocissimas, tendo os alemães conseguido atravessá-los em alguns pontos para, em seguida, serem repelidos.

A radio local informando sobre os resultados da batalha incipiente declarou: "uma desventura militar nos lançou". Os "tanks" nazistas irromperam através da Russia central. O perigo é grande".

As informações sobre a batalha dizem que Hitler lançou mais de mil "tanks" á luta e mais tarde duplicou esse numero, procurando obter uma esmagadora vitoria e a oportunidade de ocupar Voronezh e Swada, ambas sobre uma linha férrea muito importante.

A MAIOR BATALHA MECANIZADA DA HISTORIA

MOSCOU, 10 (U. P.) — A artilharia e aviação russas continuam desbaratando os esforços que realizam os alemães para transpôr o rio Don, em cujas tentativas lançam grande numero de efetivos, travando contra o inimigo, sobre uma

(Conclue na 2.ª pag.)

REUNIU-SE O GABINETE DE VICHY

Estudados os problemas relativos á situação alimenticia — Regressaram á França 200 prisioneiros de guerra

VICHY, 10 (U. P.) — O Gabinete esteve reunido ás 10,30 sob a presidencia do marechal Petain, estudando-se os problemas relacionados com a situação alimenticia.

REGRESSAM A' FRANÇA 200 PRISIONEIROS

LYON, 10 (U. P.) — A's primeiras horas de hoje chegou aqui um trem especial com 200 prisioneiros de guerra francêses procedentes da Alemanha. Cem deles serão desmobilizados depois que se comprovar que gosam perfeita saúde e os demais, que se encontram enfermos, serão enviados para o necessario tratamento nos hospitais militares.

AFUNDADOS

VICHY, 10 (U. P.) — Mais dois barcos de pesca foram afundados por mina, em frente de La Rochelle, tendo perecido três dos seis tripulantes. A imprensa francesa diz que estas minas são britanicas e foram colocadas por submarinos ou por aviões da "RAF".

OITO BILIÕES DE DOLARES PARA A ESQUADRA "YANKEE"

Roosevelt promulgou a lei que autoriza a construção de porta-aviões num total de 500 mil toneladas além de "destroyers" e outros navios auxiliares que incluem um deslocamento global de 1 milhão e 800 mil toneladas

ELIMINAÇÃO DA INFLUENCIA FINANCEIRA DO "EIXO" NAS AMÉRICAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O Presidente Roosevelt promulgou a lei que autoriza a inversão de 8 biliões e 500 milhões de dólares para a construção de novas unidades navais. A citada lei dispõe que sejam construidos porta-aviões para a Armada dos Estados Unidos com um deslocamento total de 500 mil toneladas e "destroyers" com um total de 900 mil toneladas. O Presidente promulgou, também, uma lei pela qual é autorizada a construção de navios auxiliares para a Marinha, os quais terão um deslocamento global de 1 milhão e 200 mil toneladas.

NAO HA RAZAO PARA SER CONSIDERADO DETIDO UM CIDADAO COLOMBIANO

NEW YORK, 10 (U. P.) — O consul colombiano em Amsterdan, José Castillo, que visitou ontem o cidadão interno do José di Ruggiero, declarou que conhece este desde ha longos anos, esperando que em breve seja posto em liberdade, pois acredita que não ha razão para ser conservado detido. Disse mais que Ruggiero e

(Conclue na 2.ª pag.)

RESERVISTA!

Um retardo em atenderes á convocação para a defêsa da Pátria póde ser de graves consequências.

Apressa-te, pois, QUANDO CHAMADO!

EXPULSOS DE KIANG-SI

Chineses e nipões estão travando grande batalha no rio Kan

Os pilôtos "yankees" consideram um fracasso um novo tipo de avião bi-motor utilizado pelos amarelos

EXIGENCIAS

CHUNG-KING, 10 (U. P.) — Uma grande batalha está sendo travada á margem do rio Kan onde 30.000 japonêses, protegidos pelos acidentes do terreno bem como pela proximidade dos montes Yusua, resistem desesperadamente á constante ofensiva das forças chinesas que procuram cercá-los antes da chegada dos reforços inimigos.

EXPULSOS DE KIANG-SI

CHUNG-KING, 10 (U. P.) — O comando chinês anunciou que os japonêses cercados em numero de 30 mil, conseguiram romper o cerco, porém os chinêses estão expulsando os invasores da parte central do Kiang-Si. Os aviadores norte-americanos, destacados na China, declararam que teem derrubado muitos aviões do novo modêlo bi-motor japonês considerando-os um fracasso.

OCUPADA THEIG-TIEN

TOQUIO, 10 (Captado pela "United Press") — A emissora local informou que os nipônicos ocuparam Theig-Tien, a-

(Conclúe na 4.ª pag.)

PEDIU SOCORRO O "RIO II"

O navio argentino procedia dos Estados Unidos quando foi colhido por violento temporal na costa uruguaia

PARTIU PARA WASHINGTON

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — O navio argentino "Rio Segundo" em viagem dos Estados Unidos para Buenos Aires, deteve sua marcha diante do Cabo José Inacio, no departamento de Maldonado, enviando pedido de auxilio. Imediatamente foi enviado o rebocador "Powerful", da Administração Nacional dos Portos com todos os elementos necessarios para um socorro de emergencia.

(Conclúe na 4.ª pag.)

As sociedades secretas anti-nazistas deram inicio a sucessivos ataques de guerrilhas

Por Robert DOWSON

(Da UNITED PRESS)

LONDRES, 10 — Foi ateando fôgo ao rastilho de pólvora dos Balkans que entraram em atividade contra o "eixo" as sociedades secretas e patrióticas que deram inicio a sucessivos ataques de guerrilhas e átos de sabotagem de toda ordem, os quais dizimam as fileiras das tropas de ocupação, interrompem as suas comunicações e destroem o seu material bélico. As sociedades secretas funcionam no maior sigilo, em tôda região balcanica, e cumprem a missão de fornecer armas e provisões aos guerrilheiros e ás tropas regulares que lutam contra os alemães, italianos, bulgaros e húngaros, nas montanhas.

As represálias do "eixo" são diárias, porem isso não afeta o espirito dos rebelados contra a opressão e êles tomam, por sua vez, vinganças sangrentas. Os alemães e húngaros procuram, inutilmente, localizar os dirigentes da legião "Dozba", organização secrêta húngara integrada de elementos anti-nazistas e, sobretudo, por militares que trabalham silenciosamente contra o invasor, esforçando-se por tornar os maiores possiveis, as entregas de armas e munições aos contingentes patriótas dos Balkans.

Não obstante, o risco que corre a vida dêsses homens, sabe-se que, recentemente, foram vários os oficiais que desertaram das fileiras do exército regular para se unir aos patriótas iugoslavos e dirigi-los em suas operações. O auxilio em armas e provisões que êstes conseguem por tais condutos é ampliado, continuamente, por frequentes remêssas que lhes fazem as nações aliadas. Em vista das dificuldades de comunicações por terra, que os alemães teem sob o seu dominio, os seus aliados das nações unidas contra o "eixo" preferem remeter as suas contribuições por via aérea, lançando-se sôbre os locais indicados por meio de paraquedas os elementos necessários com que os guerrilheiros se articulam para combater os cercadores de sua liberdade, conseguindo, graças á sua perseverança e coragem, felizes resultados.

8 BILIÕES DE DOLARES, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

fundador e dirigente de cinco cinemas na Colombia, tendo sempre se mostrado alheio á politica nacional e internacional.

QUANDO TERMINARA' A GUERRA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Em contradição com o ponto de vista do sr. Andrew J. May, presidente da Comissão de Assuntos Militares da Camara dos Representantes, cuja opinião é que a luta terminará este ano, outros quatro membros do mesmo organismo opinam que o conflito durará ainda três ou quatro anos ou mais, ainda. Ouverton Brooks, por exemplo, expressou o seguinte: "A guerra durará três anos ou mais, no minimo. Sempre que possamos evitar que sejam rompidas as frentes, no ano proximo poderemos tomar a ofensiva em todas as zonas de guerra, porém isso será apenas um comêço. Ainda nos restará um grande trabalho a fazer." Dewey Short, disse: "E' possivel uma pronta vitoria das nações unidas, porém inclino-me a crê que a vitoria tardará a chegar". Por sua vez John Sparkman fez o seguinte comentario: "Provavelmente o conflito durará ainda dois anos ou mais, considerando-se que devemos eliminar a Alemanha e o Japão, antes de desalojar os nipônicos da China e acabar em todos os seus detalhes esta tarefa nossa. Finalmente, Paul Kilda, assim se expressou: "O povo norte-americano deve preparar-se para uma guerra longa e cruel. Nada ha por ora que indique que este terrivel conflito possa terminar breve."

TORPEDEADO UM NAVIO BELGA

DUM PORTO DA COSTA ORIENTAL DOS ESTADOS UNIDOS, 10 (U. P.) — As autoridades navais anunciaram que um navio mercante belga, de tonelagem média, foi torpedeado em aguas das Antilhas. Os sobreviventes declararam que os navios de guerra das nações unidas arrojaram contra o submarino 24 cargas de profundidade, as quais, possivelmente, o atingiram. Um tripulante desapareceu, porém 47 homens foram salvos. O segundo piloto do navio declarou que o navio foi torpedeado dois minutos depois de haver explodido, a menos de meia milha do local onde se encontrava um navio mercante não identificado.

O EIXO SOFRERA' ESMAGADORA DERROTA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O senador Norris predis que o "eixo" sofrerá uma esmagadora derrota, acrescentando, não obstante, que si chegasse a vencer a guerra, a Alemanha se lançaria contra o Japão e a Italia e procuraria dominar os seus aliados de agora.

ELIMINAÇÃO DA INFLUENCIA FINANCEIRA DO "EIXO" NAS AMERICAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — A Conferencia Inter-Americana de Fiscalização Economica e Financeira reunida em sessão plenaria, aprovou unanimemente a áta final que compreende oito resoluções, cujo proposito é eliminar a influencia economica e financeira do "eixo", nas Americas.

O chefe da delegação norte-americana e o presidente da Conferencia, sr. Edward Foley, numa declaração feita á imprensa disse que "Si o programa adotado nesta Conferencia fôr aplicado pelo govêrno, terá, como resultado, o aparecimento de um sistema de fiscalização que dará margem á rutura de todo o comercio e negociações com as potencias do "eixo".

CONDECORADO O ALMIRANTE NIMITZ

DE UM PORTO DA COSTA OCIDENTAL DOS EE. UU., 10 (U. P.) — O almirante Nimitz comandante em chefe da esquadra do Pacifico, foi condecorado com a "Medalha de Serviços Especiais" por sua atuação excepcionalmente meritoria.

OCUPADOS PELAS AUTORIDADES MILITARES

CHICAGO, 10 (U. P.) — As autoridades militares anunciaram que o exercito decidiu ocupar os dois hoteis mais famosos desta cidade, o "Hotel Congresso", onde desde muitos anos se reuniam os partidos politicos para a realização dos seus congressos e o Hotel Stevens, que conta com três mil quartos figurando como o maior do mundo.

ACÔRDO ENTRE OS E. E. U. U. E A GRÉCIA

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt e o rei Jorge da Grecia tornaram pública uma declaração conjunta na qual se anuncia ter sido celebrado um acôrdo sobre "emprestimo e arrendamento" entre os Estados Unidos e a Grecia. O referido documento será assinado, hoje, pelo "premier" grego Tsouderos e o sr. Cordell Hull.

ROOSEVELT CANCELOU A ENTREVISTA COM OS JORNALISTAS

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O presidente Roosevelt cancelou a sua costumeira entrevista com os jornalistas, de sexta-feira, não tendo sido desta vez indicados os motivos dessa resolução.

MAX SCHIMELLING ACUSADO DE CRUELDADE

NEW YORK, 10 (U. P.) — Numa publicação de uma associação operaria polonesa Max Schimelling é acusado de ter instituido um regime de vida excessivamente cruel para os detidos no campo de concentração de Oswiecin, na Polonia, durante o tempo que permaneceu á frente do mesmo, de janeiro de 1940 até a primavera de 1941.

Cita a publicação as declarações de um ex-recluso do mencionado campo, segundo as quais o tratamento ali era particularmente cruel contra os intelectuais. Na sua opinião, o proprio Schimelling era idealizador de muitas das rigidas medidas disciplinares postas em prática, entre as quais figurava a de que nos dias mais frios de inverno se obrigasse os prisioneiros a tomar banho na agua gelada do rio, fazendo-os permanecer na agua por espaço de 30 minutos.

ADOTOU A CIDADANIA "YANKEE"

WASHINGTON, 10 (U. P.) — O dr. Victor Ricardo Alfaro, filho de um ex-presidente do Panamá, adotou a cidadania norte-americana, tendo se alistado no corpo medico dos Estados Unidos com o posto de capitão.

PRISÃO DE AGENTES NIPONICOS NOS EE. UU.

WASHINGTON, 10 (U. P.) — Acredita-se que o prosseguimento do interrogatorio dos passageiros chegados a bordo do "Drottingholm" permitirá chegar-se á prisão de outros agentes inimigos além de Karl Friedirich Bahr, que já foi detido. Embora o navio tivesse chegado a 30 de junho, até agora somente desembarcaram duas terças partes de seus passageiros enquanto os restantes estão sendo submetidos a demorados interrogatorios o que indica que ha muitos suspeitos a bordo.

INUNDAÇÕES

HAZARD, 10 (U. P.) — Calcula-se que 5.000 pessôas foram afetadas pelas inundações dos riachos Elkhorn e Yellow. Sabe-se que centenas de pessôas ficaram ao desabrigo, tendo perecido afogadas tres pessôas.

PARALIZADAS AS COMUNICAÇÕES

HZARD (Estados Unidos,) 10 (U. P.) — As grandes inundações com o transbordamento dos riachos Elkhorn e Yellow paralizaram as comunicações com o resto do país sendo destruidas numerosas casas.

REPATRIAÇÃO DE DIPLOMATAS "YANKEES"

NEW YORK, 10 (U. P.) — Uma transmissão de Singapura captada aqui, diz que chegou áquela ilha o vapor "Asama Marú" que conduz os diplomatas e jornalistas repatriados das nações unidas. O correspondente da "Domei" expressa que entre os passageiros figura o embaixador norte-americano no Japão, Joseph Grew, o qual declinou de formular declarações.

ESPIONAGEM NO MEXICO

MEXICO, 10 (U. P.) — O jornal "Alemanha Livre" diz que com a detenção de Gerhardt Kunze, chefe do "Bund Germany" americano, descobriu-se uma poderosa organização de espionagem pela qual se explicam os numerosos afundamentos de navios mercantes verificados no Golfo do Mexico. Seu cumplice Walter Barnstein foi caputrado, continuando a perseguição no de nome Fritz Lutzmentz. Assegura-se que esses elementos foram selecionados antes da guerra pelo alto comando alemão e pela "Gestapo" a fim de desenvolver atividades de espionagem na America.

ESCAPOU DE UM ACIDENTE DE AVIAÇÃO O ALTE. NIMITZ

WASHINGTON, 10 — (U. P.) — O Departamento da Marinha anunciou, hoje, que o almirante Chester Nimitz, comandante em chefe da esquadra do Pacifico, salvou-se recentemente de um acidente de aviação em que perdeu a vida o piloto do avião que se chocou ao solo ao aterrizar num aerodromo da costa ocidental. O almirante Nimitz sofreu lesões de escassa importancia que não o impediram de continuar a viagem. Outros passageiros do avião tambem fôram acidentados porém o piloto tenente Morton Rescoe faleceu em consequência de graves ferimentos sofridos. O almirante Nimitz viajava com destino a esta capital para receber a medalha do "Serviço do Merito" que lhe foi concedida pelo presidente Roosevelt. A informação não indica a data do acidente, nem dá maiores detalhes.

RESPOSTA DO SENADOR NORRIS

WASHINGTON, 10 — (U. P.) — O senador George W. Norris, antigo membro liberal do Congresso que, em breve, completará 81 anos de idade, propoz que as nações unidas se preparem para vigiar a Alemanha, Italia e Japão pelo menos durante 50 anos depois da guerra, se querem ter a certeza de que não fabricarão novos armamentos.

NOVO E PODEROSO TIPO DE HIDRO-AVIÃO BIMOTOR PARA A ARMADA DOS EE. UU.

SEATLE, 10 — (U. P.) — A fábrica de aviões "Voeng" anunciou que tiveram pleno êxito as experiências de vôo, realizadas com um novo hidro-avião bimotor denominado "Sea Anger", capaz de perseguir e destruir submarinos e navios inimigos a muitos quilometros de distancia da costa.

O aparelho póde ser entregue em quantidade á Armada. O "Sea Anger" foi construido após um ano de experiências secretas, sendo todo metalico e com amplas comodidades para uma tripulação de dez homens. E' tão grande como um quadrimotor, assegurando-se que póde transportar mais bombas e voar com maior distancia que qualquer dos aviões que atualmente possue a Armada dos Estados Unidos.

MINADAS AS AGUAS INIMIGAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

general De Gaulle anunciou nesta capital que o sr. Georges Gaylar, chefe do Estado Maior dos franceses livres foi designado para o cargo de representante naval nos Estados Unidos.

AFUNDADOS 2 CAÇA-MINAS ALEMÃES E AVARIADOS 3 OUTROS

LONDRES, 10 (U. P.) — O Almirantado comunicou que duas lanchas costeiras atacaram seis caça-minas alemães, afundando dois e avariando três.

HITLER CEDE A'S EXIGENCIAS DO SEU ESTADO MAIOR

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo informa o correspondente do "Daily Mail" em Estocolmo, personagens naturais dos países neutros chegadas de Berlim áquela capital dizem que Hitler cedendo ás persistentes exigencias do Estado-Maior alemão restabeleceu o marechal von Brauchistisch em seu cargo de comandante-chefe do exercito do Reich.

Von Brauchistisch está, agora, á testa do Q. G. do "Fueher" e dirige pessoalmente a ofensiva na frente de Kursk e Kharkov. O marechal von Bock se acha tomando operações de campanha sob as ordens de von Brauchistisch.

Acrescenta o correspondente que a volta de Von Brauchstisch coincidiu com a retirada do general Witerben, o mais intimo conselheiro de Hitler, do comando que exercia, assinalando-se que anteriormente fôra afastado o general Guderian, comandante das forças blindadas e um dos militares favoritos do "Fuehrer". Acrescenta, ainda, que os altos circulos militares alemães responsabilizam o general Witerben da desastrosa tentativa de apoderar-se de Moscou, Leninegrado e Rostov, não obstante os argumentos do Alto Comando, sendo também culpado da declaração de guerra aos Estados Unidos. O Exército, o que parece, venceu, nesta ocasião, o Partido Nacional Socialista.

Queria roubar o plano de uma base aérea

MIAMI, Florida, 10 — (U. P.) — O Departamento de Investigações Federal informou que foi descoberta uma tentativa preparada para levar clandestinamente dos Estados Unidos uma cópia de um plano de uma base aérea que o exercito norte-americano possue numa determinada ilha do mar das Antilhas. Foi detido o individuo Walter Gustfon, de 24 anos, natural de Mineapolis, Estado de Minesota.

VÃO SER DIMINUIDAS AS PARADAS DE BONDE NO RIO

O problema do racionamento de combustiveis

RIO, 10 (A. M.) — Um vespertino anuncia que se está estudando a possibilidade de serem diminuidas as paradas de bondes da cidade, tornando as viagens mais rápidas e podendo a LIGHT desviar alguns de seus carros para as linhas de maior movimento e atender o problema dos transportes e os efeitos da falta de gasolina. Está decidido que os bondes farão paradas de quatrocentos em quatrocentos metros. A LIGHT já utilisa 14 onibus a gazogenio. Enquanto isso, o Conselho de Petroleo continua estudando as restrições de gasolina, ficando resolvido o racionamento de alcool, esperando-se a paralização completa de carros particulares movidos a gasolina.

Seguiu para Bélo Horizonte o embaixador britanico

RIO, 10 (A. M.) — Em avião especial seguiu para Bélo Horizonte o embaixador britanico Noel Charles, em companhia de sua senhora e do primeiro secretário da embaixada.

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — As tropas alemãs tiveram quatro mil mortos em três dias de luta na frente de Kalinin. Na sua impetuosa investida para o Don, os nazistas introduziram nova cunha na zona de Rossock a 50 kms. de Rostov e 160 de Voronezh, combatendo-se encarniçadamente nêsses três setôres. Os russos opõem tenaz resistência destruindo coluna após coluna das fôrças atacantes. Não obstante, o comando alemão parece estar disposto a não poupar vidas ou economizar materiais para conquistar as posições soviéticas.

—— Numa só ação na frente de Voronezh cada parte empregou mais de dois mil *tanks*, afirmando-se que foi contido o avanço da *Wehermacht*. Os pilôtos que regressam da frente expressam que em muitos setôres é impossivel apoiar a ação pois a luta é tão violenta que os veiculos blindados russos e alemães ficam distantes uns dos outros apenas alguns metros.

EGITO — A retirada das linhas meridionais de Von Rommel para a região de El-Adaba significa que os britanicos dominam, agora, o deserto sul e oéste de El-Alamein, encontrando-se numa excelente situação para acometer novamente para o norte em direção da costa e possivelmente isolar a maior parte dos exércitos de Von Rommel.

ESTADOS UNIDOS — Um transmissão de Singapura captada aqui diz que chegou áquela ilha o vapôr japonês "Asama Marú" conduzindo diplomátas e jornalistas das nações unidas. Um correspondente da Agência Domei expressou que entre os passageiros figura o ex-embaixador norte-americano no Japão sr. Joseph Grew, o qual declinou de formular declarações.

CHINA — Grande batalha está sendo travada nas margens do rio Kan onde 30 mil japoneses, protegidos pelos acidentes do terreno bem como pelas proximidades dos montes Yu-Sua, resistem desesperadamente á constante ofensiva dos chineses, que procuram cercá-los antes da chegada de reforços.

URUGUAI — O navio argentino "Rio Segundo", em viagem dos Estados Unidos para Buenos Aires, deteve a sua marcha diante do Cabo José Inácio, no Departamento de Maldonado, enviando pedido de auxilio. Imediatamente foi enviado o rebocador "Powerful", da Administração Nacional dos Portos com todos os elementos necessários para um socôrro de emergência. A prefeitura de Punta del Este informou que até ás 10 horas de hoje não foi possivel localizar o "Rio Segundo", que pediu socôrro esta manhã, em virtude do máu tempo e das condições desfavoráveis reinantes na zona indicada pelo referido navio.

AÇÃO RETARDADORA

(Conclusão da 1.ª pag.)

vasta extensão da frente sudoéste, a maior batalha de forças mecanizadas da historia.

POSSIVEL RETIRADA

LONDRES, 10 (U. P.) — Segundo as noticias chegadas aqui, admite-se as possibilidades de novas retiradas russas a fim de proteger as cidades de Voroshilovgrad e Kamensko, ameaçadas pelo avanço alemão.

MONTANHAS DE CADAVERES DE ALEMÃES

MOSCOU, 10 (U. P.) — Um orgão local informa que montanhas de cadaveres juncam os campos da zona de Rossock, decompondo-se sob o sol abrazador, ao passo que os feridos, em grande numero, são levados das linhas alemãs, em "tanks", para a retaguarda. Embora se ignore a força exata do ataque germanico contra Rossock, acredita-se que se trate de uma manobra destinada a distrair a resistencia russa no setôr de Voronezh, onde tem lugar a principal ofensiva.

ELEVADAS BAIXAS ALEMÃS

MOSCOU, 10 (U. P.) — Com relação a Rossock o comunicado militar indica que o inimigo leva, agora, a sua ofensiva para o sul e que as unidades encouraçadas alemãs investem pelo vale do Don. Rossock está situada na linha férrea Moscou-Rostov a 140 quilometros a nordéste de Kupiansk. Algumas colunas inimigas conseguiram atravessar o Don num setôr isolado, porém os canhões e "tanks" russos lhes causam elevadas baixas e as obrigam a retroceder para o rio situando e eliminando centenas de homens segundo relatam os despachos militares.

4 MIL MORTOS ALEMÃES

MOSCOU, 10 (U. P.) — As tropas alemãs perderam 4 mil mortos em três dias de luta na frente de Kalinin.

DESTROEM COLUNA APÓS COLUNA NAZISTA

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os alemães em sua impetuosa ofensiva sobre o Don introduziram nova cunha na zona de Rossock, a 50 kms. de Rostov e a 160 de Voronezh, combatendo-se encarniçadamente nesses três setores. Os russos opõem tenaz resistencia, destruindo colunas após colunas das forças atacantes. Não obstante, o comando alemão parece estar disposto a não poupar vidas ou economizar materiais para forçar as posições soviéticas.

CONTIDO O AVANÇO ALEMÃO

MOSCOU, 10 (U. P.) — Numa só ação na frente de Voronezh, cada parte empregou mais de dois mil "tanks", afirmando-se que foi contido o avanço da "Wesmacht". Os pilotos, que regressam da frente, expressam que em muitos setôres não é possivel apoiar a ação dos "tanks, pois a luta é tão violenta que os carros blindados russos e alemães ficam distantes uns dos outros apenas alguns metros.

DESTRUIDAS

MOSCOU, 10 (U. P.) — Os despachos militares chegados a Moscou informam que milhares de "tanks" participam da luta em pleno desenvolvimento na zona situada a oéste de Voronezh, até Rossock, a 160 quilometros ao sul, combatendo os russos energicamente a fim de evitar que o inimigo atravesse o rio Don. As fortes arremetidas das forças russas frustraram as primeiras tentativas dos alemães cujas avançadas foram destruidas.

CONTRA-ATAQUE RUSSO

NEW YORK, 10 (U. P.) — Um comunicado do alto comando alemão admite que as forças russas lançaram um ataque com "tanks" no nordéste de Voronezh, havendo sido travada uma grande batalha naquela zona.

VISANDO A FERROVIA MOSCOU-ROSTOV

LONDRES, 10 (U. P.) — Von Bock concentrou poderosas tropas motorizadas na bacia do Don para uma nova ofensiva visando a estrada de ferro Moscou-Rostov, após ter conseguido ampliar a brecha aberta em Voronezh.

INTENSOS "RAIDS" DA AVIAÇÃO RUSSA

MOSCOU, 10 (U. P.) — Anuncia-se que a aviação russa realizou intensos ataques contra as bases alemãs situadas na Noruega e Finlandia. Acrescenta-se que foram causados danos de grande vulto em varios pontos e aeródromos utilizados pelas forças navais aéreas do Reich para ataques aos comboios aliados que se dirigem para a Russia.

EVACUARAM ROSSOCK

MOSCOU, 10 (U. P.) — O radio de Moscou anunciou, esta madrugada, que as forças russas evacuaram a cidade de Rossock, porém que se continúa lutando furiosamente em Voronezh.

Copyright da The HAVE YOU HEARD? Inc.

1... que o elefante figura na mitologia oriental desde tempos imemoriais; e que, nesta mitologia, aquêle paquiderme é o simbolo da temperança, da soberania e da eternidade.

2... que os Estados Unidos consomem anualmente 30 % da produção total de algodão do mundo, a Europa continental cêrca de 27%, a Grã Bretanha cêrca de 11 %, seguindo-se outros países com um consumo de 4 a 5%.

3... que, durante sua vida, que foi de apenas 51 anos, o célebre escritor francês Honoré de Balzac escreveu cêrca de 100 romances.

4... que, no principio da Era Cristã, havia em Roma .... 1.950.000 domicilios.

5... que foi Eratósthenes, de Cirene, o primeiro cientista que tentou medir a distancia da circunferência da terra; e que os calculos daquêle astrônomo, feitos no século II antes de Cristo, aproximaram-se surpreendentemente da medida real.

6... que as luvas, ao contrário da crença geral, não fôram inventadas pelos civilizados, mas sim pelo homem das cavernas, pois êste, para se proteger contra o frio, envolvia as mãos em grossas pêles de animais ferozes.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edificio da Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

João Pessôa — Est. da Paraíba

Diretor — ASCENDINO LEITE

Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARDOKÊO NACRE

Assinaturas — Anual, 60$000; semestral, 35$000.

NUMERO AVULSO — Capital, $300; Interior, $400.

O unico cobrador autorizado d'A UNIÃO no interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Campina Grande — Epitácio Soares — Rua Tiradentes — 211.

Sociedade

FAZEM ANOS HOJE:

as crianças: — Aliete, filha do sr. Miguel Marques, do comércio desta praça; Maria das Neves, filha do sr. José Alves de Mélo, procurador da Fazenda Federal em S. Luís do Maranhão, e João, filho do sr. José Correia de Mélo, oficial da Fôrça Policial do Estado. As senhoritas: — Amarantina Velôso, filha do sr. Heliodoro Velôso, funcionário aposentado da Imprensa Oficial; Marianinha Gonçalves, filha do sr. José Gonçalves, engenheiro da Inspetoria Federal de Portos nêste Estado, e Yolanda de Almeida, filha do sr. Francisco Matias de Almeida, residente nesta cidade. Os senhores: — Luiz José da Costa, comerciante em Campina Grande; José Acelino de Carvalho, funcionário público nesta cidade, e Severino Gomes de Castro, funcionário da Inspetoria do Tráfego e Guarda Civil desta cidade.

NOIVOS:

Estão noivos nesta cidade o sr. Nestor Pinto de Figueirêdo, funcionário da Prefeitura Municipal desta cidade, e a srta. Neyde Waller Barcia, diplomada pelo Ginásio de N. S. das Neves e filha do sr. Benigno Barcia Aldir, do comércio desta praça, e de sua espôsa, sra. Laura Waller Barcia.

VIAJANTES.

CAP. ACRISIO AZERÊDO: — Viaja hoje para o Rio de Janeiro, o capitão Acrisio Farias de Azerêdo, do destacamento especial do Serviço Geográfico do Exército nesta cidade.

Ontem, à tarde, o cap. Acrisio Azerêdo esteve no Palácio da Redenção, a-fim-de apresentar despedidas ao interventor Ruy Carneiro.

Prefeitos municipais nesta cidade

Ontem, estiveram no Palácio da Redenção, tratando com o sr. Interventor Federal sôbre assuntos de interesse das suas comunas, os prefeitos Nestor do Couto, de Campina Grande, José Gregório, de Pombal, Pinto Ribeiro, de Itabaiana, Aristeu Formiga, de Catolé do Rocha, dr. Severino Lira, de Brejo do Cruz, Manuel Morais, de Santa Rita, Nemésio Palmeira, de Serraria, Delfino Costa, de Teixeira, Antonio Pessôa, de Antenor Navarro, Hercilio Rodrigues, de Santa Luzia, major Genuino Bezerra, de Souza, e Estácio Tavares, de Cuité.

Será homenageado, hoje, em Bélo Horizonte, o sr. Pedro Aleixo

RIO, 10 — (A. M.) — Cresce o numero de adesões às homenagens que serão prestadas amanhã em Belo Horizonte ao sr. Pedro Aleixo. Delegações de São Paulo, Rio e outros Estados irão especialmente à capital mineira participar dessas homenagens ao ultimo presidente da extinta Camara dos Deputados.

A POSIÇÃO DO BRASIL NO CONTINENTE

Declarações do emb. Carlos Losano

RIO, 10 — (A. M.) — O sr. Carlo Losano, embaixador da Colombia no Brasil, regressará, segunda-feira, ao seu país a-fim-de ocupar importante cargo.

Falando a um vespertino depois de se referir ao progresso vertiginoso do país, aludiu à sua política externa afirmando: "O panamericanismo e a solidariedade das nações do Continente, na hora presente, são as grandes preocupações que tem o Ministro Osvaldo Aranha, batalhador incansavel. O Brasil tem posição invejável. Em verdade, êle liga o norte e o sul do Continente realizando uma missão de alto valôr nos destinos do novo mundo".

As comemorações, em Buenos Aires, da data nacional argentina

BUENOS AIRES, 10 (U. P.) Decorreram, ontem, com brilhantismo, as festas comemorativas do aniversário da Independencia. Pouco depois do meio dia foi celebrado na Catedral um solene **Tedeum** com o comparecimento habitual do Chefe da Nação, ministros de Estado, diplomatas e altas patentes das forças armadas.

Durante a passagem do cortejo presidencial em direção da Catedral verificaram-se dois incidentes ligeiros e sem importancia. Um jovem, com uma carta na mão, tentou se aproximar da comitiva presidencial tendo, porém, sido impedido de o fazer por força da policia. Pouco depois um outro jovem correu para o presidente Castillo entregando-lhe uma carta dizendo: "Sou argentino e não tenho trabalho"; abraçando-o em seguida, no que foi separado pela policia.

Terminado o **Tedeum**, o presidente Castillo passou em revista as tropas que estavam formadas na avenida Alvear. Tomaram parte na parada militar 15.000 homens de diversas armas. Apesar de chover durante esses momentos, muitos milhares de pessôas aplaudiram as tropas durante o desfile.

Extinto o 1.º G. I. A. M. da 7.ª R. M.

RIO, 10 — (A. M.) — Foi baixado um decreto extinguindo o Primeiro Grupo Independente de Artilharia Mista sediado em Recife e determinando que os efetivos e o material pertencentes ao mesmo sejam transferidos para outros grupos de artilharia existentes atualmente na 7.ª R.M.

DADO EFETIVO AO 1.º B.I. COM SEDE PROVISORIA NO RECIFE

RIO, 10 — (A. M.) — Foi baixado um decreto dando efetivo para a instalação a partir do dia 15 do corrente ao primeiro batalhão de engenharia sediado provisoriamente na 7.ª R. M.

NO RIO O CAPITÃO OSVALDO PAMPLONA

A chegada do conhecido aviador da FAB despertou a atenção do público carióca e da imprensa pela sua recente atuação na defêsa da liberdade da navegação mercante, afundando um submarino alemão — Fundeou, na Guanabara, o navio espanhol "Cabo Buena Esperanza" trazendo naufragos brasileiros

REPATRIADOS VARIOS DIPLOMATAS

RIO, 10 (A. M.) — O capitão Osvaldo Pamplona Pinto chegou, ontem, à tarde, a esta capital tendo se apresentado ao ministro Salgado Filho.

COMENTARIOS DOS JORNAIS

RIO, 10 (A. M.) — Todos os jornais destacam a chegada do aviador Pamplona, em grandes reportagens como o autor do afundamento de um submarino do "eixo" nas costas brasileiras. Os vespertinos contam a vida de Pamplona, apontando-o como o herói do momento.

REFERENCIAS DO "O GLOBO"

RIO, 10 (A. M.) — Sob o titulo: "No Rio o aviador brasileiro que afundou um submarino do "eixo"", o vespertino O GLOBO publica na primeira página fotos do capitão Osvaldo Pamplona, dizendo que este famoso as chegou inesperadamente ao Rio, de licença especial, a fim de visitar a sua familia. O jornal relata como se deu aquele importante acontecimento e traça uma ligeira biografia do aviador patrício e finalmente anuncia a chegada ao Rio ontem num avião da FAB do capitão Pamplona o qual imediatamente se apresentou ao Ministro Salgado Filho de quem recebeu sinceras e calorosas felicitações pelo seu feito. Em seguida o capitão Pamplona foi alvo de uma manifestação por parte de seus colegas e funcionários da aeronáutica, dirigindo-se depois para a sua residência.

DIPLOMATAS BRASILEIROS QUE CHEGARAM AO RIO

RIO, 10 (A. M.) — O primeiro grupo de diplomatas brasileiros chegados, ontem, pelo "Bagé" figuram os ministros plenipotenciários Gastão Paranhos Rio Branco e Antonio São Clemente respectivamente ex-chefe da representação brasileira na Dinamarca e ex-ministro conselheiro da embaixada do Brasil em Berlim. O "Bagé" trouxe 241 passageiros. Viajou tambem pelo "Bagé" o gal. Antonio Teixeira dos Santos que chefiou a Missão Militar Brasileira de Compras na Alemanha. Vieram ainda no "Bagé" nove padres brasileiros recem-ordenados na Universidade Gregoriana. Outros sete padres formados na mesma Universidade chegarão, amanhã pelo "Siqueira Campos". O desembarque foi concorridíssimo, vendo-se entre os presentes o general Silvio Portela, o ministro Carlos Alves de Sousa e o major Felinto Muller.

RECUSARAM-SE FAZER DECLARAÇÕES

RIO, 10 (A. M.) — Os diplomatas do "Bagé" recusaram-se a transmitir aos jornalistas as suas impressões sôbre a situação dos paises do "eixo" donde vieram. Instado pela reportagem o ministro Gastão Rio Branco limitou-se a declarar que a viagem transcorreu bem. Um oficial da Missão Militar chefiada pelo general Antonio Teixeira dos Santos, ouvido pelo "Diario da Noite" esquivou-se de falar. Disse que estava satisfeito de haver regressado ao Brasil. Os chefes das representações do Brasil em Berlim e Roma não vieram no "Bagé", aguardando a partida dos embaixadores alemão e italiano que se encontram no Rio os quais serão permutados em Lisboa sob os auspicios do Govêrno português. A viagem do "Bagé" durou cerca de 20 dias tendo decorrido normalmente.

NA GUANABARA O "CABO BUENA ESPERANZA"

RIO, 10 (A. M.) — Chegou à Guanabara o navio espanhol "Cabo Buena Esperanza" procedente de Cadiz. Tocando em Trinidad recebeu 64 naufragos do "Alegrete" e 16 do "Parnaiba". Entre os recemchegados notamos o capitão Enrico Gomes de Oliveira, comandante do navio escola de nossa marinha mercante. Os naufragos do "Parnaiba" vagaram 4 dias numa baleeira que fazia água, sofrendo frio e sede e contaram que dias depois do torpedeamento em pleno mar das Caraibas, avistaram um avião norte-americano que dirigido pelo primeiro tenente da força aerea da América, Will Lamart se dirigia para o Brasil. Fizeram-lhe sinais, pedindo água e o piloto mudando de rumo seguiu para o porto brasileiro mais proximo, de onde voltou com o precioso liquido em 16 cantis que foram lançados proximo à baleeira amarrados num pneumatico.

COMICIO ANTI-NAZISTA EM NITEROI

RIO, 10 (A. M.) — Realizou-se, ontem, em Niteroi, o segundo comicio anti-nazista, promovido pelos academicos fluminenses. Apezar da chuva a manifestação transcorreu sob vibrante entusiasmo comparecendo varias delegações estudantis cariocas. Ouviram-se inumeros oradores, inclusive os representantes sindicais. Milhares de manifestantes vivaram o presidente Vargas, o interventor Amaral Peixoto, o Ministro Osvaldo Aranha e o General Rabelo.

DESFILARAM OS GINASIAIS FLUMINENSES

RIO, 10 (A. M.) — Antes do inicio do comicio contra a quinta coluna, ontem, em Niteroi, os gi-

(Conclúe na 5.ª pag.)

Educação

O Diretor do Departamento de Educação avisa aos interessados que, em virtude da eliminação por falta de frequencia, as turmas do Curso de Aperfeiçoamento criado pela portaria 71, de 7 de abril de 1942, do D.E., [illegible] organizadas na forma abaixo.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PROFESSORES

1.ª Turma

Maria Barbosa, Antonia Rangel de Farias, Maria Moura Vieira, Cristina de Araujo Castro, Josefa Macêdo de Andrade, Alice Leopoldina de Lima, Maria [illegible] dos Santos Barros, Maria Lucena, Domitilia Lisboa, Hilda Costa de Medeiros, Ligia da Costa Belmont, Joana Guerra, Isaura Ramos Aranha, Marili Gomes Pereira, Irlanda Marôna, Lucilia Gonçalves da Silva, Maria da Luz Barbosa, Amália Clementina de Albuquerque, Iaci Jesus Rodrigues de Mélo, Adelita Bezerra, Nobelia Beltrão Monteiro, Creusa Barbosa Sales, Ana Gomes e Mélo, Maria do Carmo Gomes e Mélo, Laudecia Rodrigues de Mélo, Inácio Maria de Almeida Neves, Severina Gonçalves Tavares, Adelina Alves da Nobrega, Maria Dulôres Magalhães, Herminia Teixeira de Carvalho, Maria José de Freitas Guedes, Severina Guimarães Barreto, Eulália Délia de Oliveira, Clarice Araujo, Antonia Nunes Barbosa, Amarilia Miranda, Maria Amália Souto Maior, Celina Gomes da Silveira, Dioná Guimarães, Helena de Almeida Simões, Oneide de Luna Fonsêca, Guiomar Leal Soares, Maria Augusta Leal Rodrigues, Alaide de L. Freire Teixeira, Alair Cavalcanti de Albuquerque, Petronila de Queiroz Mesquita, Melanea da Costa Neves, Juvenalina Moura Falcão, Maria de Lourdes E. Tavares, Cremilda de Carvalho Cunha, Maria da Anunciação Botelho, Maria da Penha M. da Costa, Maria José Nunes Barbosa, Madalena Alves Rodrigues, Santa Delgado Sobral, Teófanes Tavares de Mélo, Nautilia Pereira de Oliveira, Maria Estela de Sá Barbosa, Maria Adélia Amorim, Ijalme Leite Gomes e Maria de Lourdes Bezerra Ferrer.

2.ª Turma:

Dulce Pessôa de Figueirêdo, Maria do Carmo Cardoso Seixas, Alice Cunha, Esmeralda Gomes Varela, Corina Isabel de Paiva, Honorina de Carvalho Paiva, Silvia Henriques da Silva, Lidia Monteiro, Amélia Augusta de Medeiros, Luiza Gonzaga de Noronha, Maria do Carmo Mélo Rapôso, Iracêma Maria de Lima, Vanda de Farias Coutinho, Esmeraldina da Silva, Nanci Cavalcanti, Isaura Gama, Noemi Borges de Albuquerque, Solana Neves Carneiro, Zenite Pereira do Nascimento, Fiória de Lima Medeiros, Ana Candida Abath, Mariêta Anselmo R. de Lima, Maria da Conceição Véras, Maria de Lourdes Martins Botelho, Maria Pinheiro de Araújo, Aurila Eurides de Medeiros, Santina Melquiades da Silva, Nailde Gouveia Alves, Maria Amélia Camêlo, Delmar Chagas, Haydée de Carvalho Cunha, Alaide Pessôa da Costa, Maria de Lourdes de Carvalho, Maria José Ribeiro, Maria Augusta de Carvalho, Anésia Lombardi, Ana Carolina Pires Ferreira, Severina Lins de M. Pontes, Alice Lins de Mélo, Apolônia de Figueirêdo, Maria Adélia Amorim, Ijalme Leite Gomes, Maria de Lourdes Bezerra Ferrer, Luiza Moreira Ramalho, Maria Paulina dos Santos Coêlho, Elizabeth de Medeiros Gomes, Hermelina Cavalcanti Campêlo, Maria Rosalina da Silva, Maria do Carmo Espilha, Marieta Batista Nóbrega, Carmen Moreira Coutinho, Maria José Azevêdo Rodrigues, Iraci Cunha Lima, Anália de Medeiros Ramos, Maria das Neves Moreira da Silva, Isalina Barbosa dos Santos, Maria da Penha Santos, Adalgisa Araujo de Oliveira, Cristina de Lorenzo e Elizabeth Marques Costa.

— As aulas da segunda secção do Curso de Aperfeiçoamento deverão ser iniciadas no proximo dia 13 do corrente e serão realizadas às 20 horas, no auditório do Grupo Escolar "Epitácio Pessôa".

INSTITUTO COMERCIAL JOÃO PESSÔA

Por motivos superiores, não se realizará hoje, como fôra anunciado, a solenidade de entrega dos diplomas aos concluintes do curso comercial daquele educandário.

Ontem, à tarde, uma comissão de alunos do Instituto nos veiu comunicar que a aludida festividade será realizada no próximo dia 18 do corrente.

Pelo restabelecimento do Pres. Vargas

RIO, 10 (A. M.) — Foi concorridíssima a missa de hoje, na Candelaria, mandada rezar pelos motoristas pelo restabelecimento do Chefe do Govêrno.

CLUBE ASTRÉIA

A MATINAL DANSANTE DE AMANHÃ

Mais uma matinal dansante-esportiva será realizada, amanhã, no Palacete Tambiá, com a presença de sócios e familias do Clube *Astréia*.

Para as danças, que terão inicio às 9 horas, tocará a Jazz Tupi, dirigida pelo maestro Oliver von Sohsten.

Antes das danças serão realizados vários numeros esportivos de volei, basquete e tenis.

Haverá um perfeito serviço de bar e é necessária a apresentação do recibo numero 6, correspondente ao mês de junho passado.

"MINHAS CAMPANHAS"

Por motivos superiores, foi transferida para o próximo sábado a leitura do principal capítulo do livro de autoria do sr. Luís de Oliveira "Minhas Campanhas", o que deveria se realizar hoje às 17 horas, na séde da Associação Paraibana de Imprensa.

JORNAIS DO RIO, POR AVIÃO

Oferecidos pelo representante da "Panair" nesta cidade recebemos os jornais do dia, do Rio e da Baía, trazidos pelo avião da carreira.

A CAÇA AOS SUBMARINOS ALEMÃES NO ATLANTICO

Por Lynn FARNOL

Em longínquas paragens do Oceano Atlantico, o Comando Norte-Americano de Bombardeiros estende as suas garras mortíferas sôbre vastas extensões de mar, à caça de submarinos germanicos. Eles encontram o seu fim, rápida e violentamente, à medida que uma nova vida vai surgindo para os navios norte-americanos; e os marinheiros da América se tornam cada vez mais esperançosos.

"ATÉ que enfim!"

Um ronco final dos motores, alguns espirros nos canos de escape, e depois, silencio.

Um a um, saltamos apressadamente de bordo do aparelho, a vista ofuscada por havermos perscrutado o mar em demasia, os musculos enrijados por causa das nossas posições forçadas, e com aquele estranho sentimento que a gente tem quando depois de uma fase de intensa excitação, passa de repente para um estado de completa calma.

A equipagem de terra toma conta do avião. Caminhões e reboques surgem no meio da escuridão. Através do vento penetrante de inverno, dirigimo-nos até ao auto que nos conduzirá ao centro de comando, no hangar.

Somos seis, ao entrarmos na sala de clube da esquadrilha, alegres por mais uma vez podermos usar as nossas pernas. Todos os presentes param com o que estão fazendo, e levantam a cabeça. Uma recepção amistosa, mas em silencio. O comandante da esquadrilha espera alguns instantes e em seguida pergunta: — "Quantas?"

O piloto sorri. E' êle quem vai falar. E' o chefe. Levanta quatro dedos e responde: — "Uma salva!"

E assim termina uma missão de patrulha rotineira das Fôrças Aéreas do Exército Norte-Americano sôbre as solitárias extensões do Atlantico, em busca dos lobos nazistas que se ocultam sob as ondas, busca essa em que a vida pende por um fio, tanto para o caçador como para a presa.

Quatro horas e meia mais cedo, o piloto, o piloto-auxiliar, o navegador, o bombardeador, o comandante da esquadrilha e o oficial de inteligencia da Primeira Força Aérea se haviam agrupado em torno de um mapa hidrográfico. Fôra uma breve conferencia. Os dedos indicavam linhas que se estendiam em direção ao Atlantico e que regressavam — não eram linhas vagas, mas rotas mágicas para misteriosos encontros.

Inteirados dos fatos, os homens trataram de enfiar os seus trajes de vôo de inverno, puxando e ajustando as várias peças. Dentro dessas roupas, davam a impressão de enormes salsichas. Lá se foram êles para o avião, que os aguardava, com os seus motores trabalhando vagarosamente e levantando uma poeira de neve e de areia. Do lado oposto o Atlantico soprava frias rajadas, enquanto esperavamos que "Buzz", o bombardeiro levantasse a cabeça, pois espiava para dentro do compartimento das bombas lotado dos mortiferos petardos. Mas "Buzz" não tinha pressa. A sua mão levantada, à guisa de saudação, foi o sinal. Os ovos estavam no ninho, prontos para chocar.

O tenente "Mac", e "Bob", o seu piloto auxiliar e substituto preparavam-se para a decolagem. A série de coisas que tinham de ser feitas antes do avião poder partir estava a cargo de Bob. Lemes de profundidade — "prontos para a decolagem"; interruptores das baterias — "ligados"; hélices, "passo regulado no ponto mais baixo". Olhavam fixamente para os mostradores, observaram o trem de aterrissagem, espiavam as asas. De quando em vez, moviam alguma alavanca, ou apontavam vagamente para os registadores, à medida que iam fazendo a leitura das cifras indicadas. Não havia necessidade de se falarem. Guiavam-se pelos olhos e pelo instinto. As mãos de um, obedeciam ao olhar e ao impulso do outro.

E' curiosa a relação entre o piloto e o seu ajudante: professor e aluno. O rapaz acaba de terminar o curso. Mac pouco fala. Há muita coisa que não se ensina na escola. A guerra. A compreensão que os seus destinos se acham ligados, mas não falam nessas coisas.

Estamos agora na cabeça das longas pistas, os motores roncam zangados, e partimos, pista abaixo; pouco a pouco, subimos imperceptivelmente, passando rente aos topes das árvores e às torres de igreja.

Há qualquer coisa de diferente num bombardeio. Em comparação, um avião de uma linha comercial não oferece sensação. E' como si tomássemos um elevador. Num bombardeiro não se seguem as rotas usuais. O vôo não se resume a uma série de botões e alavancas. Há qualquer coisa de tangivel, uma reação aos nossos movimentos, talvez não seja exatamente como quando andamos de bicicleta, mas temos a certeza que si agirmos de uma certa maneira, algo acontecerá instantaneamente, algo muito rápido e direto. E' como si puxássemos um gatilho. Principalmente sôbre a agua, com aquele horizonte que ora se vê e ora desaparece.

Eis nos sobre a linha irregular da praia. Estamos agora em vôo horizontal. Os motores trabalham suavemente, as hélices formando na sua rotação vertiginosa, discos transparentes com reflexos de prata. Cada homem no seu lugar. Artilheiros experimentando as suas travas de segurança, para ter certeza que funcionam. "Dekke", o navegador, apanhando o seu compasso e os seus mapas. "Buzz", o bombardeiro, já está na sua vigilia, como um cão de caça apontando o focinho. Seis pares de olhos, vigiando, à medida que rumamos em direção ao mar.

MAR POR TODOS OS LADOS

Passamos por cima de uma velha caldeira enferrujada, meio submergida nas ondas agitadas. O artilheiro da pôpa faz uma visada, aperta o gatilho e acerta vinte tiros bem no centro, para dar sorte.

Vamos cismando, enquanto flexamos por sôbre a superficie do mar, rapidamente sendo perdidos de vista. Cismamos. Alguns desses vôos levam mais de onze horas. Não se vê terra. Apenas os desenhos deixados pelas ondas do mar.

Vamos pensando no Comando de Bombardeiros que agora parece tão importante. Temos três funções: voar o aparelho, chegar lá, e acertar em alguma coisa. Os rapazes eram bem habeis nos bombardeios, na outra Guerra Mundial. Na aviação, temos feito bons progressos. A navegação conseguiu reunir tudo isso. O coronel Williams contou-nos fatos dos tempos em que principiavam a ensinar a navegação aérea em Rockwell Field, perto de San Diego, em 1933, com aviões "Martin B-10". Aqueles velhos tempos em que o falecido Major-General (naquele tempo apenas Major) Herbert Dargue partia do seu quartel-general em Langley Field a fim de demonstrar alguns exercicios de bombardeios contra navios que se encontravam lá no Atlantico. O novo Comando de Bombardeiro? Mas que diabo, há dez anos já se executavam "varreduras" — patrulhas aéreas afastadas da costa — e executavam-nas com eficiencia.

Vamos meditando no Coman-

(Conclúe na 4.ª pag.)

A CAÇA AOS SUBMARINOS ALEMÃES NO ATLANTICO

(Conclusão da 1.ª pag.)

do Costeiro Inglês. No fim de Agosto ultimo, apanharam um submarino alemão e levaram-no preso até ao porto. Não temos grande chance de encontrar ou de acertar num submarino — é o mesmo que procurar uma agulha num monte de feno — mas quando se encontra um submersivel inimigo, que sensação!

Afirmam os rapazes que os britanicos nunca conseguiram destruir muitos deles, com ataques aéreos.

Os submarinos detestam as patrulhas aéreas, apesar de tudo. E' uma fórma de ataque contra a qual não teem defêsa. E' possivel que si nós os mantivermos submersos, com mêdo de subir para respirar, talvez tomem odio a esta costa, e desapareçam. A vida a bordo daqueles navios-"chiqueiros" deve ser horrorosa quando se fica mergulhado horas e horas na espectativa. Dizem alguns dos rapazes que tanto fizemos que êles tomaram nôjo e rumaram para o sul.

Esse serviço de patrulhamento seria uma grande coisa para a defêsa do país, de utilidade mesmo vital, ainda que não vissemos um único submarino. As patrulhas constantes obrigam os submersiveis a permanecer debaixo da superficie, dificultando-lhes a vida.

Um caso interessante é a semelhança dos golfinhos com os submarinos. Uma das patrulhas britanicas atacou uma baleia. Não há duvida que tenham visto as tais manchas de oleo.

O operador de radio fica na escuta. O avião leva três aparelhos receptores. Um deles permanece constantemente sintonizado na faixa de 500 quilociclos — a faixa internacional dos sinais de S. O. S.

Vamos passando por diversos navios. Alguns deles, já conhecemos. Os outros... bem depressa apuramos quem são. E sabemos que nem todos que se identificam como sendo "amigos" são de fato amigos. Durante três dias, o mesmo navio ficou no mesmo lugar, mantendo o mesmo rumo e com a mesma velocidade. Não tornará a fazê-lo.

E vamos cismando si é verdade que os submarinos recebem abastecimentos e comunicações de terra por intermedio de alguns dessas navios, ou até de embarcações de pesca.

COMPRANDO BARULHO

O radio-telegrafista queixa-se dos "céus solitários" dos dias de hoje. Não há mais conversa fiada. Antigamente palestrava-se constantemente. Agora, sómente a espera. Sempre á espera de barulho.

De repente o telegrafista se espanta. Levanta a cabeça e principia a matraquear na "chave-Morse". Nos fones que o piloto leva presos aos ouvidos, recebe êle a mesma mensagem. Afundou um navio-tanque — procurar os sobreviventes — posição — Mac dá ordens no telefone interno para que seja acusado o recebimento do aviso. "Piloto para o Radio", "Radio para o Piloto, póde prosseguir", e depois, "Avise que modificamos a nossa rotina, é só".

O rumo só foi ligeiramente mudado. Mac acelera a marcha do avião, e dirigimo-nos para a cena do afundamento. Ninguem precisa se mover. Estivemos prontos e a postos durante todo o tempo em que o avião corria para aqui e para acolá, sôbre paragens perdidas do oceano. O navegador entrega uma papeleta ao piloto. Não póde ser muito longe.

De subito, ouve-se no telefone a voz do bombardeiro: "Uma jangada, três milhas na nossa frente... um pouco á direita".

Dentro de poucos instantes estamos sobrevoando a jangada — quatro tambores de gasolina amarrados a uma plataforma. Não há sinal de vida. Vemos apenas uma mancha de oleo em forma de pera e alguns destroços. Fazemos uma curva fechada e voltamos. Mais uma vez descrevemos um circulo no ar, ganhando alguma altitude, e depois voamos num circulo mais extenso. Um pequeno dirigivel da Marinha aparece, um pouco distante.

"Um periscopio á vista, bem em frente!"

"Cá estamos!"

"Abra o compartimento das bombas!"

Descemos o trem de aterrissagem a fim de diminuirmos a nossa velocidade.

Toda a tripulação está atenta, rigida.

"Prepare bombas!"

"Lançar bombas!"

A primeira bomba atinge a agua, um pouco distante. Todo o mundo sabe que o avião ao sobrevoar o local da explosão, estremece e salta. O nosso avião parece estar descontrolado, o altimetro oscila doidamente e a bussola gira, desnorteada. Mas o dirigivel chegou com o seu focinho apontando para baixo, em perseguição á presa. E para localizar o alvo para a nossa volta, o dirigivel deixou cair um balonete quasi em cima do submarino, na ocasião em que êste submerge ás pressas, no meio de espuma branca. Agora voltamos, sem pressa, num ataque confiante e calmo como os de Joe Louis.

Mais uma vez: "Lançar bombas!" Outra curva fechada, rápida e curta — o dirigivel desce, lança mais um balonete de referencia — e outra vez: "Lançar bombas!"

Repetimos a manobra, e soltamos uma carga de profundidade. Uma espécie de estrondo abafado, e a agua salta, não como aqueles "geysers" que a gente vê no cinema, mas sómente um gorgulhão pesado e cansado. A esfera amarela deve ter sido destruida. Não a distinguimos mais.

Agora há duas manchas de oleo e um sem numero de bolhas. A mancha grande assume o feitio de uma vaca marinha.

Interessante, nem uma palavra além dos comandos para o lançamento das bombas.

O Mac diz: "Talvez fôsse e talvez não fosse, mas si era, já não é mais". Giria do Texas.

A quinhentos pés de altitude, começamos a descrever largos circulos. Todos nós avistamos, ao mesmo tempo, um bote salva-vidas e uma jangada. Esta é do mesmo tipo que vimos há pouco, a mesma plataforma amarrada a tambores. Estão ali três homens, muito juntos e muito frios. Não só parecem estar frios — estão encharcados. No bote há mais de uma duzia. Ao contrário dos homens da jangada que permanecem imoveis quando o avião passa por cima dêles, os náufragos do bote gesticulam, e embora não cheguemos a ouvi-los, vemos os movimentos dos seus labios, ao gritarem freneticamente.

Enquanto vamos circulando o local, vai sendo transmitida a nossa mensagem para a terra. Posição. Sobreviventes. Detalhes.

Baixamos tanto que o altimetro chega a indicar que estamos abaixo do nivel do mar. E' porque êsse aparêlho foi regulado para a altura do aeroporto, e o zero indica noventa pés. Voando assim baixo é que se tem a impressão de velocidade — nem se chega a distinguir os objetos.

Vislumbramos num relance aqueles rostos fatigados. Homens que acabaram de arriscar a sorte nos mares de tempo de guerra. E' um jôgo que todos os maritimos são obrigados a enfrentar. Estes rapazes passaram por um bom susto, mas agora já são outros. Continuamos a rodar. Está caindo a noite. Já tivemos noticia de que o socorro da Guarda de Costa se encontra a caminho.

Os tripulantes do bombardeiro olham uns para os outros com expressões de contentamento. Um contentamento que exprime uma especie de gratidão e de afeição. "Que ótimo serviço", parecem dizer, sem dar uma só palavra. E é uma bôa coisa quando uma turma de homens sente orgulho do seu trabalho e reconhece o seu valor.

Passados alguns momentos soltamos um foguete de fumaça, e depois, um outro de combustão lenta. Afastamo-nos algumas milhas. Bob pensa que os nossos sinais poderão ser avistados de uma distancia de quatro ou cinco milhas. Mais uma vez passamos por cima da jangada deserta. Cismamos. As histórias dos homens que não são salvos devem ser bem mais terriveis. Quem seriam os pobres diabos? Será que êles esperavam a morte e estavam conformados? E' provavel que sim.

Outro foguete; êste parece mais claro, mas é porque agora a noite está se aproximando.

"Buzz" grita: — "Um destroier á esquerda!"

E' verdade, lá vem êle, á toda.

TERMINA MAIS UM VÔO DE ROTINA

Lançamos cinco sinais luminosos, todos de uma só vez, acendemos os nossos farois e voamos em torno da esbelta embarcação da Guarda Costeira.

Navega de luzes apagadas. Enviamo-lhes saudações pelo radio, e acenando um adeus para a torpedeira e para os pobres coitados no bote salva-vidas e na jangada, rumamos para terra.

Um vulto negro põe uma mancha ainda mais sombria na superficie ofuscada do mar. Baixamos sôbre a silhuêta escura. E' um navio-tanque. Acendem-se as luzes laterais, revelando a bandeira do Panamá pintada no casco. Amarradas em diagonal sôbre as grades do corrimão, vemos diversas jangadas. Sem duvida é para que possam ser jogadas ao mar no minimo espaço de tempo. Felicidades, rapazes. Fazemos votos para que chegem ao destino, sem novidades. Será que êles podem dar valor a um aperto de mão imaginário, na noite escura e fria, e com a morte de alcatéia, dentro das trevas impenetraveis do oceano?

Voando com cuidado, regressamos á base. Pista numero 3. O navegador recosta-se no assento. A sua tarefa está finda.

"Buzz" desce do seu posto no focinho do avião. O piloto auxiliar apanha a fôlha de conferencia para a aterrissagem. Mac sobrevoa o campo. 300 pés — Altimetro, "regulado para a pressão do aerodromo". 200 pés — Trem de aterrissagem, "arriado e trancado". O ponteiro baixa para 170, agora estamos sôbre a pista — Freio da Roda Dianteira, "desfreiado". 120 pés. Pressão dos traves, "1.000 libras".

O terreno surge ameaçadoramente, 100 pés, sómente dez pés acima da pista. O piloto auxiliar não tira os olhos do trem de aterrissagem. Mac, rigido e tenso, espia para a frente, mantendo o avião bem horizontal. Noventa pés, marca o registrador — um choque, e nove toneladas de metal, numa carreira vertiginosa, tocam o sôlo, numa velocidade de mais de cem milhas por hora.

Mais um baque. Cá estamos, finalmente. Mais um vôo de patrulha que termina em bôas condições. — *British News Service.*

NA POLICIA

Na Av. Coremas, houve, ontem, violenta luta por questões de ciume — "Dinamite", a causadora da briga, também saiu ferida — Atingido por um fardo de algodão, o estivador acha-se em estado grave

Por motivos de ciumes, verificou-se, ontem, ás 18 horas, na av. dos Coremas, uma violenta luta a faca da qual sairam feridos ligeiramente todos os contendores.

COMO SE DEU O FATO

Há varios dias, João Monteiro, residente á rua Duarte da Silveira, se encontrava com ciumes de sua amásia Elvira Maria. Ontem, á tarde, naquela arteria, João Monteiro surpreendeu Elvira Maria, conhecida por "Dinamite", conversando com João Batista da Silva, residente á rua prof. Paredes, 622.

Em face disso, João Monteiro não contou historia. Sacou de um trinchete americano e investiu contra o seu adversário. Nessa ocasião, passava pelo local o carroceiro Luiz Gomes que foi intervir na questão, travando-se ai uma desesperada luta corporal. Acalmados os animos pelo guarda civil 81, Lourival Felix de Oliveira, que deu voz de prisão aos "valentões", verificou-se que todos os 3 se encontravam feridos inclusive "Dinamite".

Após receber os necessários curativos na Assistência Municipal todos foram recolhidos ao xadrez.

FERIDO GRAVEMENTE

Ontem, ás 11,30 horas, quando descarregava fardos de algodão, juntamente com outros companheiros, de um carro da Great Western, para o depósito da firma Anibal Dantas & Cia., o estivador Severino Vajão foi atingido na cabeça por um fardo de 105 ks., que rolou de cima do lote, acidentando-o gravemente.

PEDESTRE: — Quando tiver dúvida se algum veículo vai entrar na esquerda ou direita preste atenção, ao sinal do guarda, assim evita um atropelamento. (I. T.)

FALECIMENTOS

JOSÉ FLORENTINO VIEIRA DE MELO — Faleceu ontem, ás 20,40 horas, em sua residência, á rua da Areia, 284, o sr. José Florentino Vieira de Mélo, funcionário aposentado da Secretaria da Fazenda. Com a idade de 72 anos, era o extinto casado com a sra. Emilia Pires Vieira de Mélo, de cujo consorcio deixa os seguintes filhos: José Florentino Junior, alto funcionário do Departamento Estadual de Serviço Público; sras. Maria do Carmo de Mélo Guedes e Maria Rita de Mélo Peixôto; srs. Francisco de Assis de Mélo, funcionário da Secretaria da Fazenda, Severino Vieira de Mélo, funcionário do Cartório do Registro Civil e Otávio Vieira de Mélo, funcionário público; e as srtas. Maria Luiza e Maria Emilia Vieira de Mélo.

O seu enterramento verificar-se-á hoje, saindo o feretro da casa onde se deu o óbito para o Cemitério do Senhor da Bôa Sentença.

— No dia 9 do corrente, faleceu o sr. Manuel Pacifico de Souza, escrivão aposentado do distrito de Congo, municipio de São João do Cariri, deixando os seguintes filhos: srs. Julio Pacifico de Souza, funcionário da Prefeitura Municipal de Cabedêlo; e Zuca Pacifico, residente no Recife; srta. Julia Pacifico de Souza, e as sras. Maria Jansen, esposa do sr. Miguel Jansen, tabelião publico em Monteiro, Analia Urcino Pacifico, esposa do sr. Antonio Urcino e Josefa Urcino Pacifico, esposa do sr. José Urcino.

PEDIU SOCORRO O "RIO II"

(Conclusão da 1.ª pag.)

AINDA NÃO FOI LOCALIZADO O "RIO SEGUNDO"

PUNTA DEL ESTE, 10 (U. P.) — A Prefeitura maritima informou, ás 10 horas, que até o presente momento não foi possivel localizar o "Rio Segundo" que pediu socorro, esta manhã, em virtude do mau estado do tempo e das condições desfavoraveis reinantes na zona indicada pelo referido navio.

A 3 MILHAS A ESTE DO CABO POLONIA

MONTEVIDEO, 10 (U. P.) — A Prefeitura Maritima informa que o navio argentino "Rio Segundo" está detido a três milhas a éste do Cabo Polonia.

NÃO E' PERIGOSA A SITUAÇÃO DO NAVIO "RIO SEGUNDO"

ROCHA, 10 — (U. P.) — Informações obtidas por um correspondente da UNITED PRESS na fortaleza de Santa Tereza revelam que não é perigosa a situação em que se encontra o navio "Rio Segundo", encalhado perto dessa localidade. A's 15 horas o navio permanecia no mesmo lugar. Um dos botes que esta manhã foi avistado com alguns tripulantes, segundo se acredita para realizar um minucioso reconhecimento, foi içado para bordo novamente esta tarde de modo que os tripulantes se encontram no "Rio Segundo". Embora não se tenha podido estabelecer contacto com o navio encalhado, presume-se que o casco ficou aprisionado entre a rocha. O encarregado da Fortaleza de Santa Tereza, referindo-se á posição do navio, disse: "O vapor se encontra em aguas do Oceano Atlantico, em frente da costa uruguaia, em Marilla, do departamento de Rocha, a curta distancia de Barra do Chui, nos limites com o Brasil". Até o momento de enviar esta mensagem não haviam chegado junto ao "Rio Segundo" os rebocadores que vão em seu auxilio.

PARTIU PARA WASHINGTON O EMBAIXADOR "YANKEE" NA ARGETINA

BUENOS AIRES, 10 — (U. P.) — Partiu esta manhã, por via aérea, para Washington, o embaixador dos Estados Unidos junto ao Governo Argentino, sr. Norman Armour. Até o regresso do embaixador ficará na chefia da representação diplomatica norte-americana, em caráter de encarregado de negocios, o conselheiro Edward Lindall.

A ARGENTINA DA' CUMPRIMENTO A UMA DAS RESOLUÇÕES DA CONFERENCIA DOS CHANCELERES NO RIO

BUENOS AIRES, 10 — (U. P.) — O Ministro do Interior, em nota enviada ao diretor dos Correios e Telegrafos, pede que adote as medidas necessárias para dar cumprimento á recomendação n.º 40 aprovada pela Conferência dos Chanceleres do Rio de Janeiro, a qual expressa que as Republicas Americanas devem tomar as providências necessárias e imediatas para suprimir as comunicações radiotelegraficas e radio-telefonicas entre as Republicas Americanas e os Estados agressores e os territorios por eles submetidos, salvo as comunicações oficiais dos governos americanos.

CONTINÚA O TERROR ALEMÃO NA NORUEGA

Castigadas coletivamente várias ilhas diante de Bergen, por delito que não foi dado a conhecer — Aviões nazistas violam a neutralidade sueca

AFUNDADOS

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — O jornal "Afton Tidningen" anunciou saber, de fontes fidedignas, que várias ilhas pequenas situadas em frente a Bergen foram castigadas coletivamente por um delito que não foi dado a conhecer. Começou o castigo pelo incendio de todas as casas, tendo em seguida sido mandados para os campos de concentração todos os individuos adultos do sexo masculino. Identico castigo sofreu a ilha de Sotra, ha dois meses, por terem sido mortos, durante um tiroteio noturno, o sub-chefe da "Gestapo" no ocidente da Noruega e um agente do mesmo corpo.

AVIÕES ALEMÃES VIOLAM A NEUTRALIDADE SUECA

ESTOCOLMO, 10 (U. P.) — A radio emissora local informou que ontem, três aviões germanicos violaram a neutralidade sueca voando sôbre a costa do país. As baterias anti-aereas obrigaram os aparelhos a afastar-se.

MORTOS NUMA TREMENDA EXPLOSÃO

MORGANTOWN, 10 (U. P.) — Foram recolhidos 20 cadaveres de operarios mortos numa tremenda explosão ocorrida em uma mina de carvão local, continuando as pesquisas para o encontro de outros corpos que se supõe estejam soterrados.

ROMPIDAS AS NOVAS LINHAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

braram, hoje, as defesas do flanco direito das forças de Von Rommel e, além de fazerem retroceder as linhas do "eixo" numa ampla frente, obrigaram o grosso das unidades inimigas a retirar-se aceleradamente, para o norte, assim fazem saber os despachos oficiais recebidos da frente.

Acometendo com todo o seu poderio do qual constam centenas de bombardeiros e inumeraveis "tanks", Auchinleck cumpriu o duplo proposito de destruir o ponto de apoio das forças nazistas no deserto e concentrar os contingentes inimigos numa compacta massa para facilitar a realização de futuros ataques. Embora as esferas oficiais não tenham querido confirmar, os circulos militares acreditam que consideraveis exercitos do "eixo", inclusive poderosas concentrações de artilharia e "tanks" de campanha, foram cercados e isolados e que as principais forças de Von Rommel se retiraram para o norte.

DOMINIO BRITANICO

CAIRO, 10 (U. P.) — A retirada das linhas meridionais de Von Rommel para a região de El Adaba significa que os britanicos dominam agora o deserto ao sul e oéste de El Alamein, encontrando-se numa excelente posição para acometer, novamente, para o norte na direção da costa e possivelmente isolar a maior parte dos exercitos de Von Rommel.

ATIVIDADES DA AVIAÇÃO ALIADA

CAIRO, 10 (U. P.) — Poderosa formação de aparelhos aliados atacam vigorosamente as posições do "eixo" para sudoeste, entre El-Adaba e El-Alamein, enquanto que a artilharia movel britanica assesta potentes golpes contra as linhas inimigas, em toda a extensão da frente. Formações aéreas aliadas evolucionaram, também, sobre todo deserto norte da Africa, lançando grandes quantidades de bombas explosivas e incendiarias sobre as bases inimigas, atingindo até o porto de Benghasi nas suas incursões. Tobruk, porto para o qual são transportados grandes estoques de abastecimento para Von Rommel, tambem foi bombardeiado intensamente apesar dos fortes ventos reinantes e das densas nuvens de areia que cobriam o deserto da Libia.

AFUNDADOS DOIS NAVIOS DO "EIXO"

LONDRES, 10 (U. P.) — Anuncia-se oficialmente que um submarino britanico afundou dois navios inimigos que se dirigiam para a Libia.

RETIRAVAM-SE PARA O NORTE

CAIRO, 10 (U. P.) — O Comunicado do Q. G. britanico e da aviação informa que no sul as colunas moveis imperiais travaram luta com o inimigo, da qual participaram numerosos "tanks", sendo este obrigado a se retirar para o norte.

CORRESPONDENTES DE GUERRA BRITANICOS CHAMADOS AO CAIRO

LONDRES, 10 — (U. P.) — Os três correspondentes de guerra que acompanham o Oitavo Exercito britanico, a saber Ralph Wallingy, da "Agencia Reuter", Clifford Webb, do "Daily Herald" e Andred Amen, do "Daily Mail", foram chamados ao Cairo pelo Alto Comando do Oriente Médio para assistirem a uma investigação relacionada com os seus despachos que, segundo um informante, "teriam ocasionado serias dificuldades". No entretanto, por motivo de segurança, impoz-se uma ampla fiscalização nas transmissões de noticias, uma de ordem militar, no campo de batalha, e outra a cargo do serviço de censura no Cairo, com o proposito de freiar o excessivo otimismo que ocasionaram as descrições sobre a chegada "de vastos reforços em homens e maquinas para o general Auchinleck".

SUBMARINOS BRITANICOS OPERAM NO MEDITERRANEO

LONDRES, 10 — (U. P.) — O Almirantado anunciou, hoje, que um submarino britanico interceptou um comboio do "eixo", fortemente escoltado que viajava no Mediterraneo Central em direção sul, tendo afundado um navio auxiliar e um navio mercante, ambos de tonelagem media. Esta noticia mostra que os submarinos britanicos voltaram a operar ativamente no Mediterraneo a fim de impedir que as forças de Rommel recebam reforços e abastecimentos.

Abertas as inscrições para o 1.º Batalhão de Voluntarios para a defesa passiva anti-aérea de São Paulo

S. PAULO, 10 (A. M.) — Na séde do Departamento de Educação Fisica foram abertas, ontem, á tarde, as matriculas para o 1.º batalhão de voluntários para a defesa passiva-anti-aérea. O movimento que é patrocinado pelo general Mauricio Cardoso vem despertando grande entusiasmo. Já se inscreveram numerosas senhoritas e senhoras ultrapassando da expectativa 90% dos candidatos preferem a vigilancia do ar.

Expulsos de Kiang-Si

(Conclusão da 1.ª pag.)

vançando ao longo do rio [illegible] para Wen Chow.

EXIGENCIAS NIPONICAS

MELBOURNE, 10 (U. P.) — As autoridades aliadas receberam copias de uma série de disposições ditadas pelos japoneses para os habitantes dos territorios ocupados da Nova Guiné. Os niponicos ordenaram que todos os cidadãos do país devem inclinar a cabeça quando passar um soldado japonês. Ademais devem hastear o pavilhão do Sol Nascente e prender japonês. Estão proibidos de escrever cartas, realizar reuniões publicas e ouvir transmissões de radio. O quartel aliado informou que, quando esse territorio foi ocupado pelas forças do Mikado, ficaram nele poucos europeus.

PELA INDEPENDENCIA DA INDIA

WARDHA, 10 (U. P.) — Entre as duas sessões do Congresso Pan-indú, o conhecido lider sr. Nehru concedeu uma entrevista aos jornalistas, aos quais manifestou que a sua opinião, de liberdade da India, é essencial para que seja eficaz a defesa do país. Acrescentou que continuará a propaganda de resistencia passiva contra todo o agressor, inclusive a Grã Bretanha, salientando que a guerra moderna dos exercitos não podem opôr uma defesa eficaz si não contarem com o apoio do povo e o auxilio de que carecem as tropas britanicas na India.

NOVA FONTE DE RIQUEZA PARA O ESTADO

(Conclusão da 8.ª pag.)

terra 250 mil contos e a Alemanha, 250 mil contos, de acôrdo com o que informa a publicação intituiada "Brasil", do Ministério das Relações Exteriores. Essa mesma publicação não registra nenhum movimento de nossa balança comercial exterior com referencia àquele produto, cuja aceitação no estrangeiro se acentuava cada ano. A montagem da fabrica para industrialização do côco nêste Estado, pelas Industrias Reunidas A. Tourinho S. A., conseguiu logo ampla repercussão. A edição de 1942 do livro "Brasil" já trata da organização da nova industria de Cabedêlo, como um fato auspicioso para o desenvolvimento da importante fonte de renda.

O sr. Alberto Tourinho mostra ao Chefe do Govêrno detalhes das instalações da usina

A USINA

A fabrica de Cabedêlo está sendo montada em amplos armazens adquiridos da Standard Oil Company pela *Ireal*. O local escolhido, situado numa faixa litoranea onde se adensam longos coqueirais, traz grandes facilidades ao beneficiamento da rica matéria prima. De acôrdo com um plano sistematizado de exploração, ali deverão ser industrializados o côco e todos os seus sub-produtos, cuja insignificação econômica se desenvolve em gráu progressivo. Derivados como o carvão, o leite de côco, o tanino, o óleo e diversos outros são largamente utilisados no consumo diário da população, que terá assim com a nova fabrica a sua maior fonte de abastecimento. A utilidade diária de todos êsses elementos não é preciso ressaltar: vão desde o notavel poder de caloria do carvão do côco até o grande coeficiente nutrivo do leite, que tem despertado sensivel interesse nos circulos médicos, especialmente por suas qualidade de alimento contra a verminose.

AS INDUSTRIAS REUNIDAS A. TOURINHO

Organização de caráter acentuadamente nacionalista, as Industrias Reunidas do Côco A. Tourinho têm como presidente o general Alvaro Tourinho, também presidente da Cruz Vermelha Brasileira, e como vice-presidente o jornalista André Carrazzoni, diretor da *A Noite*, do Rio. E' no momento seu diretor técnico o sr. Alberto Tourinho, possuidor de várias patentes de invenção de máquinas para industrialização do côco e da farinha de mandioca, e dêsse modo, autorizado conhecedor de sua especialidade. A fabrica será gerenciada pelo sr. Tourinho Filho, sendo nela empregada mão de obra exclusivamente paraibana.

A APARELHAGEM

A reportagem da A UNIÃO teve oportunidade de informar-se ontem, com o sr. Alberto Tourinho, por ocasião de uma visita a Cabedêlo, dos progressos da instalação da usina. O diretor técnico da *Ireal* prestou-nos então informações detalhadas sôbre a aparelhagem que já se acha montada, bem como a respeito das maquinas restantes que estão sendo esperadas do sul. Até hoje se encontra instalada na fabrica, com todo o rigor técnico, a aparelhagem necessária para o beneficiamento do óleo, do tanino e do leite do côco. Isso vem demonstrar a rapidez com que estão sendo realizados os trabalhos de montagem, alguns dos quais foram confiados ao engenheiro João Batista Toni. Ao porto de Cabedêlo, chegaram também as maquinas para gazeificar a agua do côco, uma serraria completa para taboas, assim como maquinas especiais para desfibragem.

APARELHO PARA O VACUO

Entre os maquinismos necessários ao funcionamento da fabrica, muitos dos quais com patente de invenção dos técnicos da *Ireal*, destaca-se um aparelho especial para o vacuo, destinado à secagem dos produtos. E' unico na America do Sul, e custou a vultosa soma de 100 contos de réis. Com a desidratação que efetua nos derivados do côco, abrem-se novas possibilidades ao comercio e ao consumo de toda a população. Deverá chegar brevemente ao porto de Cabedêlo, e, nêsse sentido, o sr. Alberto Tourinho recebeu um telegrama da Casa Vigor de S. Paulo informando que já foi iniciada a desmontagem da importante maquina. Aquela casa comercial está aguardando a chegada do diretor técnico da *Icart*, que viajará dentro de breves dias ao sul do país, a fim de terminar a operação da desmontagem.

Os serviços de instalação da aparelhagem da usina, prosseguem, assim, com intenso nivel de produtividade. Com apôio integral do Chefe do Govêrno, a fabrica constituirá, em pouco, uma fonte de producão de primeiro plano, já tendo assegurado o consumo de vários de seus produtos industrializados, inclusive uma encomenda de 100 toneladas por mês do carvão do côco feita pela fabrica "Gêlo Sêco", de S. Paulo.

A VISITA DO SR. INTERVENTOR FEDERAL

Ontem pela manhã, o interventor Ruy Carneiro esteve em Cabedêlo, visitando as instalações da usina das Industrias Reunidas do Côco A. Tourinho.

O Chefe do Govêrno percorreu demoradamente a aparelhagem já instalada, inteirando-se de perto das condições de funcionamento da usina.

COMO parte do programa de aperfeiçoamento que está realizando o Departamento de Educação, na Escola de Professores desta capital, esteve, ontem, à tarde, em visita às instalações desta fôlha, uma turma de 20 alunos daquela Escola. Acompanhados do prof. Antonio Jaime Seixas, lente da cadeira de Desenho e Trabalhos Manuais, os visitantes tiveram oportunidade de verificar o funcionamento de nossas diferentes máquinas, demorando-se detidamente na secção de encadernação e pautação. O "cliché" acima fixa um aspecto dessa visita, vendo-se o diretor d'A UNIÃO ladeado pelos alunos e alunas da Escola de Professores.

ESPORTES

PALMEIRAS X DOLAPORT — O JÔGO DE AMANHÃ

Disputando o 2.º jôgo do turno final do campeonato de futebol, estarão frente a frente amanhã, no campo da Avenida 1.º de Maio, as esquadras representativas do *Palmeiras* e do *Dolaport*.

O encontro está sendo bastante esperado pelos aficionados do esporte bretão, pois os dois contendores se preparam convenientemente.

O onze do *Dolaport* está invicto no campeonato, porém afirmam os palmeirenses que pretendem quebrar a invencibilidade dos rapazes do cimento.

Para dirigir o jôgo, foi escolhido, de comum acôrdo, o juiz Luiz Franca Sobrinho.

SÃO BENTO ESPORTE CLUBE

A diretoria do *São Bento* está convidando os sócios em atrazo para pagamento de suas mensalidades, sob pena de eliminação.

13 F. C. I.

Haverá, hoje, reunião da diretoria do 13 *F. C. I.*, às 19 horas.

O "FLUMINENSE" PERDEU OS PONTOS DA EQUIPE DE AMADORES

RIO, 10 — O encontro de aspirantes a profissionais, disputado domingo ultimo entre as equipes do "Fluminense" e do "América", vencido pelos tricolores por 6x3, foi aprovado, ontem, sendo marcados os pontos ao grêmio rubro, em virtude de o "Fluminense" ter praticado uma irregularidade.

Como nos jôgos do certame em aprêço é proibida a inclusão de jogadores estrangeiros, a presença de Juan Carlos na turma tricolor deu motivo à perda dos pontos ganhos no terreno de jôgo.

Deve-se salientar que o proprio grêmio da rua das Laranjeiras enviou um oficio, denunciando o engano, atitude que causou a melhor impressão nos circulos esportivos.

Tabéla dos jógos do Campeonato Suburbano

2.º TURNO

E' a seguinte a tabéla dos jogos do 2.º turno do campeonato suburbano de futebol, aprovada na ultima sessão da A. S. D.:

12 — 7 — São Sebastião x São Bento
Março.
19 — 7 — Tietê x São Sebastião.
30 — 7 — São Bento x Equador
2 — 8 — 19 de Março x Tietê.
9 — 8 — Equador x São Sebastião
16 — 8 — 19 de Março x São Bento.
25 — 8 — Tietê x Equador.
30 — 8 São Sebastião x 19 de Março.
6 — 9 — São Bento x Tietê.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

Colocação dos clubes, no primeiro turno

Primeiros times — "Tietê", 8 pontos ganhos e zero perdido; "19 de Março", 6 pontos ganhos e 2 perdidos; "Equador" 4 pontos; São Sebastião" e "São Bento" zero pontos ganhos e 4 perdidos; "São Sebastião" x São Bento" zero ponto ganho.

Segundos times — "São Bento", 6 pontos ganhos e dois perdidos; "19 de Março", 5 pontos ganhos e 3 perdidos; "Tietê" 4 pontos ganhos e 4 perdidos; "Equador", 3 pontos ganhos e 5 perdidos; "São Sebastião", 3 pontos ganhos e 5 perdidos.

PEDRO AMORIM NÃO JOGARÁ CONTRA O "BOTAFOGO"

RIO, 10 (A. M.) — O novo exame radiográfico feito no pé de Pedro Amorim revelou a necessidade da aplicação de outro aparelho de gesso. Amorim ficará inativo por mais 15 dias não jogando, assim, contra o Botafogo, como se esperava.

PEDESTRE: — Quando quizer sair do passeio, faça com atenção, repare se algum veiculo se aproxima. (I. T.)

Inaugurados os retratos do Pres. Vargas e Ministro Mendonça Lima na Central do Brasil

RIO, 10 (A. M.) — Comemorando o 5.º aniversário do tráfego de trens elétricos na Central do Brasil, a direção da ferrovia inaugurou, hoje, os retratos do Presidente Vargas e do Ministro Mendonça Lima.

REALIZARAM-SE ONTEM, NESTA CIDADE, EXERCICIOS DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

(Conclusão da 5.ª pag.)

ção, todas as ruas, verificando as infrações existentes.

Atuação de particular destaque teve a Companhia de Bombeiros, que realizou, com pleno êxito, diversos exercicios de combate a incêndios, na praça Vidal de Negreiros.

NO 15.º R. I.

No quartel do 15.º R. I., o major Gerônimo Marin, atualmente no comando dessa unidade, dirigiu diretamente os exercicios de ocupação dos abrigos anti-aéreos, realizados com grande realismo.

20 MINUTOS

O "black-out" durou precisamente 20 minutos, terminando com os sinais espaçados das sirenes e sinos, conforme fôra estabelecido. As pequenas infrações verificadas no escurecimento de casas dos bairros residenciais fôram notificadas pelas autoridades competentes. Durante o escurecimento a Radio Tabajáras cessou as suas transmissões. Nos bairros operários foi também acentuado o senso de disciplina da população.

Populares abrigados na terrasse do Paraíba-Hotel

Faleceu o prof. Alvaro Monte do Conservatório de Música de Madrid

MADRID, 10 (U. P.) — Faleceu aqui o professor do Conservatório de Musica, sr. Alvaro Monte mundialmente famoso executante de trompa, instrumento que utilisava na Orquestra Sinfonica de Madrid.

NOTAS DE ARTE

Realizar-se-á, no próximo dia 16, às 20 horas, no auditório do Instituto de Educação, um recital do cantor lírico Adelermo Matos, para o qual foi organizado um selecionado programa que oportunamente publicaremos. Adelermo Matos é paraense, tendo feito vários cursos de aperfeiçoamento com conhecidos professores do Rio, inclusive os de Arte Lírica Dramática; de Canto Orfeônico, no Instituto Nacional de Música e o de Arte Dramática, do Serviço Nacional de Teatro do Ministério da Educação. Ultimamente, deu recitais de canto, com sucesso, em diversas capitais do norte, que lhe valeram elogiosas referências da crítica.

ADELERMOS MATOS

No Rio o capitão Osvaldo Pamplona

(Conclusão da 1.ª pag.)

nadanos fluminenses desfilaram conduzindo dísticos e cartazes. Entre os oradores destacaram-se o presidente da União Nacional de Estudantes, e os representantes da Faculdade Nacional de Direito e do Colegio Pedro II. Encerrando a manifestação, a multidão entoou o hino nacional.

"COMANDANTE DA JUVENTUDE"

RIO, 10 (A. M.) — Na manifestação de ontem, em Niteroi, os estudantes empunhavam cartazes, entre os quais, alguns dedicados ao interventor Amaral Peixoto; com o seguinte distico "Ao comandante da Juventude a nossa homenagem".

OS JORNALISTAS BANDEIRANTES SOLIDARIOS COM O GAL. RABELO

S. PAULO, 10 (A. M.) — Assinado por cerca de 100 jornalista foi enviado um telegrama ao general Rabelo: "Os jornalistas do Estado de S. Paulo manifestam a sua inteira solidariedade a v. excia. no combate aos brasileiros fascistas e à 5.ª coluna em geral, reafirmando a sua decisão de apoiar o ilustre general nas atitudes desassombradas em defesa da liberdade e da democracia".

Telegramas retidos

Há no Departamento dos Correios e Telégrafos telegramas retidos para: — Unidos — Cia. José Pergino Lima Filho, 10 Cruz das Armas — Ana Xavier Mesquita, Indio Piragibe.

Escolas rurais para os indios

MEXICO, 10 (U. P.) — A delegação equatoriana à Segunda Conferencia Inter-Americana de Agricultura sugeriu que o sistema primitivo dos indios que constitue a espinha dorsal da agricultura latino-americana, deverá ser eliminado prevendo-se para esses agricultores habitações confortaveis e instrumentos modernos adequados para o seu trabalho. Recomenda o Equador que os Govêrnos estabeleçam escolas rurais em colaboração com o Instituto do Indio Inter-Americano, expressando que o atrazo e analfabetismo do agricultor indio impede o maior desenvolvimento agricola.

A delegação do Perú apresentou uma moção solicitando a criação de uma Comissão Agricola Coordenadora Inter-Americana cuja séde seria na capital do México.

Plantações de seringueiras na Colombia

BOGOTA', 10 (U. P.) — O intendente da cidade de Choco informou ao Govêrno que existem na Colombia importantes plantações de seringueiras abandonadas ha cerca de 30 anos e que estão em condições de se converter numa frutifera fonte de riqueza nacional sendo exploradas, com proveito, para a economia do País. Sugere que seja aumentados os atuais preços da borracha bruta para provocar o estimulo levando os interessados à exploração do produto.

Promovido a general o coronel José Bentes Monteiro

RIO, 10 — (A. M.) — Foi baixado um decreto promovendo ao posto de general de brigada o coronel José Bentes Monteiro.

O papel que desempenhará o Serviço de Transportes Aereos nos Estados Unidos

Por Harrison SALISBURY

(Correspondente da UNITED PRESS)

WASHINGTON, 10 — O Secretário da Guerra, Stimson, salientou o importante papel que desempenha o Serviço de Transportes Aéreos transformado, agora, em Comando de Transportes Aéreos, para a condução de cargas, abastecimentos, equipamentos militares, pessoal, correspondência e mesmo feridos das frentes de batalha. Expressou que a citada dependência se encarregará, agora, de transportar motôres de aviação e até medicamentos, inclusive aparelhos de radio e cigarros. Pela primeira vez, na historia, se criou um serviço regular de ambulancias aéreas, as quais podem transportar até 40 pacientes, instalados com todas as comodidades, contando os referidos aviões com equipamentos sanitarios para certos tratamentos médicos de emergência durante a viagem. O serviço de ambulancias está sob a direção do brigadeiro general Grant cujo novo titulo é de cirurgião da aviação. Os aviões-ambulancias estarão equipados para transportar abastecimentos em suas viagens de regresso para a frente.

Acrescentou o sr. Stimson que todo o serviço de transportes aéreos está correlacionado com o programa de remêssa de bombardeiros, em vôo, para as frentes de guerra vitais, os quais transportam, em suas viagens, cargas completas de importantes materiais de abastecimentos.

Os peritos do Departamento de Guerra dizem que o novo sistema de transportes aéreos, para o qual se empregam aviões de grande porte, foi adaptado das práticas semelhantes às dos alemães nas frentes da Russia e do Egito, onde são empregados aeroplanos para a condução de águas e munições. Os Estados Unidos desenvolveram êste sistema de transporte, em alto gráu, na China, onde se usam grandes aviões como substitutos dos caminhões que, anteriormente, trafegavam pela estrada da Birmania, transportando equipamentos.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 11 de julho de 1942

REALIZARAM-SE ONTEM, NESTA CIDADE, EXERCÍCIOS DE DEFÊSA PASSIVA ANTI-AÉREA

Disciplina da população — 20 minutos de "black-out" — Declarações das autoridades militares — A ação do Corpo de Bombeiros — No 15.º R. I.

POR iniciativa das autoridades militares do 15.º R. I., em combinação com os serviços públicos do Estado, foram realizados ontem nesta cidade os primeiros exercicios de defêsa passiva anti-aérea.

Como treino inicial, póde-se dizer que o "black-out" conseguiu o êxito esperado. A população demonstrou, durante os 20 minutos em que a cidade ficou ás escuras, um forte espirito de disciplina coletiva, obedecendo rigorosamente ás instrucões expedidas pela 7.ª Região Militar. A verdade é que o povo não se limitou apenas a agir da maneira adequada, mas procurou manifestar o seu desejo de cooperação, quando diversas pessôas, pedestres ou motoristas, interferiram voluntariamente para impedir qualquer transgressão ás instruções divulgadas.

O objetivo essencial dos exercicios de ontem, fôram plenamente alcançados: educar a população para as eventualidades de um bombardeio, incutir-lhe verdadeiros habitos de guerra, particularmente no momento em que a preparação psicologica das populacões civis representa um ponto de capital importancia para a defêsa das nações.

O SINAL DE ALARME

Precisamente ás 20 horas soaram os sinais de alarme convencionados, que fôram dados por sirenes de diversos estabelecimentos comerciais, cinemas e pelos sinos das igrejas.

Pedestres e condutores de veiculos, depois de apagadas as luzes, agiram então de conformidade com o que fôra previsto: o transito ficou inteiramente paralisado, enquanto pedestres e passageiros de veiculos procuraram abrigar-se nos pontos mais proximos. Durante os exercicios, não houve alterações na ordem pública, decorrendo em completa normalidade.

COM O REPRESENTANTE DO COMANDANTE DA 7.ª R. M.

Da esplanada do "Paraiba Hotel", o major Nelson Barbosa de Paiva, representante do general Mascarenhas de Morais, comandante da 7.ª Região Militar, teve oportunidade de assistir todas as fases dos exercicios.

Em sua companhia, encontravam-se igualmente o major Alfrêdo Luna, representante do comandante do 15.º R. I., capitão Aluizio Guedes Pereira, coronel Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial, prefeito Francisco Cicero de Mélo além de outras altas autoridades civis e militares.

Os bombeiros em ação durante o "black-out" de ontem

Ouvido pela reportagem d'A UNIÃO, o major Nelson Barbosa de Paiva manifestou a sua lisongeira impressão, adiantando que as pequenas falhas verificadas poderiam ser sanadas com os exercicios posteriores. O major Alfrêdo Luna, coronel Anacleto Tavares e capitão Aluizio Guedes Pereira, que tiveram destacada atuação como organizadores dos exercicios, manifestaram idêntica opinião. Entretanto, todos fôram unanimes em ressaltar a disciplina do povo, que se mostrou perfeitamente integrado no novo ambiente pré-guerra.

A AÇÃO DA COMPANHIA DE BOMBEIROS

As autoridades do 15.º R. I. e os serviços publicos do Estado, como já foi acentuado, agiram em perfeita coordenação, especialmente a Fôrça Policial, distribuindo patrulhas pela cidade e o pessoal da policia civil.

Patrulhas de cavalaria e infantaria do 15.º R. I. percorreram, em serviço de fiscaliza-

(Conclue na 5.ª pag.)

DEFÊSA PASSIVA DAS POPULAÇÕES

Realizou-se ante-ontem ás 15 horas no Departamento de Saúde Publica do Estado uma reunião convocada pelo respectivo diretor, dr. Janduhy Carneiro, com o comparecimento do Chefe do Serviço de Saúde do 15.º R. I., do diretor do Hospital de Pronto Socorro, do presidente da Sociedade de Medicina, do Chefe do Serviço de Saúde da Fôrça Policial e do cirurgião Avila Lins.

Nessa reunião foi concertado um plano de assistência médico-sanitária na defêsa passiva das populações civis, em caso de ataque aéreo. Ficou convocada nova reunião para a próxima terça-feira, ás mesmas horas, e no mesmo local.

COMANDO DO 15.º R. I.

DEVERA' assumir hoje o comando do 15.º Regimento de Infantaria, sediado nesta cidade, o cel. José de Almeida Figueirêdo, recentemente designado para êsse posto.

O ilustre militar receberá o comando do major Romariz, que pelo mesmo vinha respondendo e em cuja interinidade se houve com esclarecido senso do dever e patriotismo.

DESMENTINDO AS FALSIDADES DO RADIO DE BERLIM

Uma visita dos jornalistas cariócas á Penitenciária Fonsêca

RIO, 10 (A. M.) — Com o propósito de provar de uma maneira formal a falsidade das alegações do radio de Berlim contra o tratamento que se estaria dispensando aos elementos da quinta coluna, o interventor Amaral Peixôto promoveu uma visita dos jornalistas cariocas á Penitenciária Fonsêca onde se encontram recolhidos os espiões. Os jornalistas constataram as ótimas condições de higiene do presidio e varios detidos interrogados se mostraram satisfeitos com o tratamento que veem recebendo das autoridades fluminenses. Os visitantes percorreram toda a penitenciária, reparando o cuidado dispensado, principalmente quanto á comida dos presos. Os jornalistas se avistaram com o famoso espião Niels Christiensen que se apresentava bem vestido e bem penteado. Um profissional da imprensa interrogou si não era melhor ser prisioneiro no Brasil que na Alemanha. O arrogante prusiano apertou os labios num sorriso que demonstrava menosprezo pelas suas respostas presumidamente altivas, e não respondeu.

NOVA FONTE DE RIQUEZA PARA O ESTADO

A industrialização do côco na usina da ICART, em Cabedêlo — Progressos na instalação da aparelhagem — Importancia do côco nos mercados mundiais — Leite, oleo, tanino e carvão

A PARAIBA está atravessando, no momento, uma fase de desenvolvimento harmonico e intensivo de todas as suas forças produtivas. De uma situação de Estado simplesmente agricola, sem diretrizes econômicas definidas, sem um plano racional de mobilização dos seus potenciais de riqueza, passamos, com o govêrno do interventor Ruy Carneiro, a uma orientação administrativa em que a politica de produção, em todos os gráus, atinge energias naturais desprezadas e recursos econômicos de uma palpitante atualidade. Isso se verifica, conforme podem demonstrar, á luz das evidencias, as estatisticas, do litoral ao sertão mais longinquo, nessa formidavel obra de colonização de Camaratuba ou no soerguimento econômico das regiões mais sêcas do Estado, como o Carirí. Com magnifico espirito de unidade, o impulso construtivo da atual administração conseguiu empolgar e fez convergir para um só objetivo — o do reajustamento social e econômico do Estado — todos os elementos de riqueza e de cooperação individual ou coletiva, além de dar prosseguimento a êsse decisivo ritmo de progresso em que marcha a Paraiba.

A INDUSTRIALIZAÇÃO DO COCO

A fábrica que se acha em instalação em Cabedêlo para a industrialização do côco representa um indice expressivo do sentido prático de conquista da terra e valorização do homem que define o govêrno do interventor Ruy Carneiro. De uma enorme importancia no mercado mundial, como elemento de consumo, o côco não fôra considerado até aqui na sua devida importancia como fonte de riqueza para o Estado.

Orientado por uma superior visão de todos os nossos problemas, o Chefe do Govêrno, com a cooperação da iniciativa particular, pôde dar a um valor econômico potencial, que se encontrava ainda numa fase de franco desperdicio, esplendidas perspectivas como realidade econômica. A proposito da importancia do consumo do côco nos mercados mundiais, basta citar que os Estados Unidos, em 1941, importaram 893 mil contos dêsse produto. A Ingla-

(Conclue na 5.ª pag.)

Dois flagrantes apanhados por ocasião da visita do interventor Ruy Carneiro á usina de industrialização do côco em Cabedêlo

A COLOCAÇÃO HOJE DA COBERTURA DA NOVA ESTAÇÃO DA GREAT WESTERN

O ato será festivo e terá a presença do int. Ruy Carneiro — Caracteristicas gerais do edificio

REALIZAR-SE-A', hoje, ás 17 horas, a cerimônia da colocação da cumieira da cobertura da nova estação da Great Western.

Empreendimento de relevante importancia para o melhor desenvolvimento do transporte ferroviário no Estado, a construção da nova "gare" significa tambem uma valiosa contribuição para o plano urbanistico da cidade, que assim ficará dotada de mais um prédio de grande expressão arquitetonica.

A sua estrutura é toda em concreto armado, tendo o edificio amplas acomodações, dispostas em dois pavimentos.

No andar terreo estão distribuidas as dependencias destinadas ao público, com salas de espera de 1.ª e 2.ª classes, escritorio do agente da estação, depósito para bagagem, carga, instalações de aguas e esgotos, sala para café, salão público e outros detalhes que lhe atribuiem um aspecto de confôrto e comodidade. Não esqueceu a Great Western os serviços da imprensa e destinou uma sala nêsse pavimento para os jornais. No andar superior, estão situadas as dependências para os escritorios da Inspetoria do Tráfego da Great Western, Inspetoria das Linhas e Encarregado do Movimento de Trens, além de salas para as secretarias, telegrafo e arquivo.

Disporá ainda o novo edificio de grande plataforma, oferecendo todas as comodações, com patio para transito de passageiros e para o recebimento de mercadorias a céu aberto, balança de pesar carros e triangulo de reversão para locomotivas. Tem ainda um moderno armazem para inflamaveis.

Os trabalhos de construção da nova "gare" da Great Western foram confiados á firma Cezar Mélo Cunha & Cia. Ltda., do Rio, que pretende inaugurar êsse empreendimento no dia 10 de novembro do ano corrente. Para a [illegible] não muito influiu o interesse [illegible] manifestado pelo interventor Ruy Carneiro, cujo Govêrno, numa visão homogenea dos problemas do Estado, procura assegurar a estabilidade da economia do hinterland, com o mesmo desvelo demonstrado pelos nossos progressos urbanos.

O áto da colocação da cumieira de cobertura dêsse empreendimento terá carater festivo, devendo ser presidido pelo sr. Interventor Federal, com a presença ainda de altas autoridades civis e militares, federais e estaduais, especialmente convidadas. Não podendo comparecer, o eng. Manuel Leão, superintendente da Great Western e o sr. R. H. Dobson, Chefe do Tráfego, delegaram poderes ao sr. Justino Leite, inspetor do tráfego, para representá-los.

Após a recepção ás autoridades, a firma Cezar Mélo Cunha & Cia. Ltda. prestará uma manifestação de simpatia aos operários, que trabalham na construção do edificio, e

AS VISITAS DE ONTEM DO CHEFE DO GOVÊRNO

ONTEM, pela manhã, o interventor Ruy Carneiro esteve em Cabedêlo visitando as instalações da fábrica de industrialização do côco, que está sendo montada ali pela Industria Reunida do Côco A. Tourinho & Cia.

O Chefe do Govêrno paraibano, que muito se interessou para a realização dêsse importante empreendimento, observou detalhadamente todos os trabalhos de instalação da nova industria, tendo s. excia. se feito acompanhar dos srs. Alberto Tourinho, diretor-presidente da empreza de industrialização do côco, João Brasil Mesquita, gerente da agência do Banco do Brasil nesta cidade, Nestor do Couto, prefeito interino de Campina Grande, Henrique Candido Cavalcanti de Albuquerque, oficial de gabinête, cap. Manuel Ramalho, assistente militar da Interventoria, Tourinho Filho e a reportagem d'A UNIÃO.

Durante essa visita, o sr. Interventor Federal teve oportunidade de examinar os serviços complementares que estão sendo realizados na estrada sólo-cimentada de Cabedêlo, que fôram percorridos também, em seus detalhes, pelo sr. João Brasil Mesquita, Gerente da agência do Banco do Brasil nesta capital.

De regresso, o sr. Interventor Federal, acompanhado do seu assistente militar, visitou o Asilo de Mendicidade "Carneiro da Cunha", Orfanato "D. Ulrico", Instituto de Proteção á Infancia, Hospital "Santa Isabel", Casa de Saude "S. Vicente de Paulo", Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré" e a Maternidade.

A' tarde, o sr. Interventor Federal, acompanhado do seu oficial de gabinête, deixou novamente o Palácio da Redenção para visitar outros serviços publicos, convidando ainda para acompanha-lo os srs. Basilio Gomes e João Medeiros, e o prefeito Manuel Morais, de Santa Rita.

Inicialmente, foi visitada a estrada a paralelepipedos João Pessôa—Santa Rita. As obras, que tiveram, nesta semana, um grande desenvolvimento, fôram examinadas demoradamente pelo Chefe do Govêrno. Visitou ainda o int. Ruy Carneiro a 4.ª Divisão da D. V. O. P., á Rua Maciel Pinheiro, nesta cidade.

Em seguida, s. excia. esteve no local da construção da nova estação da *Great Western*, no Varadouro, dali regressando a Palácio, onde atendeu ás pessôas que desejavam audiência, despachando em seguida com o secretariado.

HOMENAGEM DOS MÚSICOS DA FÔRÇA POLICIAL DO ESTADO AO INTERVENTOR RUY CARNEIRO

Um concêrto na Praça João Pessôa

A banda de musica da Fôrça Policial do Estado, sob a regência do tte. Adauto Camilo, ás 19 horas do domingo próximo, prestará uma significativa homenagem ao interventor Ruy Carneiro realizando, na praça João Pessôa, um concerto do grande compositor brasileiro Carlos Gomes.

O programa a ser executado pela banda de musica daquela corporação é o seguinte:

1.ª Parte:

Canção da Fôrça Policial, por João Eduardo. "Fosca" preludio da Op. de A. C. Gomes. "Salvador Rosa", Pout-pourri da Op. de A. C. Gomes, "Maria Tudor", Sena e Aria da Op. A. C. Gomes.

2.ª parte:

"Il Guarany" Sinfonia — A. C. Gomes. "Colombo" Pout-pourri da Op. A. C. Gomes. "O Escravo" Ato III, da Op. A. C. Gomes. Canção da Fôrça Policial — Por João Eduardo.

O CEL. POLLY COÊLHO VISITA O SR. INTERVENTOR FEDERAL

O CORONEL Djalma Polly Coêlho, chefe do destacamento especial do Serviço Geográfico do Exército em João Pessôa, que acaba de regressar de sua viagem ao Rio de Janeiro, esteve ontem, á tarde, no Palácio da Redenção, em visita de cortezia ao interventor Ruy Carneiro.

Nessa visita, o ilustre militar agradeceu a representação do sr. Interventor Federal, por intermédio do cel. Anacleto Tavares, comandante da Fôrça Policial, no seu desembarque ocorrido ante-ontem.

EMBAIXADA ACADEMICA DA FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

Após alguns dias de permanência nesta cidade, seguem hoje, com destino a Campina Grande, os academicos Murilo Costa Rêgo, Beraldo de Barros, Arnaldo Amorim e José Gonçalves de Medeiros, componentes da Embaixada Academica da Faculdade de Direito do Recife, que aqui se encontravam em missão de propaganda da revista "Caderno Academico", orgão oficial do Diretório Academico de Direito.

Nesta cidade os universitários pernambucanos tiveram oportunidade de entrar em contacto com as figuras representativas do govêrno e dos circulos intelectuais de João Pessôa sôbre o objeto de sua missão. Ontem, á noite, estiveram na redação desta fôlha, apresentando-nos suas despedidas.

ASSOCIAÇÃO PARAIBANA DE IMPRENSA

Reune hoje a Assembléia Geral dessa entidade de classe

A's 20 horas de hoje reunirá a Assembléia Geral da Associação Paraibana de Imprensa afim de proceder á eleição do terço do Conselho Deliberativo e do Conselho Fiscal.

Nessa reunião o presidente da A. P. I. apresentará o relatório da sua gestão e submeterá a consideração do plenário o balancête anual da tesouraria.

Motorista: — Evite fazer uso da buzina inutilmente. (I. T.)

RACIONADO O CONSUMO DO ALCOOL COMO CARBURANTE

RIO, 10 — (A. M.) — Foi assinado hoje o seguinte decreto-lei:

Art. 1.º — Fica condicionada á prévia autorização do Instituto do Açucar e do Alcool a venda de alcool de qualquer espécie por parte dos produtores.

§ Unico — O Instituto do Açucar e do Alcool fica autorizado a fixar o preço e as condições da venda do alcool de qualquer tipo e para qualquer fim, assim como requisitar, quando julgar necessário, toda a produção nacional de alcool de qualquer graduação.

Art. 2.º — O Instituto do Açucar e do Alcool porá á disposição do Conselho Nacional de Petroleo para a utilização como carburante todo o excesso de alcool não atribuido ao consumo industrial.

Art. 3.º — Ao Conselho Nacional de Petróleo cabe racionar no território Nacional o consumo do alcool como carburante.

Art. 4.º — O presente decreto-lei entra em vigôr na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário.

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

6 PÁGINAS

João Pessôa — Paraíba — Brasil — Sábado, 11 de julho de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 9:

Petições:

De Genivaldo Figueirêdo, extranumerário da Imprensa Oficial, requerendo licença para tratamento de interesses particulares. — Indeferido, em face do parecer.

De Ivete Vilar de Queiroz, profa., padrão A", requerendo licença nos termos dos arts. 194, inciso V e 163 do Estatuto. — Concedo 90 dias de licença com os vencimentos, na fórma da lei.

De Ana Henriques Batista, profa., padrão A", requerendo licença nos termos dos arts. 194, inciso V e 163, do Estatuto. — Na forma da lei, concedo 90 dias de licença, com os vencimentos.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve tornar sem efeito o áto que nomeou o tenente José Fernandes da Silva para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Souza.

O INTERVENTOR FEDERAL, resolve nomear o tenente Francisco de Souza Mangueira para exercer o cargo de delegado de Policia do municipio de Souza.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe confere o inciso II, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202, de 8 de abril de 1939, e tendo em vista o que consta do proc. 3.604/42, do D. S. P., resolve conceder exoneração, de acôrdo com o § 1.º, alínea a, do art. 72, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, a José Ramos Batista do cargo da classe A, da carreira de fiscal de transito, do Quadro Unico do Estado, lotado na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 10:

Petição:

De Silvano Rocha Cavalcanti e outros, pedindo redução da taxa de agua e de luz. — Despacho: Indeferido, em face do parecer.

Decretos:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve nomear o padre Americo Sergio Maia para exercer as funções de fiscal do Govêrno junto á Escola Normal do Colégio "Francisca Mendes", de Catolé do Rocha.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve exonerar Normando Feitosa das funções de fiscal do Govêrno junto á Escola Normal do Colégio "Francisca Mendes", de Catolé do Rocha.

O INTERVENTOR FEDERAL, usando das atribuições que lhe são conferidas no inciso IV, art. 7.º, do decreto-lei federal 1.202 de 8 de abril de 1939, resolve nomear, em comissão, o agr.º Joaquim Moreira de Mélo, para exercer as funções de Diretor da Escola de Agronomia do Nordéste (Areia).

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 10:

Proc. 2.677/42 — Interessado: Francisco da Costa Diniz. — Reconheça a firma do atestado de capacidade técnica para a função.

Proc. 2.623/42 — Petição de Sandoval Mélo, extranumerário-diarista, com regalias de funcionário, da R. S. E. P., requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.697/42 — Petição de Aurea da Móta Bezerra, professor, classe B, requerendo licença nos termos do art. 163, do Estatuto. — Submeta-se á inspeção médica no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.698/42 — Petição de Clotilde Figueirêdo Tavares de Araújo, professor, classe F, requerendo licença por motivo de doença em pessôa da familia. — Submeta seu esposo Antonio Tavares de Araújo Vanderlei á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.696/42 — Petição de Herculano Batista dos Santos, guarda civil, classe B, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.604/42 — Petição de Anesio Batista da Silva, fiscal de transito, classe A, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.655/42 — Petição de Severino Gomes de Castro, guarda civil, classe A, requerendo licença, em prorrogação, para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 2.715/42 — Petição de Renato de Souza Maciel, auxiliar de escritório, classe E, requerendo licença para tratamento de saúde. — Submeta-se á inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPOSIÇÕES DE MOTIVOS:

Extranumerários:

Pelo sr. Interventor Federal foi aprovada a seguinte exposição de motivos relativa á admissão de extranumerário, para o atual exercício:

N.º 369 — Secretaria do Interior e Segurança Pública — admissão de Doralice Pinheiro da Cunha para, como extranumerário contratado, exercer a função de enfermeira do Departamento de Saúde Pública, mediante o salário mensal de 300$000.

DP/330 — 22-6-1942 — Exmo. sr. Interventor Federal — Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública, a êste Departamento, o anéxo processo em que o Diretor do Departamento de Educação propõe a extinção do cargo de Servente, padrão A, lotado na Escola de Aplicação e transferência da importancia resultante dessa extinção para a dotação — "Pessoal Variavel", daquêle Departamento, a fim de ser admitido o extranumerário diarista, na fórma da legislação em vigor.

2 — Os cargos de servente, padrão A, passaram a figurar nas tabelas de "extintos quando vagarem" de acôrdo com o decreto-lei 158, de abril do ano passado, ficando estabelecido que, á proporção que se fossem efetuando as extinções seriam transferidas as dotações resultantes para a consignação "pessoal variavel" do respectivo serviço, á fim de ser admitido um diarista para desempenho dessas funções.

3 — Essas extinções, é claro, estão condicionadas á vacancia que, se declarando, ocasionará, imediatamente, o áto respectivo. O cargo em apreço encontra-se vago em virtude do falecimento de Tereza Justina de França, que o ocupava efetivamente.

4 — Diante do exposto êste Departamento ao encaminhar a V. Excia. o anéxo processo, opina pelo atendimento da proposta do sr. Diretor do Departamento de Educação.

5 — Na hipótese de ser atendida a presente sugestão tenho a honra de anexar á minuta do respectivo áto na forma por que deve ser expedido.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-7-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/357 — 2-7-1942 — Exmo. sr. Interventor Federal. — Por decreto de 21 de janeiro do corrente ano, houve por bem Vossa Excelência, atendendo á solicitação do sr. Interventor Federal Ismar de Góis Monteiro, pôr á disposição do Govêrno de Alagôas o contabilista, classe M, do Quadro Unico do Estado, Arnovaldo Loques de Mélo, lotado nêste Departamento. Pelo oficio n.º 192, de 25 de junho próximo passado, solicita aquela autoridade no sentido de permanecer o aludido funcionário por mais dois anos á frente da Divisão do Tráfego da Administração do Porto de Maceió, de vez que o seu afastamento, agora, acarretaria certas dificuldades ao referido serviço.

2 — Vossa Excelência houve por bem ouvir, sôbre o assunto, êste Departamento que, á vista das razões apresentadas pelo sr. Interventor Federal em Alagôas, nada ha a opôr ao atendimento do pedido.

3 — Nestas condições, tenho a honra de restituir a V. Excia. o oficio em apreciação, juntando o projéto do decreto, que autoriza a permanência solicitada, em condições de ser assinado.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-7-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/361 — 4-7-1942 — Exmo. sr. Interventor Federal: — A Secretaria do Interior submeteu a exame dêste Departamento o anéxo processo em que Manuel Clementino Leite requer no sentido de ser-lhe paga a importancia de 606$030 (seiscentos mil réis) correspondente ás despesas realizadas em virtude do falecimento de seu pai João Clementino de Farias Leite, funcionário aposentado do Estado.

2 — Diz o art. 177, do Estatuto dos Funcionários que:

"Ao conjuge ou, na falta dêste, a pessôa que provar ter feito despesas em virtude do falecimento de funcionário, será concedido, a titulo de funeral, a importancia correspondente a um mês de vencimento ou remuneração"

e o parágrafo primeiro do citado artigo.

"A despêsa ocorrerá pela dotação propria do cargo, não podendo por esse motivo o novo ocupante entrar em exercicio antes do transcurso de trinta dias".

3 — Discute-se, si essa concessão é devida á familia do aposentado, constituindo o assunto objeto de duvidas quanto a restrição das concessões gerais outorgadas a todos os funcionários, sem especificação de sua qualidade.

4 — O Departamento Administrativo do Serviço Público (DASP) seguindo uma interpretação restritiva, levando em conta o disposto do parágrafo primeiro do artigo 186, do decreto-lei federal 1.713, de 28 de outubro de 1939, argumenta que a referida concessão só deve ser extensiva aos funcionários ativos.

5 — De fato, referindo-se aquêle dispositivo ao prazo para preenchimento de vaga, é primeira vista é de presumir-se que o art. 186, do decreto-lei federal 1.713, sòmente deve ser áplicavel aos funcionários em atividade.

6 — Todavia, afigura-se mal procedente a interpretação dos que opinam tratar a lei apenas de uma providência de carater especial relativa aos funcionários ativos, a fim de evitar aumento de despêsa e abertura de crédito.

7 — No caso em exame torna-se inocua e desnecessária a aplicação do parágrafo. E' fóra de duvida que, em se atendendo ao pedido em apreciação apenas dilata-se por mais um mês o pagamento de um funcionário inativo.

8 — Nestas condições, êste Departamento tem a honra de encaminhar á consideração de V. Excia. o anéxo processo, e pelo que acaba de ser exposto, não tem duvida em opinar no sentido de ser concedida, ao interessado, a titulo de funeral, a importancia correspondente a um mês de vencimento atribuido ao funcionário aposentado falecido, considerando que o requerimento se acha devidamente instruido.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-7-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/241 — 8-7-1942 — Exmo. sr. Interventor Federal: — Pedro Cardoso Tavares, residente no distrito de Queimadas, municipio de Campina Grande, na carta anéxa, pede a V. Excia. uma colocação alegando estar "sofrendo os maiores dissabores na vida".

2 — A êste Departamento, depois de examinar o pedido, cumpre esclarecer a V. Excia. que o ingresso no serviço público, como funcionário, depende, na forma da lei, de prévia prestação de concurso ou, como extranumerário, ás inadiaveis exigências dos serviços a cargo dos diversos orgãos da Administração. Sendo que, nêste caso, não deverá ser feito o pedido, porém mediante proposta do orgão interessado.

3 — Nestas condições, êste Departamento tem a honra de restituir a V. Excia. a anexa carta, opinando por que, nêste sentido, se responda ao missivista.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-7-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/366 — 8-7-1942 — Exmo. sr. Interventor Federal: — Propõe o sr. Secretário da Agricultura seja aumentado para 1:400$000 (um conto e quatrocentos mil réis) o salário do professor Fernando Mélo do Nascimento, extranumerário-contratado com exercicio na Escola de Agronomia do Nordeste.

2 — Esclarece aquela autoridade que o professor de Agricultura Geral e Topografia da E. A. N. solicitou rescisão do respectivo contrato, e, na impossibilidade de ser admitido no momento, um professor para a referida cadeira, a função foi cometida ao agronomo Fernando Mélo do Nascimento.

3 — Adianta, ainda, o sr. Secretário da Agricultura, que a despêsa com o aumento proposto deverá correr pela verba 8.331 — Pessoal Variavel — Sub-consignação 5.06.01 — Pessoal Contratado da E. A. N. que, em face da rescisão aludida, dispõe de saldo para tanto.

4 — Este Departamento nada tem a opôr, visto que a medida não contraria a legislação.

5 — Assim, ao encaminhar á consideração de V. Excia. o anéxo processo, tenho a honra de opinar, atendendo ás razões expostas, no sentido de ser alterado o contrato do professor Fernando Mélo do Nascimento no que se refere ao seu salário, aumentando-o para 1:400$000 (um conto e quatrocentos mil réis).

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-7-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/367 — 8-7-1942 — Exmo. sr. Interventor Federal: — Submeteu o sr. Secretário do Interior e Segurança Pública a êste Departamento, os processos anexos, em que o Diretor do Departamento de Educação propõe a extinção de três cargos de professor, padrão A", e transferência da importancia resultante dessas extinções para a dotação "Pessoal Variavel" daquêle Departamento, a fim de ser admitido pessoal extranumerário, na forma da legislação em vigor.

2 — A presente proposta tem pleno apoio legal, de vez que os cargos de professor, padrão A", figuram nas tabelas de extintos quando vagarem, de acôrdo com o decreto-lei 260, de 24 de abril dêste ano, o qual estabelece que, á proporção que se verificar a vacancia, serão os mesmos extintos e transferida a sua dotação para "Pessoal Variavel" para proceder-se na conformidade do estabelecido no item anterior.

3 — Os três cargos em apreço encontram-se vagos em virtude das exonerações e demissão, respectivamente, de Alaíde Bezerra Lima, Severina Marinho de Lima e Vitória Nina de Oliveira.

4 — Nestas condições, o D. S. P. ao encaminhar a Vossa Excelência os processos referidos, tem a honra de opinar pelo atendimento da proposta do D. E.

5 — Na hipótese de ser atendida por V. Excia. a presente sugestão, tenho a honra de anexar a minuta do respectivo decreto-lei na forma por que deve ser redigido.

Aproveito a oportunidade para renovar a Vossa Excelência os protestos do meu respeitoso apreço.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Encaminhe-se ao D. A. E. Em 9-7-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

DP/370 — 8-7-1942. — Exmo. sr. Interventor Federal: — Submeteu V. Excia. á apreciação dêste Departamento o processado anéxo em que Mateus Gomes Ribeiro, funcionário aposentado, solicita as vantagens conferidas pelo art. 77 da lei 127, de 22 de dezembro de 1926, por haver completado em 14 de fevereiro de 1938 vinte anos de serviço público em cargo sem acesso ou promoção.

2 — O funcionário em apreço esteve no exercicio do cargo de administrador, posteriormente transformado em diretor da Recebedoria de Rendas desta capital, de 15 de fevereiro de 1918 a 29 de setembro de 1937, visto ter sido posto em disponibilidade por áto do Govêrno de 30 do mesmo mês e ano.

3 — Da contagem de tempo a fl. 4 verifica-se que o peticionário esteve no exercicio do cargo durante 19 anos e 19 dias, não havendo portanto completado o periodo de 20 anos que lhe daria direito á gratificação adicional de 10% sôbre os seus vencimentos.

4 — A interrupção do periodo de 20 anos decorreu do ato da disponibilidade, cuja ... como o definiu o acordão do Supremo Tribunal Federal de 22 de dezembro de 1921

"... é o desligamento de alguem do exercicio do cargo de que foi afastado ..."

5 — Não resta duvida, porém, que o peticionário tem direito á gratificação adicional de 5% sôbre os seus vencimentos por contar mais de dez anos no exercicio de cargo sem promoção ou acesso, nos têrmos do mencionado art. 77 da lei n.º 127, de 22 de dezembro de 1926, a qual deve ser contada a partir dessa data até a data da sua aposentadoria.

6 — Dêsse modo, tenho a honra de restituir á Vossa Excelência o processo junto, opinando pela concessão do pedido, na forma do parágrafo anterior.

Aproveito o ensejo para renovar a V. Excelência os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal, diretor geral.

Aprovado. Em 9-7-1942. — (a.) **Ruy Carneiro.**

CURSO DE PREPARAÇÃO DE FUNCIONÁRIOS

1.ª TURMA — ESTATISTICA

Maximiano Franca Néto, José de Almeida Coutinho, Maria das Graças e Silva, Margarida Guerra, Maria das Mercês Pereira, Pedro Hurtta Batista, Newton Madruga, Josemar Pinto, João Batista da Veiga Cabral, Maria Anita Cavalcanti, Maria das Neves Oliveira, Antonio Dias de Freitas, José Hilario de Vasconcelos, Nemo Teixeira Néto, Normalia de Macêdo Costa, Ivone Maria Justen, Francisco de Assis Vieira de Mélo, José Candido da Rocha, João Paulino de Vasconcelos Paiva, Antonia Silva Torres, Ivone Costa, Elmano Simeão Ferreira da Silva, Enir Coêlho, Eusa Creuza do Nascimento, Carmen Pontual, Joanita Guerra, Moacir Nogueira Pires, José Bezerra de Albuquerque, João Lins de Araújo, José Alfredo de A. Guerra, Antonio Siqueira, João Alfredo de Oliveira, Francisco do Carmo, João Araújo Dias, Pedro Luiz de Souza, Manuel Rodrigues da Costa, Murilo Velôso Lopes, Carlos Giovani de Vasconcelos, Francisco Olavo Parente.

2.ª TURMA — ESTATISTICA

Mario Uchôa, Esmalia Bezerra, Maria de Lourdes Nobrega, Nair Machado, Manuel Tavares Primo, José Deny Ribeiro Parente, João Mendes da Silva e Souza, Erickson Soares Barbosa, Margarida Moura, José Pereira da Silva, Aluizio Bezerra Cavalcanti, Apolonio Sales de Miranda, Elino Torquato de Frias, Cornelia Soares Machado, Dalva Carvalho, Jandira Pinto, Judite Miranda, José Bento Xavier, Diogo Cavalcanti de Albuquerque, Pedro Cabral de Oliveira, José Moura Filho, Jauberlin Agra da Nobrega, Maria do Céu Costa, Maria Lidia Costa, Maria Leticia Caldas, Raimundo Brito, Wilson Nobrega Seixas, Agenor Tavares Vanderlei, Clarice de Araújo, Mafler Pinheiro Rabêlo, Helena de Lima Freire, José Ribeiro de Vasconcelos, Tercio Cesar de Queiroz, Odin Lopes de Araújo, Ida Bezerra Cavalcanti.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PÚBLICA

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PÚBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 10:

Veiculos multados por contravenção ao C. N. T. — Parar entre o meio fio e bonde parado, em ponto regulamentar de embarque ou de desembarque de passageiros. — 6-PB; trafegar contra-mão de direção ressalvada a hipotese do art. 3.º n.º II.

Recolhimento de rendas — O encarregado da 1.ª S. T. recolheu hoje, ao Tesouro do Estado, a quantia de reis 270$000 arrecadada ontem.

Petição despachada — D. Cicero Sulpino, de Patos. — Como requer.

AVISO

A Inspetoria do Tráfego Público renovando o aviso de que não será permitido o estacionamento de qualquer veiculo á rua Maciel Pinheiro, no trecho compreendido entre o Banco dos Proprietarios e a Drogaria Calmo, permite-o, no entanto, pelo tempo máximo de cinco (5) minutos em casos justos.

—

A Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, solicita o comparecimento dos cidadãos abaixo, á avenida General Osorio, n.º 286, a fim de tratarem de assuntos que lhes interessam: Joaquim Inácio de Siqueira, Lourival Pedro da Costa, Manuel Ferreira da Silva, José Pereira Bat. Salomão Alves Arcoverde, Antonio Tragino de Macêdo, Pedro Cabral de Vasconcelos, Luiz Galdino de Oliveira, Severino Soares dos Santos, Anibal Peixoto, Silvino Clemente da Silva, José Nicolau de Miranda, João de Souza Leite, Luiz Gonzaga de Paiva, Luiz Augusto de Morais.

DIRETORIA GERAL DA SAÚDE PÚBLICA

O diretor geral da Saúde Pública avisa aos interessados que só receberá as pessôas que tenham interesses a tratar junto a essa repartição durante o segundo expediente; o primeiro expediente fica exclusivamente reservado aos serviços da Saúde Pública.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 10:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Luiz Lira, da Estação Fiscal de Cuité para a Mesa de Rendas de Guarabira.

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal Esmeraldino de Oliveira, da Estação Fiscal de Teixeira para a de Cuité.

O Secretário da Fazenda resolve remover o guarda fiscal Manuel Brasilio de Castro da Estação Fiscal de Caiçara para a de Teixeira.

INSPETORIA GERAL DO IMPOSTO DE VENDAS E CONSIGNAÇÕES

EXPEDIENTE DO INSPETOR DO DIA 10:

Auto de infração:

Contra Francisco Gregorio de Araújo, de Pirui. — Julgado improcedente, com recurso "ex-officio" para o sr. Secretário da Fazenda.

Petições:

De Herculano Dias de Aragão de Souza. — Reduza-se á arbitragem, de acôrdo com as informações, a partir da 1.ª quinzena dêste mês e até deliberação ulterior.

De José Augusto Rocha de Souza. — Igual despachoh.

De J. Vieira & Irmão, de Souza. — Igual despacho.

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 10:

Petições:

De Miranda Freire Irmão solicitando pagar em sêlo por verba o imposto de vendas mercantis da 1.ª quinzena de junho. — Deferido.

De Adelino Honorio, solicitando regularizar as vendas de sal da Salina Cajaranas. — Deferido.

De Abelardo C. da Silva, solicitando aproveitamento de seus livros fiscais. — Indeferido, á vista das informações.

De José Simeão dos Santos, solicitando cancelamento do imposto de indústria e profissão, correspondente ao 2.º semestre. — Deferido, em vista das informações.

TESOURO DO ESTADO

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 8 DO CORRENTE MÊS

RECEITA:

Saldo anterior		42:261$800
Rec. de Rendas de João Pessôa — Renda do dia 7	28:700$000	
Dir. do Fomento da Produção — Renda dos dias 3 a 7	1:925$100	
E. Fiscal de Pilar — P/c. da arr. de junho	13:000$000	
Rep. de Saneamento — Renda do dia 4	1:404$600	
Insp. do Tráfego Público — Renda do dia 7	76$000	
Hospital C. "J. Moreira" — Renda do dia 7	1:065$000	
Imprensa Oficial — Renda do dia 7	10:229$500	
Adm. do Porto de Cabedêlo — Renda dos dias 2 a 6	5:818$900	
Ivaldo Falcone de Mélo — Fiança-crime	700$000	
Orlando Vilar — Caução de luz	20$000	
Virginio Targino da Silva — Saldo de adiantamento	$100	
Miguel Menezes — Caução de luz	12$000	
Evandro C. Ribeiro — Saldo de adiantamento	110$600	
Ovidio Tavares — Taxa reg. contrato	15$000	
O mesmo — Caução de 5% s/fornecimento	708$800	
João Luiz Ribeiro de Morais — Saldo de adiantamento	355$000	
Eduardo Carvalho Costa — Saldo de adiantamento	250$000	
Diversos funcionários — Descontos do abono n.º 87	30$300	64:420$900
Total — Réis		106:682$700

DESPESA:

4349 — Rep. dos Serviços Eletricos — (A. A. Almeida) — Fôlha	1:468$000	
4343 — José Amaro da Silva — Desp. realizada	20$000	
4356 — Edgar Martins — Conta	250$000	
4352 — Maria Cordélia Soares Machado — (Dep. Administrativo) — Desp. realizada	47$000	
4344 — A mesma — (Dep. Administrativo) — Desp. realizada	147$000	
4348 — Carlos V. Farias — Fôlha	200$000	
4057 — João Luiz Ribeiro de Morais — Desp. realizada	212$200	
4333 — Carlos V. Farias — (Serv. Exp. de Pendência) — Fôlha	3:197$900	
4357 — Pedro Luiz da Silva — Pagamento	432$000	
4370 — Diversos funcionários — Abono n.º 87	8:075$700	
4369 — Montepio do Estado — Descontos do abono n.º 87	30$300	14:078$100
Banco do Brasil — Conta movimento — Depósito n/data		50:000$000
Saldo balanceado		42:604$600
Total — Réis		106:682$700

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 8 de julho de 1942.

Antonio Dias Néto, tesoureiro geral interino.
Aluizio Morais, escriturário classe "I".

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

TERMO DE CONTRATOS ASSINADOS:

Em data de 10-7-42, á fls. 65 a 67, do livro n.º 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Flavio Suassmikat Ferreira, para exercer, na Diretoria de Fomento da Produção as funções de Técnico Agricola, com o salário mensal de 500$000 (quinhentos mil réis), devendo dito contrato ser válido até 31 de dezembro de 1942.

Em data de 10-7-42, á fls. 67 a 69, do livro n.º 2, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Otacilio Pereira Neves, para exercer, na Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, as funções de Fiscal de 3.ª classe, com o salário de 300$000 (trezentos mil réis) mensais, devendo dito contrato ser válido até 31 de dezembro de 1942.

DIRETORIA DE CLASSIFICAÇÃO DE PRODUTOS AGRO-PECUARIOS

Aviso

Tendo sido informado a esta Diretoria pelo Chefe do Posto de C. Grande que sacas de algodão procedentes de alguns descaroçadores vinham sendo marcadas de maneira inelegivel e sôbre aniagem estragada, impossibilitando a identificação das mesmas mediante o romaneio procedente dos descaroçadores que devem acompanhar a mercadoria, esta Diretoria avisa aos interessados que se não fôrem evitados êsses inconvenientes, as sacas de algodão nessas condições não obterão guia de desembaraço nas repartições fiscais, conforme providências solicitadas por êste Serviço á Repartição competente em ofício n.º 869, até que estejam convenientemente marcadas.

Esta Diretoria espera que os interessados solicitem dos fiscais do Serviço nos municípios, as instruções que fôrem necessárias sôbre o assunto, de modo a ser evitado embaraço para a saída da produção dos seus estabelecimentos.

João Pessôa, 9-7-42. — **Alberto de Miranda Henriques**, diretor.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

SESSÃO DO DIA 10:

Sob a presidência eventual do sr. Osias Gomes, na ausência justificada do sr. Severino Lucêna, secretariado pelo sr. Durwal Albuquerque, reuniu-se, ontem, á hora e local de costume, o Departamento Administrativo do Estado, vendo-se ainda presentes os srs. João de Vasconcêlos e José Gomes.

Havendo numero legal, o sr. Presidente determina a leitura da áta da reunião anterior que, não sofrendo impugnação, é aprovada.

Expediente: — Deram entrada, para os devidos fins, os projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, extinguindo um cargo de Servente, lotado na Secretaria do Interior; e da Prefeitura Municipal de Conceição, abrindo crédito especial de 15:400$000 — Ao sr. João de Vasconcêlos; da Prefeitura de João Pessôa, abrindo o crédito especial de 50:000$000; e da Prefeitura de Pilar, reajustando os vencimentos do cargo de Porteiro-servente daquela Prefeitura — Ao sr. José Gomes.

Pareceres ás cópias regimentais: — 202, 203 e 204, aos projétos de decretos-leis: da Prefeitura de Ingá, abrindo o crédito suplementar de 1:170$000 — Relator sr. Osias Gomes; da Interventoria Federal, reduzindo dotação orçamentária na Diretoria de Fomento da Produção, da Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Publicas — Relator sr. José Gomes; e da Prefeitura de Itabaiana, extinguindo o cargo de Fiscal-Geral daquêle Município, e dando outras providências — Relator sr. João de Vasconcêlos.

Passa-se á "Ordem do Dia": — Fôram aprovados os pareceres ns. 198, 199, 200 e 201, aos projétos de decretos-leis: da Interventoria Federal, criando o curso de emergência para a formação de monitôres de educação física e dando outras providências e da Prefeitura de Espirito Santo, anulando saldos de verbas do orçamento em vigôr e abrindo o crédito suplementar de 5:800$000 — Relator sr. João de Vasconcêlos; da Prefeitura de Itabaiana, abrindo um crédito especial de 8:000$000; e da Prefeitura de Mamanguape, abrindo um crédito suplementar de 1:200$000 — Relator sr. José Gomes.

PARECER N.º 198 — O projéto de decreto-lei da Interventoria Federal criando um curso de emergência para a formação de monitores de educação física, no Departamento de Educação, atende, inegavelmente, aos reclamos da moderna orientação educacional da juventude, articulando-se ao plano nacional que está sendo posto em prática pelo Ministério da Educação e Saúde Pública.

A exposição de motivos do sr. Secretário do Interior salienta a oportunidade da medida, tendo ainda o Departamento do Serviço Público analisado o assunto do angulo das suas atribuições disciplinadoras das atividades burocráticas.

O projéto cogita ainda da abertura de um crédito suplementar de 8:000$000, para atender ás despêsas com o referido curso, no corrente exercicio, o qual poderá ser concedido dada a existência da recursos disponiveis, por efeito da redução de dotação orçamentária praticada ha poucos dias, na mesma verba.

Dispenso-me de outras considerações para concluir com uma proposição favoravel ao projéto, que a Casa apreciará:

Projéto de Reslução n.º 178:

Resolve o Departamento Administrativo do Estado aprovar o projéto de decreto-lei da Interventoria Federal criando o curso de emergência para a formação de monitôres de educação física e dando outras providências.

Sala das Sessões do D.A.E., em 9 de julho de 1942.

(as.) **João de Vasconcêlos** — Relator.

MONTEPIO DO ESTADO DA PARAÍBA

EXPEDIENTE DO DIA 10.

Petições:

De Carlos Neves da Franca — Despacho: Autorizo o reparo que alude a Fiscalização, devendo a despésa ser levada ao débito do imovel.

De Luiz Gonzaga de Lima Sales. — Despacho: Deferido. Lavre-se contrato com o empreiteiro e a Fiscalização acompanhe o andamento dos serviços antes, porém, apresente o interessado os titulos de propriedade para lavratura da escritura de garantia.

De Manuel Fernandes da Costa. — O pedido do requerente enquadra-se na politica humana do Estado Novo de amparo ás proles numerosas. O peticionário, como faz prova as certidões juntas, é chefe de numerosa familia, tendo 8 filhos menores. Assim, seguindo o critério adotado pelo Govêrno do Estado, quando da distribuição das casas da vila "10 de Novembro", defiro o requerimento, recomendando reservar-se uma das casas, em construção, na avenida Quintino Bocayuva, para o sr. Manuel Fernandes da Costa.

De Maria do Carmo Mélo Rapôso. — Despacho: Deferido. A' Secção de Contabilidade para as devidas anotações.

De Geraldina Cavalcanti de Morais. — Despacho: A' Secção de Beneficio e Aplicação de Fundos para informar.

Do bacharel Paulo de Morais Bezerril. — Despacho: A' Contabilidade, para informar qual o valor atual do imovel.

COLUNA TRABALHISTA

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSÔA

Conforme comunicação recebida pelo sr. José Pedrosa Barrêto, presidente do Sindicato dos Rodoviários desta capital, foi ponto vitorioso a preliminar levantada pela delegação paraibana, composta dos senhores José Pedrosa Barrêto e Dionisio Carneiro da Cunha, delegados do Sindicato junto á Federação, no Rio de Janeiro, obtendo 132 votos contra 19.

Os volantes paraibanos, de acôrdo com o decreto-lei 2.381, de 9 de julho de 1940 sustentaram, em documentada exposição, que o artigo 1.º, da Federação Nacional dos Condutores de Veículos Rodoviários, não deveria inserir, para efeito de enquadramento sindical a palavra "Anexos", de vez que a classe era e é homogenea. Depois de prolongados debates, venceu, afinal, o ponto de vista dos volantes paraibanos. A proposito, o sr. Antonio de Oliveira Aguiar acaba de endereçar ao sr. José Pedrosa Barrêto a seguinte mensagem. Rio, 9 — O substitutivo apresentado aos volantes paraibanos e defendido com muito brilhantismo pela exposição 27-12-41 alcançou ruidosa vitoria, obtendo 132 votos contra 19. Abraços — **Oliveira Aguiar**.

Aposentadoria — O I. A. P. E. T. C., segundo nos comunicou a Delegacia local vem de conceder aposentadoria ao nosso associado Luiz José Batista, por invalidez, e á viúva de José Francisco de Barros, como pensionista.

— O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de João Pessôa convida aos presidentes dos demais orgãos sindicais desta capital a comparecerem em sua séde social, á praça João Pessôa, n.º 13, hoje, ás 19 horas, a fim de tratar de assuntos de interesse geral das classes.

CONSELHO PENITENCIARIO

SESSÃO ORDINARIA

Sob a presidência do sr. Ademar Vidal, secretariado pelo sr. Romulo Romero Rangel, diretor da Casa de Detenção, realizou-se ontem mais uma sessão ordinária do Conselho Penitenciário do Estado, com o comparecimento dos conselheiros srs. Ariosvaldo Espinola, Luciano Ribeiro de Morais, Luiz Rodrigues Viana, Odon Bezerra Cavalcanti e Severino Guimarães. Assistiu os trabalhos em visita, o sr. João Bezerra, advogado do fôro desta capital.

Instalados os trabalhos, foi lida e aprovada, sem impugnação, a áta da reunião anterior. O expediente constou de cinco oficios procedentes do sr. Presidente do Conselho Penitenciário do Distrito Federal, do sr. Diretor do D. S. P. e dos Juizos das comarcas de João Pessôa, Campina Grande e Bananeiras, seguindo-se a ordem do dia em que foi verificado o seguinte movimento:

Processos ns. 710 — Indulto — Relator sr. José Mario Porto, requerente Heleno Ferreira da Silva. Adiado com a falta do sr. relator.

711 — Liv. cond. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Pedro Luiz de Araújo. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

712 — Liv. cond. Relator sr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente Sebastião José de Souza. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

704 — Liv. cond. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Jorge Candido Sobrinho. Convertido em diligência por determinação do sr. Presidente.

713 — Graça — Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente José Lourenço da Silva. Opinou-se pelo indeferimento, por maioria de votos.

714 — Indulto — Relator sr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Manuel Inácio da Silva. Opinou-se pelo indeferimento, unanimemente.

715 — Liv. cond. Relator sr. José Mario Porto; requerente Manuel Leite da Silva. Adiado com a falta do sr. relator.

716 — Liv. cond. Relator sr. Severino Guimarães; requerente Higino Pereira Lima. Opinou-se pelo indeferimento, por maioria de votos.

717 — Liv. cond. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente José Alves de Oliveira, vulgo "Zé Amarelo". Opinou-se pelo indeferimento, unanimemente.

718 — Indulto. Relator sr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente Domicio Manuel do Nascimento. Opinou-se pelo indeferimento, unanimemente.

719 — Graça ou indulto. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente Severino Ferreira da Silva, vulgo "Biu". Opinou-se pelo indeferimento por maioria de votos.

720 — Graça. Relator sr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Severino Alves dos Santos, vulgo "Bodeiro". Opinou-se pelo indeferimento, unanimemente.

721 — Liv. cond. Relator sr. José Mario Porto; requerente Severino Nogueira de Souza. Adiado com a falta do sr. relator.

722 — Graça ou indulto. Relator sr. Severino Guimarães; requerentes João e Sebastião Guilherme dos Santos. Opinou-se pelo indeferimento por unanimidade quanto ao primeiro e por maioria quanto ao segundo.

723 — Indulto. — Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Antonio Fortunato dos Santos. Opinou-se pelo indeferimento, unanimemente.

724 — Liv. cod. Relator sr. Luciano Ribeiro de Morais; requerente João Alves de Vasconcêlos, vulgo "Olhão". Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

725 — Liv. cond. Relator sr. Luiz Rodrigues Viana; requerente João Alves Gadelha, vulgo "Firmêsa". Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

726 — Liv. cond. Relator sr. Odon Bezerra Cavalcanti; requerente Francisco Garcia, vulgo "Belisio Maneco". Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

707 — Liv. cond. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente José Fernandes Filho. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

695 — Liv. cond. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente José Barbosa Filho. Opinou-se pelo deferimento, unanimemente.

727 — Liv. cond. Relator sr. José Mario Porto; requerente Severino Estevam Ferreira. Adiado com a falta do sr. relator.

728 — Liv. cond. Relator sr. Severino Guimarães; requerente Severino Quinêsa Guedes. Adiado a requerimento do sr. relator.

729 — Liv. cond. Relator sr. Ariosvaldo Espinola; requerente Manuel Correia da Silva. Adiado a requerimento do sr. relator. Nada mais havendo a tratar, o sr. Presidente encerrou a sessão ás 17 horas e [illegible] minutos.

CONVÊNIO NACIONAL DE ESTATÍSTICA MUNICIPAL

(Continuação)

IV — O sêlo será apôsto no sentido horizontal do bilhete, abrangendo as duas partes, e com o cabeçalho sôbre o canhoto, de modo a ser dividido no áto de destaque da parte que o espectador deve receber e entregar ao porteiro.

V — O sêlo deverá ser inutilizado previamente, antes do destaque do bilhete, por meio de um carimbo, cujos dizeres indiquem a data do espetáculo ou exibição.

VI — A aquisição de sêlos para os bilhetes de ingresso, bem assim de bilhetes com os sêlos já impressos (quando adotados), terá lugar na Agência arrecadadora designada pelo I. B. G. E. na fórma do art. 9.º alinea b da lei. Tal aquisição será efetuada por meio de guias assinadas pelo responsavel ou seu representante, as quais conterão a especificação da quantidade de sêlos a adquirir, e receberão o competente numero de ordem, devendo ser visadas pelo Agente de Estatistica, ou quem suas vezes fizer. Dessas guias, a 1.ª via ficará em poder da Agência Municipal de Estatistica, para fins de fiscalização e tomada de contas, e a 2.ª via será apresentada á Agência arrecadadora, que fará o fornecimento e a respectiva cobrança, obtendo do comprador, no mesmo documento, o competente recibo.

VII — Ficará expressamente proibida a venda ou permuta de sêlos entre os proprietários, empresários, arrendatários ou quaisquer responsaveis pelos clubes ou casas de diversões, sendo-lhes assegurada, todavia, a indenização da importancia dos sêlos não utilizados, uma vez feita sua restituição, com as mesmas formalidades prescritas na alinea precedente.

VIII — As sociedades ou casas de diversões que funcionarem com entradas pagas são obrigadas ao uso de um livro no qual serão registrados, por data de função ou exibição, os sêlos adquiridos, os sêlos empregados e os saldos respectivos, assim como a numeração dos primeiros e ultimos ingressos vendidos. O livro de escrituração conterá têrmos de abertura e encerramento assinados pela emprêsa, firma ou sociedade, e receberá o visto do Agente Municipal de Estatistica. O livro poderá ser substituido, em espetáculos avulsos ou em pequenas séries, por mapas diários, manuscritos ou datilografados.

IX — A fiscalização do imposto de diversões competirá aos fiscais da Prefeitura e aos funcionários da Agência Municipal de Estatistica. A fiscalização verificará sempre o livro ou os mapas de escrituração, assim como o numero de espectadores presentes a cada sessão ou espetáculo, examinando se êsse numero corresponde ao dos ingressos utilizados e constantes dos canhotos.

X — A qualquer comprovada infração no pagamento do imposto destinado ao custeio do sistema nacional de estatistica municipal, seja por sonegação do competente sêlo ou pela prática de qualquer outra fraude, será mandada impôr a multa de um conto de réis (1:000$000), sem cujo pagamento ou depósito o estabelecimento suposto infrator não poderá continuar a funcionar. Da importancia dessa multa caberá metade aos cofres municipais e metade á Caixa Nacional de Estatistica Municipal.

Cláusula setima

Fica ressalvado que os Municipios que ainda não inclui[ram] em sua legislação tributá[ria] o imposto sôbre diversões, devendo fazê-lo agora em virtude do Convênio, mesmo que ainda não possuam [...] estabelecimento, seu [...] contribuinte, manterão a faculdade de criar a [...] tempo, para os demais [...] sua administração, o [...] nal que julgarem conve[niente] no referido campo tri[butário] dêsde que, porém, a cr[iação] arrecadação dêsse adicion[al não] alterem, nem dificultem [a ar]recadação da quota cujo [...] no está estipulado na [...] regulado no presente [...]mento.

Cláusula oitava

Enquanto o I. B. G. [E.] dispuzer, no que se re[fere á] renda prevista na cl[áusula] quinta, de uma arrecadação [su]perior a vinte mil con[tos a]nuais (20.000:000$000), [se]gundo o disposto no art[...] da lei, o Orçamento [...] incluirá, na verba de "[...]" atribuida ao mesmo Ins[tituto] a necessária suplementação [des]tinada ao custeio em c[...] correspondente á diferença [en]tre o arrecadado no [...] exercicio encerrado e aquê[le li]mite, não excedendo, tod[avia,] de seis mil contos de réis (6.000:000$).

V

OBRIGAÇÕES ESPECIAIS [DO] INSTITUTO BRASILEIRO [DE] GEOGRAFIA E ESTATIS[TICA]

Cláusula nona

O Instituto Brasileiro de [Geo]grafia e Estatistica, como [en]tidade para-estatal auto[noma] de ambito nacional, e repre[sen]tando especialmente, no ca[so os] interesses gerais do Govêrno [da] República, assume pelo pre[sen]te instrumento, além do [com]promisso de cumprir e [fazer] cumprir, no que lhe disser [res]peito, tudo que se contém [nos] capitulos II, III e IV dêste [Con]vênio, as seguintes obriga[ções] especiais, conforme o expre[ssa]mente disposto no [...] nos artigos 8.º e 11, item [...] art. 13 da lei, — ficando ex[clu]sivos, tanto o compromisso tal como as obrigações [...]ciais, aos municipios que futuro fôrem criados nesta [Uni]dade da Federação.

I — Em relação a cada [mu]nicipio:

a) fornecer á administ[ração] local os elementos estat[isticos] de que esta necessitar, ta[nto] de ordem local, como os de [com]preensão regional ou na[cional] desde que compreendid[os no] plano de pesquisas fixad[o pelo] Conselho Nacional de E[statisti]ca.

b) divulgar, nas publ[icações] que o comportarem, os [princi]pais dados da estatistica [muni]cipal, em cotejos de ord[em re]gional ou nacional;

c) distribuir anualmen[te, im]pressa ou mimeografa[da, uma] breve sinopse da estatist[ica mu]nicipal, com as comp[etentes] discriminações por dist[ritos e] em relação aos quadro[s urba]no, suburbano e rural, [confor]me a natureza dos ass[untos;]

d) manter um serviç[o de] informações sôbre [o mu]nicipio, no que se re[fere] com as pesquisas do s[istema] estatistico;

e) manter, franque[ada ao] público, uma bibliot[eca espe]cializada de divulgaç[ão es]tistica, ou colaborar [na or]ganização de uma secçã[o com] fim destinada na B[iblioteca] Municipal, sempre que existia;

(Co[ntinua])

CRÔNICA DO FORO

NEURO-PSIQUIATRIA FORENSE

ANULAÇÃO DE CASAMENTO POR DOENÇA MENTAL, POR ERRO ESSENCIAL SOBRE A PESSOA

Dr. Newton LACERDA

M. C. de A. R. tenta uma ação judicial com o fito de anular o seu casamento, sob o fundamento de **erro essencial** sôbre a pessôa do sr. F. T. B., com quem convolou nupcias, a 26 de setembro do ano passado.

Alega a autora, que só depois de realizado o seu casamento é que veiu a ter conhecimento "da irregularidade de procedimento e **falta de bôa fama**, de seu esposo, até então ignorados por ela, que não sabia também ser o mesmo um homem impulsivo, terrivel, capaz de no momento de colera praticar, como tem praticado, quer por átos, quer por palavras, toda sorte de atentados e injurias contra a sua pessôa".

Convencida de que o mesmo pratica êstes desatinos movido por um desvio mental, requer a autora á Justiça, a decretação da anulação do seu casamento, solicitando, ao mesmo tempo, em juizo, um exame médico de paciente, para o qual sômos, pelo Juiz, nomeados peritos.

(:::)

O paciente — Comparece expontâneamente, o sr. F. B. á nossa Casa de Saúde, onde se mostra accessivel ao interrogatorio e exames clinicos.

Meio aturdido, e, póde-se dizer mesmo, até um pouco irritado com a increpação que lhe [illegible] a espôsa, o paciente, a[illegible] ás nossas solicitações, [illegible]-nos que foi criado em [illegible] de sua progenitora, [illegible] perdido o pai, quando apenas completára dois anos de [illegible].

[illegible] primeiras letras no [illegible] Maciel Pinheiro, nesta [illegible], onde obteve sucêssos [illegible], sendo, muitas vezes, [illegible] com notas distintas.

[illegible] se transferiu para Ma[illegible]pe, onde viveu sob a tu[illegible] ensino de um seu irmão [illegible]velho, o prof. A. B.

[illegible] auspicios desta educa[illegible] atingiu êle a adolescencia [illegible] fáse de sua vida, abraçou [illegible] de alfaiate, e, depois foi [illegible] na casa comercial do [illegible] D. G., nesta cidade, exer[illegible] simultaneamente, as fun[illegible] de caixeiro e alfaiate.

[illegible] no Govêrno do Gal. [illegible] uma colocação publica, no [illegible] estadual, sendo depois, nou[illegible] quatriênio governamental, [illegible] dêsse emprego, sob [illegible] de economia, mas, em [illegible], diz-nos, o caso envolv[illegible] prevenção politica. Serviu [illegible], como escrivão de [illegible] de Rendas, pelo espaço de [illegible] e meio, nas cidades de [illegible] e Serraria. Obedecen[illegible], porém, a sua verdadeira vo[illegible], voltou á arte de alfaiate, [illegible] tambem pelo pe[illegible] comércio de cereais. Nes[illegible] atividades, conta-nos que [illegible] realizar algumas eco[illegible], depois acrescidas pelo 2.° matrimônio, com a atual [illegible] que trouxe para o acervo [illegible] haveres 40 casas, loca[illegible] em Santa Rita.

[illegible] o seu caso matrimonial [illegible] que jamais seviciou a espôsa, a quem muito estima, e se ela voltasse para a sua companhia, a aceitaria com satisfação.

Exaltando-se, diz que ela promove a anulação do vinculo conjugal, instigada por uma tia que a criou e que vivia em comum com êles. Esta senhora, de gênio irrascivel, tomou-se de prevenção comigo e, por êste motivo, urde toda a questão, cujo fito é apenas arrebatar-lhe as casas que hoje tambem lhe pertencem, por fôrça do seu matrimônio, realizado no regime da comunhão de bens.

Para demonstrar que sua espôsa viveria em sua companhia, si não fôsse a pressão e coação que sofre dos parentes, afirma-nos que, no curso desta demanda, teve tido com ela, por varias vezes, encontros e colóquios amorosos, fóra do lar.

Informa-nos, ainda, que sempre gosou saude, tendo tido apenas uma contaminação de Neisser e que, se não fôra repetidas crises odontalgicas, poderia proclamar uma higidez completa.

Seus antecedentes hereditários acusam o falecimento dos seus progenitores por doença do coração e cancer do útero, respectivamente.

Tem duas irmãs e cinco irmãos, sendo que um dêstes sofre de alienação mental. Os seus cinco filhos do 1.° matrimônio gosam relativa saúde.

Faz uso imoderado do fumo, mas, raramente, usa de bebidas alcóolicas.

Sob o ponto de vista somático nada de grave se regista no exame do paciente, que é de tipo estenico, de constituição média, tendo 1m,68 de altura, e pesando 53 quilos.

Tem, os aparelhos da vida vegetativa, respiratória, circulatório etc. funcionando bem, muito embora as bulhas cardiacas estejam abafadas.

Pressão arterial de 13 x 8.

Sistema nervoso central e periferico nada de anormal acusam. Marcha natural — Ausência de Romberg e Westphal. Pupilas normais. Não há tremores.

Psiquicamente, o paciente se apresenta com a atenção normal, coerente em sua conversação, deixando, entretanto, vez por outra, transparecer a impulsividade do seu temperamento, principalmente quando se exalta, na contestação da falta que lhe foi arguida. Não apresenta perturbações da memória e não sofre alucinações, nem delírios. Jamais padeceu de ataques ou crises convulsivas.

Sabe ler e escrever, correntemente; realiza operações aritméticas sem cometer erros que indiquem claudicação de sua memória.

EXAMES COMPLEMENTARES

Exames de sangue e liquor raquidiano, executados em nossa Clinica, fôram todos negativos para neuro-sifilis.

PARECER

Avulta na história do paciente a marcha irregular de sua carreira social. De alfaiate passa a funcionário público. E depois de alcançar a pena volta de novo á agulha de artesão. Esta curva descendente poderia ser interpretada como indice de uma decadência mental, de uma debilidade da vontade ou mesmo de uma abulia, enfim de uma desharmonia psiquica, si o enfêrmo não se apressasse em justificá-la com a prevenção politica.

E, realmente, quantas vezes a famigerada politica não tem feito descer de maiores culminancias, outros individuos, para jungí-los á sua verdadeira vocação?

Não se podendo pelas provas e dados colhidos, nos exames clinicos e biológicos, registados acima, enquadrar o caso em apreço em qualquer sindrome psiquiatrico, perfeitamente definido, teriamos que apelar para um desvio moral, para a categoria daquêles enfêrmos, que se convencionou chamá-los de loucos morais, de degenerados hereditários, tão bem descritos por Morel.

Estariamos ante a figura torpe de um desviado sexual, de um sádico, de um amoral, enfim de um desequilibrado mental?

Certamente, que não.

Estariamos nos defrontando com um histérico ou epileptico, presas fáceis de obcessões e impulsões, sêres perigosos pela subtaneidade de suas violentas reações; com um louco transitório, que nos momentos de sua colera sofre uma perturbação, ou, como se dizia outrora, uma privação dos sentidos, figura médico-juridica, que fez ha vinte anos passados a delicia de tantos psiquiatras e advogados, que com esta chave falsa abriram, por várias vezes, as portas dos cárceres a tantos criminosos frios e premeditados? Felizmente, que não. E se, ainda, assim o fôsse, a impurabilidade do paciente não estaria de modo algum abolida, de vez que si êle, de fato, seviciou a espôsa, fê-lo na plenitude de sua liberdade moral.

Admitindo-se, por um elastério de hermenêutica, que todo deliquente é um enfêrmo mental, mesmo assim, no caso em estudo, não se póde afirmar que o paciente tivesse praticado os desatinos aludidos, privado da razão, na inconsciência do mal que realizava.

Isto posto, opinamos que o sr. F. T. B. é apenas um homem de temperamento arrebatado, de gênio irrefletido, mas que poderá viver na comunhão social e conjugal, desde que procure se coibir em seus desvios de conduta ou a isto seja compelido por fôrças superiores, extra-medicina.

N. L.

BIBLIOGRAFIA — P. Dubuisson et A. Vigouroux — Responsabilité Penale et Folie.

D. Vladoff — L'Homicide et Pathologie Mentale.

Colin, Demay, Legrain, Barbé, Charon, Vallon — Psychiatrie.

E. Régis — Precis de Psychiatrie.

REGIMENTO DO CONSELHO REGIONAL DE DESPORTOS DO ESTADO DE SÃO PAULO

(Adotado, provisoriamente, pelo C. R. D. nêste Estado)

Artigo 1.° — O Conselho Regional de Desportos do Estado de São Paulo, criado em virtude do Decreto-lei Federal 3.199, de [illegible] de Abril de 1941, funcionará em estrita cooperação com o Conselho Nacional de Desportos, exercendo a sua autoridade como orgão consultivo do Govêrno do Estado em tudo que disser respeito a proteção a ser por êste dado aos desportos.

Artigo 2.° — A Diretoria de Esportes do Estado de S. Paulo, criada pelo Decreto 10.409, de 4 de agosto de 1939, exercerá suas funções em cooperação com o Conselho Regional de Desportos do Estado, regulando-se pelas disposições do Decreto-lei Federal n.° 3.199, de 14 de Abril de 1941, e pelos Decretos Estaduais 10.409, de 22 de dezembro de 1939; 10.952, de 19 de fevereiro de 1940; 11.119, de [illegible] de maio de 1941, bem como [illegible] regulamentos, átos e portarias dela emanados, naquilo que não tenha sido ou venha a ser regulado pelo Conselho Nacional de Desportos, e não colidam com a legislação federal que ao mesmo se refere.

Parágrafo único — A DEESP, além das atribuições que lhe são conferidas por Leis e Regulamentos já aprovados, encarregar-se-á, também, de aplicar as resoluções aprovadas não [illegible] pelo Conselho Nacional, como também pelo Conselho Regional de Desportos.

Artigo 3.° — No edificio onde se localizar a DEESP, serão reservadas dependencias para o funcionamento do C. R. D. e para a instalação do seu arquivo.

Artigo 4.° — O Secretario da DEESP, funcionará como Secretário do C. R. D., sendo substituido nos seus impedimentos por um funcionário da DEESP designado pelo seu Diretor.

Parágrafo único — O exercicio dessa função será gratificada de acôrdo com a dotação orçamentária que for aprovada pelo Govêrno do Estado para esse fim.

Artigo 5.° — Os membros do C. R. D. não perceberão qualquer remuneração pelos seus serviços, mas terão as suas nomeações averbadas no Departamento Estadual do Serviço Publico, com as anotações de suas atividades em benefício do Estado.

Artigo 6.° — Compete ao Conselho Regional de Desportos do Estado:

1) — Interferir diretamente junto aos Governos do Estado e de seus municipios no sentido de estimular e facilitar edificações e praças esportivas;

2) — Zelar, no Estado, pela bôa aplicação das leis federais sôbre os desportos, assim como observar o cumprimento das resoluções e instruções do Conselho Nacional de Desportos;

3) — Fiscalizar o cumprimento das leis desportivas do país e das regras desportivas internacionais, e solicitar ao C. N. D. as providencias que êste julgar convenientes no caso de qualquer infração ou irregularidade;

4) — Responder ás consultas que lhe forem dirigidas pelas entidades esportivas do Estado, dando pareceres que, nêste caso, terão força de instrução;

5) — Solucionar os casos de divergencias entre as entidades esportivas ou entre estas e esportistas, quando, por consentimento de ambas as partes, forem trazidas á deliberação do Conselho;

6) — Auxiliar, a pedido, as entidades esportivas do Estado no encaminhamento de assuntos de caráter administrativo de seu interesse, que precisam ser tratados junto aos poderes publicos;

7) — Por delegação do Conselho Nacional de Desportos, requisitar dos empregadores e dos Govêrnos do Estado e dos seus Municipios, no caso de competições internacionais (capitulo VI do decreto-lei 3.119) os esportistas escalados para representar o País. Nos casos de competições locais, inter-municipais ou estaduais, a DEESP poderá fazer diretamente essas requisições;

8) — Requisitar, quando necessário, dentro do Estado, os campos esportivos pertencentes aos Govêrnos do Estado, aos Municipios e á particulares;

9) — Exigir das entidades esportivas uma severa observancia do art. 36 do decreto-lei federal n.° 3.119 a fim de impedir que associações ou federações não registadas exerçam atividades esportiva;

A) — Tendo a DEESP, por fôrça do decreto estadual n.° 10.952, de 19 — 2 — 1940, os poderes de policia sôbre as entidades esportivas, concedendo ás mesmas por meio de alvarás, autorizações para a realização de competições, caber-lhe-á direta fiscalização no sentido de ser dado cumprimento fiel a esta obrigação.

(Continúa)

MINISTERIO DA GUERRA

7.ª Região Militar

23.ª Circunscrição de Recrutamento

1.ª Secção

Esta Chefia está chamando os seguintes reservistas a comparecerem na 1.ª Secção, a fim de tratarem assunto que lhes diz respeito: Raimundo de Freitas, filho de Avelino de Freitas, da classe de 1911, residente em Cajazeiras, á rua São José, n.° 404, nêste Estado; Antonio Nestor de Magalhães, filho de Antonio Rodrigues Pinto, classe de 1912; José Nepomuceno, filho de João Virgilio Nepomuceno, classe de 1921; José Newton de Vasconcelos Nogueira, filho de Vanderlino Nogueira, classe de 1915; Antonio Nunes Aquino, filho de Ramiro Nunes Aquino, classe de 1908; Helio Pereira Marinho Falcão, filho de José Marinho Falcão, classe de 1917, natural de Mamanguape, dêste Estado; Luiz José da Silva, filho de Manuel José da Silva, classe de 1916; Osman Sampaio Braga, filho de Raimundo de Souza Braga, classe de 1919; José Paulo da Silva, filho de Antonio Paulo da Silva, classe de 1916; João Gurgel de Castro, filho de Elpidio Bentes de Castro, classe de 1908; José Trajano de Oliveira, filho de Horacio Trajano de Oliveira, classe de 1916 e Moacir Souto, filho de Lauriano Alves Marinho Souto, classe de 1917, devendo se apresentarem das 14 ás 17 horas.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSOA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 9:

Petições:

N.° 3.685, de Manuel Bispo dos Santos — N.° 3.643, de João Monteiro — N.° 3.630, de Olavo de Novais — N.° 3.622, de João Carolino da Silva — N.° 3.624, de Francisco Gonçalves Carneiro — N.° 3.663, de L. Galvão Ltd. — N.° 3.308, de José Pessôa — N.° 3.646, de José de Souza Reis — N.° 3.310, de José Inácio de Lucêna — N.° 3.634, de J. Silva — N.° 3.598, de Ana Cavalcanti da Silveira Lins — N.° 3.671, de Sebastião Claudino de Brito. — Deferido.

N.° 3.667, de José Dumas Ferreira. — Como requer.

N.° 3.650, de Betina Tenorio. — Deferido, pagando o que fôr de direito.

N.° 3.665, de Palmeiras Esporte Clube. — Indeferido, em face da informação da D. T. P.

N.° 5.436, de Diógenes Chianca. — Deferido, pagando a diferença para a perpetuação do carneiro.

N.° 3.670, de José Ramos dos Santos. Deferido, pagando o imposto unico.

N.° 3.635, de Albertina Correia Lima. — N.° 3.435, de João Marques de Almeida. — Sem prejuizo de posterior regularização de seus débitos, deferido.

N.° 3.217, de José Leonardo de Souza. — Deferido, em face das informações.

N.° 3.646, de Ezequias Costa. — Deferido quanto ao primeiro pedido, em face das informações da D. T. P.

N.° 1.998, de Manuel Porfirio Bezerra. — Deferido de acôrdo com o parecer do S. T.

N.° 3.316, de Gerson Faustino Cabral. — Deferido a titulo precário, pagando o que fôr de direito.

N.° 3.014, de Marcionila Maria da Conceição. — Aguarde oportunidade. Arquive-se.

N.° 20, de Débora de Menezes Pacote. — Deferido sem prejuizo de posterior regularização do débito que onéra a Casa.

N.° 1.293, de Antonio Gomes da Silva. — Deferido a partir do exercicio de 1941. — Ao S. T., para os devidos fins.

N.° 1.982, de Joana da Silva Marinho. — Arquive-se em face da informação do S. T.

N.° 3.242, de Francisco Ferreira Guedes. — Deferido a partir do corrente exercicio. Ao S. T., para os devidos fis.

N.° 3.612, de Izabel Serrano Ponce. — Indeferido, por não haver amparo legal para o mesmo.

N.° 1.982, de Deolinda C. Rabêlo. — Indeferido. A requerente poderá pagar o seu débito parceladamente.

N.° 401, de Josefina R. das Chagas. Deferido de acôrdo com o art. 22, letra D, do decreto 408, em face das informações. — Ao S. T., para os devidos fins.

* * *

A mais valiosa prenda

A pergunta, — qual a mais valiosa prenda com que a natureza nos póde dotar? — ninguem deixará de responder é a saúde. Não obstante, pouca gente cuida de estudar a ciência de conservar-la, isto é, a higiene, sendo de lamentar que na grande maioria das escolas não exista um ensino sistematico das regras mais elementares de higiene referentes ao corpo, á habitação, á alimentação, á preservação contra as infecções ou profilaxia.

A higiene ensina não só a defesa contra as doenças, como também as medidas, para manter o fisico e o psiquico em perfeita fórma. Nos tempos que correm, há, por exemplo, muitas pessôas nervosas apenas porque não sabem alimentar-se convenientemente e outras desanimadas, irritáveis, neurastenicas, só porque não sabem dividir metodicamente o dia.

Para combater o desanimo, a irritação, a neurastenia, nada mais facil: alimentar-se bem, regularizar a vida, deitar-se nas horas convenientes e usar o esplendido Tonofosfan da Casa Bayer, obedecendo as demais regras estatuidas pela higiene.

Numerosas pessôas que usaram o Tonofosfan ficaram admiradas do bem-estar que sentiram apenas com as duas primeiras injeções deste precioso medicamento — absolutamente inocuo e de grande proveito para os enfraquecidos, sejam crianças, adultos ou velhos.

* * *

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

PRIMEIRA CAMARA

43.ª Sessão ordinária, em 10 de julho de 1942. — Presidência do exmo. des. Flodoardo da Silveira. Secretário — dr. Euripedes Tavares.

Compareceram os exmos. desembargadores: — José Flóscolo, Severino Montenegro, Agripino Barros e com a assistência do exmo. sr. Proc. Geral do Estado dr. Renato Lima. Tambem esteve presente o exmo. des. Paulo Bezerril, para tomar parte no julgamento da Apelação Civel n.° 206, de João Pessôa. Aberta a sessão ás 14 horas, foi aprovada a áta da sessão anterior.

Deram-se depois os seguintes julgamentos: — Apelação Criminal n.° 372, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelante Rubens Clementino da Rocha; apelada a Justiça Pública. Negou-se provimento, unanimemente. — Apelação Criminal n.° 390, de Sapé. Relator des. Agripino Barros. Apelante o adjunto de Promotor Público; apelado José Alves de Sousa. Negou-se provimento, unanimemente.

Apelação Criminal n.° 395, de Conceição. Relator des. Severino Montenegro. Apelante Germano Benedito da Silva; apelados João Marques, Francisco Marques e outros. Deu-se provimento, para anular a ação, unanimemente. — Apelação Civel n.° 206, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Apelantes dr. Gerson Rodrigues de Farias e outros; apelados Antonio Mendes Ribeiro e sua mulher. Deu-se provimento, unanimemente, presidiu o julgamento o exmo. des. Severino Montenegro. — Apelação Civel n.° 218, de Brejo do Cruz. Relator des. José Flóscolo. Apelante Felismina Dantas Saraiva; apelado Manuel Capistrano Saraiva. Por desempate, negou-se provimento ao agravo no auto do processo, e, por unanimidade, á apelação. — Inquérito Policial n.° 3, de Cajazeiras. Relator des. Severino Montenegro. Mandou-se remeter ao Tribunal Pleno, por unanimidade. — Apelação Civel n.° 125, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. 1.° Apelante o Estado da Paraíba; 2.°s. apelantes Branca Rosa Mininéa, Maria de Lourdes Cavalcanti e outros; apelados os mesmos. Adiado, a requerimento do exmo. des. Relator. — Embargos ao Acordão n.° 3, nos autos de Apelação Civel n.° 141, de Piancó. Relator des. José Flóscolo. Embargante Rita Maria da Conceição; embargados José Laurentino da Costa e Maria Romana da Conceição. Adiado o julgamento a requerimento do exmo. des. Relator. Encerrou-se a sessão ás 15 horas e 10 minutos.

DISTRIBUIÇÕES POR SORTEIO: DIA 10 DE JULHO:

Ao exmo. des. Severino Montenegro: — Agravo de Petição Civel n.° 261, de Mamanguape. Agravante o Juizo; agravado João Domiciano Marques.

Ao exmo. des. Agripino Barros: — Agravo de Petição Civel n.° 260, de João Pessôa. Agravante Ascendino Vicente de Lima; agravada a I. R. F. Matarazzo.

CONCLUSÕES DE ACORDÃOS:

Assinados na sessão do dia 10 de julho:

Agravo de Petição Civel n.° 239, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante a firma Erice O. Mêlo; agravado J. Minervino & Cia. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao agravo para confirmar a sentença". — Agravo de Petição Civel n.° 242, de João Pessôa. Relator des. José Flóscolo. Agravante a firma J. Bandeira & Cia.; agravados J. Minervino & Cia. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao agravo para confirmar a sentença". — Apelação Civel n.° 201, de Antenor Navarro. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes José Cirilo de Sá e outros; apelados José Alves de Moura e outros. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação em negar provimento ao recurso e confirmar a sentença". — Apelação Civel n.° 208, de Caiçára. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Juizo; apelados José Alrixe de Lima, conhecido por "José Rodrigues de Lima" e sua mulher. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso". — Apelação Civel n.° 211, de Laranjeiras. Relator des. Agripino Barros. Apelante d. Ana Francisca da Silva; apelada a firma B. Araujo & Cia. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso". — Apelação Civel n.° 212, de Patos. Relator des. José Flóscolo. Apelante Miguel Sátiro de Souza Vidal; apelados João Pedro de Souza Filho e outros. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso". — Apelação Civel n.° 216, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Elisio Barbosa de Oliveira e sua mulher; apelada d. Maria Emilia Neiva de Oliveira. — "Acorda a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação negar provimento ao recurso". — Apelação Civel n.° 221, de Piancó. Relator dr. Manuel Maia. Apelantes José Tenório dos Santos e sua mulher; apelados José Sátiro de Souza e sua mulher. — "Acordam os Juizes que constituem a PRIMEIRA CAMARA do Tribunal de Apelação, por unanimidade de votos, em negar provimento á apelação interposta, para confirmarem a sentença recorrida, por ter sido proferida de acôrdo com o direito e a prova dos autos".

MOVIMENTO DE AUTOS DO DIA 10 DE JULHO:

Revisão. — Apelação Civel n.° 194, de Itaporanga. — Fôram os autos com o relatório ao exmo. des. José Flóscolo.

Despachos de Relatores: — Recurso n.° 4, de João Pessôa. — Apelação Criminal n.° 398, de Joazeiro. — Apelação Criminal n.° 407, de João Pessôa. — Apelação Criminal n.° 408, de Guarabira. — Revisão Criminal n.° 174, de João Pessôa. — Revisão Criminal n.° 183, de João Pessôa. — Revisão Criminal n.° 184, de João Pessôa. — Agravo de petição civel n.° 259, de João Pessôa. Apelação Civel n.° 229, de Patos. — Apelação Civel "ex-officio" n.° 242, de Areia. — Pedido de Diminuição de Pena n.° 14, de João Pessôa. — Fôram os respectivos autos com vista ao exmo. dr. Proc. Geral do Estado. — Ação Rescisória n.° 13, de João Pessôa. — "Sejam os réus citados, na fórma da lei, 30 dias para o cumprimento da carta de ordem". — Ação Rescisória n.° 14, de Laranjeiras. — "Faça-se a citação requerida, marcando-se o prazo de vinte dias para cumprimento da mesma. Fica assinado ao réu o prazo de dez dias para a contestação".

Pareceres: — Recurso Criminal n.° 49, de Teixeira. — Conflito de Jurisdição n.° 19, de Bonito. — Revisão Criminal n.° 170, de João Pessôa. — Devolvidos com os respectivos pareceres.

Assinatura e Publicação de Acordãos: — Petição de "habeas-corpus" n.° 77, de Conceição. Relator des. Flodoardo da Silveira. Impetrante Nelson Lopes Ribeiro em favor do paciente Cladio Góis Nogueira. — Recurso em "habeas-corpus" n.° 23, de Campina Grande. Relator des. Agripino Barros. Recorrente o Juizo; recorrido Inácio Miguel

do Nascimento, vulgo "Inácio Miguel da Paz" — Recurso Criminal n.º 28, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Recorrente o 2.º Promotor Público; recorrido Manuel Torres Filho, vulgo "Nequinho". — Apelação Criminal n.º 288, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelante o 1.º Promotor Público; apelado Marcelino Estevão vulgo "Pato Molhado". — Agravo de Petição Civel n.º 239, de João Pessôa. Relator des. José Florentino. Agravante a firma Ervão O. Mélo; agravados J. Minervino & Cia. — Agravo de Petição Civel n.º 242, de João Pessôa. Relator des. José Florentino. Agravante a firma J. Bandeira & Cia.; agravados J. Minervino & Cia. — Apelação Civel n.º 201, de Antenor Navarro. Relator des. Severino Montenegro. Apelantes José Cirilo de Sá e outros; apelados José Alves de Moura e outros. — Apelação Civel "ex-officio" n.º 208, de Caiçára. Relator des. Agripino Barros. Apelante o Juizo; apelados José Aleixo de Lima, conhecido por "José Rodrigues de Lima" e sua mulher. — Apelação Civel n.º 211, de Laranjeiras. Relator des. Agripino Barros. Apelante d. Ana Francisca da Silva; apelada a firma B. Araujo & Cia. — Apelação Civel n.º 212, de Patos. Relator des. José Florentino. Apelante Miguel Sátiro de Sousa Vida; apelados João Pedro de Sousa Filho e outros. — Apelação Civel n.º 216, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. Apelantes Elisio Barbosa de Oliveira e sua mulher; apelado d. Maria Emilia Neiva de Oliveira. — Apelação Civel n.º 224, de Piancó. Relator doutor Manuel Maia. Apelantes José Tertúlio dos Santos e sua mulher; apelados José Sátiro de Sousa e sua mulher. — Fôram assinados em sessão e publicados na Secretaria, os respectivos acordãos.

IMPUGNAÇÃO DE EMBARGOS:

Embargos ao Acordão n.º 5, na Apelação Civel n.º 151, da Comarca de Monteiro. 1.º Embargantes: — Cicero e Antonio Nunes de Farias e suas mulheres. 2.º Embargantes: — Joaquim Duarte Dantas e sua mulher. Embargados: — Os mesmos. Foi lavrado nos autos o seguinte termo: — "Aos 10 de julho de 1942, independentemente de conclusão, faço os presentes autos com vista ao bel. Horacio de Almeida, advogado de Cicero e Antonio Nunes de Farias, para que impugne, por artigos os embargos, no prazo de cinco (5) dias, de conformidade com o disposto no art. 837, do Código de Processo Civil em vigor. E, para constar, datilografei êste termo. A funcionaria encarregada da escrituração do recurso: Susette Caldas Tavares"

EDITAL N.º 143:

Faço ciente aos interessados que o exmo. des. Presidente designou o dia 11 de julho corrente para os seguintes julgamentos pela PRIMEIRA CAMARA: — Apelação Civel n.º 125, de João Pessôa. Relator des. Agripino Barros. 1.º Apelante o Estado da Paraiba; 2.ºs. Apelantes Branca Rosa Miminéa, Maria de Lourdes Cavalcanti e outros; apelados os mesmos. — Embargos ao Acordão n.º 7, nos autos da Apelação Civel n.º 141, de Piancó. Relator des. José Florentino. Embargante Rita Maria da Conceição; embargados José Laurentino da Costa e Maria Romana da Conceição. — E para que chegue ao conhecimento de todos, faço publicar o presente Edital. Secretaria do Tribunal de Apelação, em João Pessôa, 10 de julho de 1942. EURIPEDES TAVARES — Secretário.

NOTAS DO FORO

Torno público, para ciência dos interessados, na ação de acidente no trabalho, movida por d. Arlinda Alves Gameleira, viúva e beneficiária do operário Leonardo Gameleira, contra a firma desta praça Samuel Galvão, a sentença do dr. Juiz de Direito da 2.ª vara desta comarca, de 7 do corrente, que condenou a referida empregadora a pagar à viúva e beneficiária d. Arlinda Alves Gameleira, a quantia de 8:388$000. Nos termos do § 1.º do art. 168 do Cod. do Processo Civil Brasileiro, dou como intimados da referida sentença, a empregadora, na pessôa do seu advogado dr. José Mario Porto, o Curador de Acidentes dr. José de Miranda Henriques, o advogado da viúva do operário dr. Helio de Araújo Soares e a Seguradora Companhia Sul America Terrestres e Acidentes, na pessôa do seu advogado, dr. João Santa Cruz Oliveira.

João Pessôa, 10 de julho de 1942.

O escrivão, Pedro Ulisses de Carvalho.

CARTÓRIO DO 4.º OFICIO

Para conhecimento dos interessados, e nos termos do que faculta o § 1.º do artigo 168 do Código do Processo em vigor, torno público que por despacho do m. m. Juiz de Direito da 1.ª vara, datado de 10 do fluente, foi designado o dia 22 do corrente, às 14 horas, no Palácio da Justiça, para ter lugar a audiência de instrução e julgamento da ação ordinária movida por Remigio d'Avila Lins, contra João Gomes Vieira; em vista do que, ficam desde logo intimados dos termos do aludido despacho, o dr. Evandro Souto, advogado do autor e o réu, dito cidadão João Gomes Vieira.

João Pessôa, 10 de julho de 1942.

O escrevente autorizado, Agenor Ribeiro Lacet.

EDITAIS

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de Concorrência Pública n.º 25 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado de acôrdo com as condições publicadas neste jornal, no dia 9 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa n.º* 218 — Chama concorrencia ao fornecimento de materiais ao Estado, de acôrdo com as condições publicadas neste jornal no dia 8 do corrente.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — *EDITAL de Concorrencia Administrativa n.º* 219 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, conforme as condições publicadas neste jornal no dia 8 do corrente.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — EDITAL DE CITAÇÃO — Pelo presente edital e na fórma do art. 252 do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941 (Estatuto dos Funcionários Públicos Civis do Estado da Paraiba) fica a auxiliar de escritório classe F. Lisete Stuckert Chaves, lotada na Repartição dos Serviços Elétricos da Paraiba, convidada a, dentro do prazo de vinte (20) dias, contados da data desta publicação, apresentar defesa, explicando o motivo porque vem faltando ao serviço, sem causa justificada, ha mais de 30 dias consecutivos, estando, assim, passivel de pena de demissão, na conformidade do disposto do art. 44 do citado decreto-lei, conforme consta do Registro do Ponto Diário. João Pessôa, 2 de Julho de 1942. M. P. C. de Vasconcelos — Engenheiro Diretor.

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 4 "IMPOSTO DE INDUSTRIA E PROFISSÃO" — (parte fixa) — De ordem do sr. Diretor desta Recebedoria, faço público para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, a segunda prestação do impôsto de "Industria e Profissão" (parte fixa) de 500$000 a 1:000$000, de acôrdo com o que dispõe o art. 27, do decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. Iracema H. Maia. Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: Ernesto Silveira, diretor interino

EXERCICIO DE 1942 — RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — EDITAL N.º 5 — "IMPOSTO TERRITORIAL" — De ordem do sr. Diretor desta Repartição, faço público, para ciência dos interessados, que até o último dia útil do corrente mês, se receberá, sem multa, o impôsto TERRITORIAL até ... 100$000, de acordo com o estabelecido no art. 351, letra a, do Código Fiscal do Estado. 2.ª Secção da R. de Rendas da Capital, 2 de Julho de 1942. Iracema H. Maia. Oficial Administrativo "K", na chefia da Secção.

VISTO: Ernesto Silveira, diretor interino.

JUNTA COMERCIAL — EDITAL — De ordem do sr. Presidente da Junta Comercial do Estado da Paraiba e de acôrdo com o art. 7 e seus parágrafos, do dec. Federal 21.981, de 19 de outubro de 1932, faço público, para conhecimento dos interessados, que o sr. João de Andrade Lima, leiloeiro oficial do Estado, requereu a esta M. M. Junta exoneração do cargo de leiloeiro, bem como o levantamento de sua caução, que se acha depositada na Delegacia Fiscal deste Estado. Pelo presente edital, ficam avisados os interessados, que poderão apresentar as reclamações que por ventura tiverem, nos termos do art. 7.º do mencionado dec., dentro do prazo de 120 dias, a contar da primeira publicação deste.

Secretaria da Junta Comercial do Estado, em 3 de março de 1942.

Maximiano Franca Néto — Secretário.

COPIA: — COMARCA DE PIANCO' — 1.º Cartorio — EDITAL de citação de herdeiros ausentes com o prazo de 30 dias — O dr. Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito da comarca de Piancó, na fórma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem e interessar possa, que tendo sido iniciado neste Juizo o inventário de Joaquim Pires Lustosa Cavalcanti, residente que fôra na vila de Catingueira desta comarca, foi pelo inventariante Joaquim Pires Filho, declarado acharem-se ausentes os herdeiros Francisco Pires de Sáles, casado, residente no lugar São Bento do distrito de Pátos, deste Estado, e Maria José Pires, casada com Orlando de Medeiros Torres, residentes tambem no mesmo distrito de Patos, deste Estado, e não convindo demorar dito inventário, pelo presente edital com o prazo de trinta (30) dias cito-os e tenho por citados para no prazo de cinco dias que correrá em cartório após as citações, falarem sobre as relações apresentadas pelo inventariante, de acôrdo com o Código de Processo Civil e Comercial em vigor; ficando desde logo citados para todos os termos do inventário até final sentença. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume, no edificio do Forum desta cidade e publicado na A UNIÃO, órgão oficial do Estado, por 3 vezes. Dado e passado nesta cidade de Piancó, aos 14 de junho de 1942. Eu, Dalva Lima de Azevêdo, escrevente juramentada o datilografei. (a.) Antonio do Couto Cartaxo, Juiz de Direito. Está conforme com o original; dou fé. Data supra. Eu, Dalva Lima de Azevêdo, escrevente juramentada, datilografei.

COMARCA DE SANTA LUZIA — EDITAL de primeira praça com o prazo de 20 dias — O dr. Luiz Silvio Ramalho, Juiz de Direito da comarca de Santa Luzia, Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de 1.ª praça com o prazo de 20 dias virem, dele noticia tiverem e interessar possa, que no proximo dia 7 de agosto vindouro o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação a quem mais der e maior lance oferecer além da avaliação que é de 1:010$000, uma parte no valor de 1:000$000, na propriedade Malhada da Palma, antiga Malhada do Umbuzeiro, constituida dita parte de uma faixa de terra com 30 braças de testada de norte a sul, limitada ao norte, com Miguel Alves da Nobrega por uma cerca divisória; ao nascente, com terras de dona Mariana Felismina de Jesus, tambem por cerca; ao sul, com a propriedade Malhada da Palma acima referida, e ao poente, com terras de Bonifácio Bezerra da Nóbrega, no cume da Serra "Tanque do Joaquim", e mais uma parte de terra no valor de dez mil réis (10$000) no mesmo lugar, data de João Ferreira, deste termo. Os bens acima fôram separados para pagamento de custas, taxas e sêlos com o arrolamento dos bens do espólio da falecida Maria Modésta da Nóbrega. E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente edital com o prazo de 20 dias, que será afixado no lugar do costume e publicado no diário oficial do Estado, uma vez. Dado e passado nesta cidade de Santa Luzia, aos 4 dias de julho de 1942. Eu, Francisco Augusto Fernandes, escrivão o datilografei. (a.) Luiz Silvio Ramalho. Está conforme ao original; dou fé. Data supra. O escrivão — Francisco Augusto Fernandes.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL — EDITAL N.º 7 — Pelo presente edital, chamo a se apresentar na Inspetoria Geral do Tráfego Público e da Guarda Civil, á avenida General Osorio n.º 266, desta capital, dentro do prazo de 20 (vinte) dias, a contar desta data, o guarda-civil classe "A" Generino Joaquim do Nascimento, cuja demissão por abandono do cargo, será proposta de acôrdo com o artigo 252 e seu parágrafo unico, do decreto-lei n.º 202, de 28 de outubro de 1941, se decorrido o prazo acima marcado, não houver se apresentado.

João Pessôa, 23 de junho de 1941.

João Maciel dos Santos — Enc. do Expediente.

JUIZO DE DIREITO DA COMARCA DE PILAR — COPIA: — EDITAL de citação de ausente com o prazo de sessenta dias — O dr. Galileu de Belli, Juiz de Direito da comarca de Pilar do Estado da Paraiba, em virtude da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital de citação virem e dele noticia tiverem, que por parte da Caixa Central de Crédito Agricola da Paraiba, foi proposta neste Juizo, em data de 12 de junho do corrente ano uma ação executiva cambial contra Joaquim Gomes de Araújo, residente no lugar "Patú", deste municipio, tendo sido para ali expedido mandado de citação no réu afim de no prazo de 24 horas após a citação pagar a quantia de dez contos de réis (10:000$000), juros e custas devidas, tendo os oficiais de justiça, encarregados da diligência portado por fé se encontrar o mesmo réu em lugar incerto e não sabido, pelo que a requerimento do exequente foi procedido o sequestro dos seguintes bens pertencentes ao executado, para garantia dos legitimos interesses da Credôra: "Uma parte de terra encravada na propriedade Umburana de Cajá, uma outra parte no mesmo lugar e mais duas casas no povoado Cajá, tudo desta comarca. E como não tenha sido encontrado o executado, mandei passar o presente mandado, digo, edital de citação, com o prazo de sessenta (60) dias pelo qual fica citado o referido executado Joaquim Gomes de Araújo no prazo de 24 horas após a sua expiração pagar a mencionada quantia de dez contos de réis (10:000$000), juros e custas judiciais, ficando tambem citado para no prazo legal de dez dias contestar a ação e vêr correr todos os seus termos até final, pena de revelia, assim como do sequestro procedido nos bens acima mencionados para a garantia dos direitos da Credôra nos termos do requerimento da mesma exequente. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado uma vês no órgão oficial do Estado. Dado e passado nesta cidade de Pilar, aos dois (2) de julho de ano de mil novecentos e quarenta e dois (1942.) Eu, Eloi Emidio de Paiva, escrivão o escrevi. (a.) Galileu de Belli. Conforme o original. Eu, Eloi Emidio de Paiva, escrivão datilografei, subscrevo, dou fé e assino. Data supra. O escrivão — Eloi Emidio de Paiva.

(884) — EDITAL de citação com o prazo de 40 dias — Comarca de Espirito Santo — O dr. Sebastião Sinval Fernandes, Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo, em virtude da lei, etc. — Faz saber aos que o presente edital de citação com o prazo de 40 dias, virem, dêle noticia tiverem e interessar possa, que por parte do adjunto de promotor publico da comarca, me foi dirigida a petição do teor seguinte: "Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da comarca de Espirito Santo. Diz o adjunto do promotor publico, abaixo assinado, que o senhor Manuel André de Sousa, residente nesta cidade de Espirito Santo, e devedor á Fazenda do Estado, da quantia de 77$000 referente ao Impôsto de Industria e Profissão, do exercicio de 1941, como prova com a certidão da divida, em anéxo, passada pela Mésa de Rendas de Sapé; assim requer a v. excia. que se digne de mandar passar mandado executivo contra o referido devedor ou seus herdeiros e responsaveis para que pague incontinenti a dita quantia e as custas que deverão ser contadas no respectivo mandado. E, não pagando e nem oferecendo bens a pendora, sejam-lhe penhorados tantos bens quantos bastem para o dito pagamento e das custas que acrescerem, fazendo-se de tudo deposito na forma da lei, citando-se o executado para oferecer os embargos que tiver dentro do prazo de dez dias contados da data da penhora, bem como para todos os termos da ação até final sentença, bem como á sua mulher caso seja casado legalmente e a penhora recair em bens de raiz, tudo sob pena de revelia. Nestes termos, P. deferimento. Espirito Santo, 3 de junho de 1942. Primo Luiz de Melo, Adjunto do promotor publico". Deferida esta petição e expedido o mandado, os oficiais de justiça encarregados da diligência, certificaram que o referido devedor se acha ausente em lugar não sabido, por se haver mudado desta cidade, em dias do ano passado, sendo incerto o seu paradeiro. Em vista do que me foram os autos conclusos, nos quais dei o seguinte despacho: "Cite-se o executado por edital com o prazo de 40 dias, na forma dos arts. 10 e 11 do Dec. n.º 960, de 17 de dezembro de 1938. E. Santo, 7 de julho 1942. S. Fernandes". Em [illegible] de que é o presente edital com o prazo de 40 dias, pelo qual [illegible] o referido devedor, para [illegible] compareça no cartório do [illegible] crivão que este subscreve, a [illegible] de pagar a dita quantia, [illegible] pena de ver seguir a ação [illegible] seus termos. E para que chegue ao seu conhecimento mandei passar o presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado pelo jornal órgão oficial do Estado, A UNIÃO, [illegible] três vezes na forma do art. [illegible] do referido Dec. 960. Dado e passado nesta cidade de Espirito Santo, aos sete dias do mês de julho de 1942. E eu, Antonio José de Mendonça, escrivão, datilografei e subscrevo. O escrivão do Juizo, Antonio José de Mendonça. (a.) Sebastião Sinval Fernandes. Está conforme o original, dou fé. Subscrevo e assino. Data supra. O escrivão — Antonio José de Mendonça.

Secretaria do Interior e Segurança Pública

DEPARTAMENTO DAS MUNICIPALIDADES

QUADRO demonstrativo do movimento financeiro das Prefeituras do Estado, referente ao mês de abril de 1942.

N.º	MUNICIPIOS	Saldo de Março	Abril — Receita	Abril — Despêsa	Saldo para Maio
1	Alagôa Grande	2:081$100	5:242$000	5:653$200	[illegible]
2	Araruna	22:562$300	4:048$500	8:943$000	[illegible]
3	Antenor Navarro	10:910$800	5:278$100	11:285$500	[illegible]
4	Areia	16:726$800	2.490$000	11:715$300	[illegible]
5	Bananeiras	4:248$400	10:357$500	12:033$600	[illegible]
6	Bonito	212$300	549$600	861$900	[illegible]
7	Brejo do Cruz	16:522$900	23:623$700	5:058$700	[illegible]
8	Catolé do Rocha	13:509$000	4:537$500	9:142$100	[illegible]
9	Campina Grande	169:398$300	177:136$800	161:377$800	[illegible]
10	Cuité	16:432$100	3:330$200	8:120$400	[illegible]
11	Caiçára	7:303$500	6:370$500	13:043$500	[illegible]
12	Cabaceiras	32:987$900	4:538$400	4:363$100	[illegible]
13	Cajazeiras	10:058$500	16:805$500	18:680$100	[illegible]
14	Conceição	788$600	5:663$800	4:933$100	[illegible]
15	Esperança	10:054$400	12:937$100	13:344$800	[illegible]
16	Espirito Santo	15:092$600	10:380$600	9:665$300	[illegible]
17	Guarabira	44:650$600	20:967$800	27:286$500	[illegible]
18	Itaporanga	3:862$100	4:204$500	3:936$500	[illegible]
19	Ingá	21:808$900	13:642$900	13:946$500	[illegible]
20	Itabaiana	26:130$700	21:333$500	23:233$300	[illegible]
21	João Pessôa	132:780$400	168:337$100	149:119$200	[illegible]
22	Jatobá	2:872$300	2:188$000	2:963$300	[illegible]
23	Joazeiro	2:367$200	3:230$700	4:535$500	[illegible]
24	Laranjeiras	11:103$300	3:047$500	7:282$000	[illegible]
25	Mamanguape	60:016$900	22:421$900	29:419$100	[illegible]
26	Monteiro	34:049$800	24:179$900	27:194$700	[illegible]
27	Patos	8:197$700	46:239$700	41.412$000	[illegible]
28	Pilar	5:878$100	12:060$200	10:529$700	[illegible]
29	Pombal	5:163$900	10:064$700	12:307$900	[illegible]
30	Piancó	23:945$700	—		
31	Picuí	27:178$500	8:190$900	9:969$200	[illegible]
32	Princesa Isabel	1:358$300	9:571$000	10:641$900	[illegible]
33	Sousa	16:915$400	21:404$900	16:244$200	[illegible]
34	São João do Cariri	8:617$600	6:339$000	8:131$600	[illegible]
35	Santa Rita	101:431$100	21:327$400	27:882$100	[illegible]
36	Santa Luzia	1:887$000	7:778$900	7:906$800	[illegible]
37	Sapé	1:583$900	14:841$000	16:175$500	[illegible]
38	Serraria	1:853$200	5:481$900	6:977$100	[illegible]
39	Teixeira	232$400	4:037$300	2:162$100	[illegible]
40	Taperoá	3:690$400	2:073$400	4:253$500	[illegible]
41	Umbuzeiro	26:882$300	7:278$500	22:171$000	[illegible]

NOTA: — O Balancete de PIANCO' foi devolvido para ser corrigido.

Departamento das Municipalidades, em 25 de junho de 19[illegible]

VISTO:
Oscar Soares,
Diretor Geral.

Waldemar Dantas,
Enc. da Turma de Orçamento e Contabilidade.

Secção Livre

CÓPIA DO TRASLADO DA ESCRITURA PUBLICA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANONIMA COMPANHIA INDUSTRIAL DO NORDESTE DO BRASIL (CINBRA)

(Conclusão da 6.ª pag.)

Art. 48.º — A primeira assembléia geral para decidir da matéria que êstes estatutos confiam ao seu voto será realizada dentro de 48 horas após a lavratura da escritura pública de constituição da sociedade. João Pessôa, 18 de Maio de 1942. (ass.) *Ursulo Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho, Vicente Trevas Filho, Tales Dantas de Araújo, José Leopoldino de Almeida, Virgilio Cordeiro de Mélo* e por procuração *Otávio Ribeiro Coutinho, Nair A. Ribeiro Coutinho, Jorge Ribeiro Coutinho e Coaracy Gentil Nunes Monteiro*. QUARTO — Que no Banco Auxiliar do Comércio de João Pessôa, tinham feito um depósito da décima parte do capital em dinheiro, documento que me foi exibido e do seguinte teôr: Recebêmos, em depósito, do sr. Edson Ribeiro Coutinho na qualidade de um dos fundadores da Companhia Industrial do Nordéste do Brasil (CINBRA) ora em organização, confórme declaração do mesmo senhor, a quantia acima de trinta contos e trezentos mil réis (30:300$000) correspondente a décima parte do capital da referida companhia, subscrito em dinheiro, tudo nos termos do art. 38 n.º 3 do decreto-lei n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940. João Pessôa, 19 de Junho de 1942. (via-se um carimbo com os seguintes dizeres: Cooperativa Banco Auxiliar do Comércio de João Pessôa. João Alves da Silva — Gerente. J. M. P. Pinto — Contador) as assinaturas ilegiveis. QUINTO — Que a ata da reunião dos fundadores da Companhia Industrial do Nordeste do Brasil (CINBRA) é do teôr seguinte: Aos dezenove dias do mês de Maio do ano de mil novecentos e quarenta e dois, pelas quatorze horas, á rua Barão do Triunfo número trezentos e doze, nesta cidade de João Pessôa, presentes os senhores: Ursulo Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho, Virgilio Cordeiro de Melo, Vicente Trevas Filho, Tales Dantas de Araújo, José Leopoldino de Almeida, Otávio Ribeiro Coutinho, Nair A. Ribeiro Coutinho, Jorge Ribeiro Coutinho e Coaracy Gentil Nunes Monteiro os quatro últimos representados por seu bastante procurador senhor Virgilio Cordeiro, confórme instrumento procuratório que exibiu, por proposta do sr. Vicente Trevas Filho unanimemente apoiada, assumiu a presidência o sr. Ursulo Ribeiro Coutinho que convidou para secretariá-lo o sr. Virgilio Cordeiro. Em seguida declarou o Presidente que estando presente todos os subscritores das ações da Companhia Industrial do Nordeste do Brasil, e que, portanto, podia a assembléia legalmente deliberar, isto de acôrdo com o disposto nos arts. 4.º e 5.º do decreto-lei número 2627 de 26 de Setembro de 1940, pedia fôssem designados três peritos para procederem a avaliação dos bens com que entram para a formação do capital da companhia, os acionistas acima mencionados: Ursulo Ribeiro Coutinho, Otávio Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho e Jorge Ribeiro Coutinho. O sr. José Leopoldino de Almeida indicou os srs. Antonio Pereira de Andrade, Vicente Trevas Filho e Antonio Cordeiro de Mélo, o primeiro engenheiro agrimensor; o segundo engenheiro quimico industrial e o último com especialidades em assuntos de agricultura. O Presidente submeteu a indicação ao voto dos presentes que unanimemente a apoiaram, tendo deixado de votar o sr. Vicente Trevas Filho. Ainda com a palavra, o Presidente declarou que tinha em mãos todos os documentos e comprovantes necessários ao esclarecimento dos peritos encarregados de procederem a avaliação e de tudo lhes faria entrega logo lhe fosse exigido. Como ninguem mais pedisse a palavra, o sr. Virgilio Cordeiro propôs ficasse o Presidente devidamente autorizado a convidar os peritos indicados e receber dêles o laudo a ser discutido na próxima reunião. Ainda com a palavra, propôs também a sociedade se formasse, em definitivo, por escritura pública, observando-se o disposto no art. 45, parágrafo 4.º do citado decreto n.º 2627 de 26 de Setembro de 1940. Apoiadas ambas as propostas, pela assembléia, o Presidente deu a reunião por encerrada, comunicando que dentro do prazo legal, confórme aviso que seria publicado na Imprensa Oficial dêste Estado "A UNIÃO", os fundadores presentes novamente se reuniriam para discutir e aprovar ou desaprovar a avaliação dos peritos. Eu Virgilio Cordeiro servindo de secretário redigi e mandei datilografar a presente áta que vai por mim assinada e pelos demais presentes á reunião. João Pessôa, 19 de Maio de 1942. (Seguem-se as assinaturas). SEXTO — Que o laudo de avaliação está assim redigido: Os abaixo assinados peritos nomeados pela primeira assembléia geral preparatória da Companhia Industrial do Nordéste do Brasil (CINBRA) realizada em 19 de Maio expirante, para procederem a avaliação dos bens imóveis pertencentes aos fundadores Ursulo Ribeiro Coutinho, Otávio Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho e Jorge Ribeiro Coutinho, situados no municipio do Pilar dêste Estado, com as seguintes denominações: "Escarlata", "Santa Rita", "Santa Inez" e "Floresta", propriedades essas todas cercadas de arame farpado, açudes, casas de morada e de moradores e mais benfeitorias e dependências, com os seus limites certos conhecidos e respeitados, vêm desempenhar-se da honrosa incumbencia trazendo ao conhecimento dos fundadores o presente laudo. Preliminarmente, declaram que examinando cuidadosamente não só as propriedades acima individuadas, mas também as áreas de cultura verificaram ser as terras de grande valor, dada a riqueza do solo, todo êle prestando-se excelentemente á cultura do algodão e cereais. Há também varzeas, altos e serras as primeiras abundantes em pastagens de ótima qualidade, para criação de cerca de 10 mil cabeças de gado vacum e os últimos cobertos de mata, abundantes em madeira de lei. Todas as terras examinadas são de alto valor pelo que os peritos depois de tudo cuidadosamente verificar, de percorrer as propriedades em todos os sentidos, considerando o elevado preço das terras na zona da caatinga, zona onde ditas propriedades se encontram situadas, avaliaram, como avaliam todas as terras plantios e benfeitorias em dez mil contos de réis .... (10.000:000$000) quantia esta com que devem integralizar as ações que no total de nove mil novecentos e noventa e sete subscreveram os fundadores Ursulo Ribeiro Coutinho, Otavio Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho e Jorge Ribeiro Coutinho. E pelo valor acima mencionado, os peritos são de parecer que os bens sejam incorporados a sociedade anônima Companhia Industrial do Nordéste do Brasil (CINBRA). Este, o parecer que os peritos, respeitosamente, têm a honra de submeter à apreciação, julgamento e deliberação da assembléia geral. João Pessôa, 30 de maio de 1942. (ass.) Antonio Pereira de Andrade, Vicente Trevas Filho, Antonio Cordeiro de Mélo. SETIMO — Que a ata da segunda reunião da "CINBRA" está assim redigida: A primeiro de junho de mil novecentos e quarenta e dois, às 14 horas, á rua Barão do Triunfo número trezentos e doze, nesta cidade, teve lugar a segunda assembléia geral da Companhia Industrial do Nordéste do Brasil (CINBRA), para, nos termos do aviso publicado na Imprensa Oficial dêste Estado "A União" nos dias vinte e dois, vinte e três e vinte e quatro, do mês p. passado, os subscritores do capital da Companhia conhecerem discutirem, aprovarem ou desaprovarem o laudo dos peritos escolhidos na reunião anterior para procederem a avaliação dos bens com que alguns dos fundadores iam constituir parte do capital social da mesma companhia. Por aclamação, assumiu a presidência dos trabalhos o sr. Ursulo Ribeiro Coutinho que convidou para secretariá-lo o sr. Virgilio Codeiro de Mélo. O Presidente declarou então, que havendo número legal estava instalada a assembléia que fôra regularmente convocada, por anuncio publicado no jornal acima mencionado, anuncio que foi lido e é do teôr seguinte: Os abaixo assinados, na qualidade de fundadores da Companhia Industrial do Nordéste do Brasil, convoca os srs. subscritores do capital da Companhia Industrial do Nordéste do Brasil, para se reunirem no dia primeiro de junho dêste ano, á rua Barão do Triunfo número trezentos e doze, nesta cidade, afim-de, em assembléia, deliberaram sôbre o laudo dos peritos escolhidos na reunião anterior para procederem à avaliação dos bens imóveis com que alguns acionistas deverão entrar para a formação de parte do capital social. Este anuncio era datado de 23 do mês próximo passado e assinado pelos subscritores Ursulo Ribeiro Coutinho e Edson Ribeiro Coutinho. Determinou, em seguida, o Presidente, o que fiz, como secretário, a leitura do laudo dos peritos, os quais se achavam presentes para prestar as informações que lhes fossem solicitadas. O laudo é do seguinte teôr: Os abaixo assinados peritos nomeados pela primeira assembléia geral preparatória da Companhia Industrial do Nordéste do Brasil (CINBRA) realizada em 19 de maio expirante, para procederem à avalição dos bens imóveis pertencentes aos fundadores Ursulo Ribeiro Coutinho, Otavio Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho e Jorge Ribeiro Coutinho, situados no municipio do Pilar dêste Estado, com as seguintes denominações "Escarlata", "Santa Rita", "Santa Inez" e "Floresta", propriedades essas todas cercadas de arame farpado, açudes, casas de morada e moradores e mais benfeitorias e dependencias, com os seus limites certos conhecidos e respeitados, vêm desempenhar-se da honrosa incumbência, trazendo ao conhecimento dos fundadores o presente laudo. Preliminarmente, declaram que examinando cuidadosamente não só as propriedades acima individuadas, mas tambem as áreas de cultura, verificaram ser as terras de grande valor, dada a riqueza do solo todo êle prestando-se excelentemente á cultura do algodão e cereais. Há tambem varzeas, altos e serras, as primeiras abundantes em pastagens de ótima qualidade, para criação de cêrca de 10 mil cabeças de gado vacum e os últimos cobertos de mata, abundantes em madeira de lei. Todas as terras examinadas são de alto valor pelo que os paritos depois de tudo cuidadosamente verificarem, de percorrerem as propriedades em todos os sentidos, considerando o elevado preço das terras na zona da caatinga, zona onde ditas propriedades se encontram situadas avaliarem, como avaliam todas as terras, plantios e benfeitorias em dez mil contos de réis (10.000:000$000) quantia esta com que devem integralizar as ações no total de nove mil novecentos e noventa e sete (9.997) que subscreveram os fundadores Ursulo Ribeiro Coutinho, Otavio Ribeiro Coutinho, Edson Ribeiro Coutinho e Jorge Ribeiro Coutinho. E' êste o parecer que os peritos, respeitosamente, têm a honra de submeter a apreciação, julgamento, e deliberação da assembléia geral. João Pessôa, 30 de maio de 1942. (ass.) Antonio Pereira de Andrade, Vicente Trevas Filho, Antonio Cordeiro de Mélo. O Presidente declarou, então, que os avaliadores se encontravam presentes a reunião, para prestar os esclarecimentos que a assembléia desejasse. Pediu a palavra o subscritor Tales Dantas de Araujo e disse que estando o laudo dos peritos bastante claro e sendo êles pessôas idoneas, propunha se dispensasse qualquer explicação e que, se aprovada a sua lembrança fosse o mesmo laudo submetido a discussão e aprovação. O Presidente mandou que, a respeito se pronunciassem os presentes e sendo a proposta aceita, foi o laudo submetido á discussão. Pediu a palavra o sr. José Leopoldino de Almeida e disse que, julgava o trabalho dos peritos uma peça idonea e digna de merecer aplausos. Continuando em discussão o laudo e ninguem querendo mais fazer uso da palavra, o Presidente submeteu à aprovação, tendo sido aceito por unanimidade, sendo que deixou de votar o sr. Vicente Trevas Filho, por se julgar impedido o mesmo fazendo os subscritores cujo capital têm de ser integrados com a propriedade a que se refere o laudo em questão. Pediu a palavra o sr. Edson Ribeiro Coutinho e disse que, êle e os demais condominos das propriedades já referidas tambem concordavam com o valor da avaliação. Por fim, falou o sr. Virgilio Cordeiro, propondo que as propriedades fossem incorporadas á Companhia pelo valor das ações subscritas pelos interessados. Estes ainda pela palavra do sr. Edson Ribeiro, concordáram com a proposta a qual foi tambem aceita pelos demais subscritores. O Presidente declarou então que satisfeito o motivo da presente assembléia geral, e nada mais havendo a tratar perguntava a alguns dos presentes se tinham mais qualquer cousa a dizer. E como nada mais houvesse a tratar nem se fizesse uso da palavra deu os trabalhos por encerrado, convidando os presentes a, em breves dias, nas notas do abelião Eunapio Torres, assistirem a lavratura da escritura de constituição definitiva da Companhia Industrial do Nordéste do Brasil e a assinarem tambem. Eu, Virgilio Cordeiro, redigi a presente, que vai datilografada em duas vias, por todos assinada e por mim tambem. (Seguem-se as assinaturas). OITAVO — Que foi recolhida a Alfandega o imposto referente a parte do capital subscrito em dinheiro cujos documentos vão em seguida transcritos: Alfandega de João Pessôa. Sêlo por verba. Exercicio de 1942. Número 357. Rs. um conto duzentos e oito mil réis (1:208$000). Fica debitado o sr. Tesoureiro pela quantia de 1:208$000, recebida da Cia. Industrial do Nordéste do Brasil proveniente de sêlos por meio de guia sôbre a constituição de capital em dinheiro (302:000$000), conforme verba n. Alfandega, 18 de junho de 1942. O Of. Ad. A. Figueirêdo. O Tesoureiro V. Ramos. Alfandega de João Pessôa. Sêlo por Verba. Exercicio de 1942. N. 358. Rs. 8$000. Fica debitado o sr. Tesoureiro pela quantia de 8$000 recebida da Cia. Industrial do Nordéste do Brasil, proveniente de revalidação sôbre 1:000$000 do capital não declarado conforme verba n. 400. Alfandega, 19 de junho de 1942. O Of. Ad. A. Figueirêdo. O Tesoureiro V. Ramos. NONO — Que desde logo ficam eleitos os diretores da sociedade, sendo o diretor-presidente o sr. Ursulo Ribeiro Coutinho; diretor-tesoureiro o sr. Edson Ribeiro Coutinho; diretor-comercial o sr. Otávio Ribeiro Coutinho. DECIMO — Que o diretor-técnico previsto no art. 25 dos estatutos será eleito por assembléia geral extraordinária convocada para o fim. DECIMO PRIMEIRO — Que os diretores de que trata a clausula nona são brasileiros nato e residem o primeiro na Fazenda "Chaves", do municipio de Pilar e os demais nesta capital, respectivamente á av. dos Estados n. 405, e Praça da Independência n. 88. DECIMO SEGUNDO — Que o Conselho Fiscal é composto das seguintes pessôas: João José Batista Junior, Eduardo Galiza e Tales Dantas de Araujo e suplentes respectivos Inocencio Rodrigues de Carvalho, José de Sousa Medeiros e Napoleão Crispim. DECIMO TERCEIRO — Sendo os subscritores Ursulo Ribeiro Coutinho e Edson Ribeiro Coutinho casados sob o regime de comunhão de bens, as respectivas esposas d. Serafina Pessôa Ribeiro Coutinho e d. Maria de Lourdes Moura Ribeiro Coutinho assinam tambem a presente escritura. DECIMO QUARTO — Que estando o capital a ser realizado sujeito a imposto estadual, vai a seguir transcrita a guia de recolhimento e o respectivo despacho firmado pelo Diretor da Recebedoria de Rendas desta capital e demais informações prestadas pela mesma repartição estadual: guia N. A Recebedoria de Rendas. A Companhia Industrial do Nordéste do Brasil (CINBRA), em organização, vai recolher aos cofres dessa Repartição o imposto de 3% sôbre 9.997:000$000, parte do seu capital social subscrito para realização em bens imóveis na forma do que ficou deliberado em assembléia geral de acionistas e como permite o art. 4.º do decreto-lei 2.627, de 26 de setembro de 1940. João Pessôa, dezenove de junho de 1942. Milton da Silva Torres escrevente juramentado do 3.º Cartório. A Companhia Industrial do Nordéste do Brasil (CINBRA) obteve isenção do imposto acima referido, conforme despacho da Interventoria Federal, na petição Kardex 69.25 datada de 16 do corrente mês. 2.ª Secção da R. de Rendas da capital, 19 de junho de 1942. Iracema H. Maia Oficial Administrativo K. na chefia da secção. Recebedoria de Rendas de João Pessôa. Visto, Ernesto Silveira, diretor. DECIMO QUINTO — Que estando dêste modo verificado todos os requesitos legais para a constituição da sociedade anônima, davam por constituida a Companhia Industrial do Nordéste do Brasil e os diretores, fiscais e suplentes por investidos nos respectivos cargos e nos exercicios de suas respectivas atribuições, para todos os efeitos de direito. De como assim os disseram, dou fé, pediram-me lhes lavrassem a presente escritura a mim distribuida e que lhes sendo lida perante as testemunhas por estar conforme, aceitaram, outorgaram e assinam com as testemunhas que são Paulo Cirne de Azevêdo e Antonio Pereira Gomes Filho, desta cidade, meus conhecidos dou fé. Eu, Eunapio da Silva Torres, Tabelião que a escrevi e assino em público e razo do que uso. João Pessôa, 19 de junho de 1942. Em testemunho (sinal) da verdade o Tabelião Público Eunapio da Silva Torres. (ass.) Ursulo Ribeiro Coutinho. Serafina Pessôa Ribeiro Coutinho. Edson Ribeiro Coutinho. Maria de Lourdes Moura Ribeiro Coutinho. Virgilio Cordeiro de Mélo, pp. Virgilio Cordeiro de Mélo. Tales Dantas de Araujo. Vicente Trevas Filho. José Leopoldino de Almeida. Paulo Cirne de Azevêdo. Antonio Pereira Gomes Filho. E nada mais se continha ou declarado se achava em a dita escritura aqui fielmente transcrita do próprio original. Livro e Fôlhas ao principio declarado e ao qual me reporto e dou fé e a pedido verbal fiz extrair a presente certidão verbo ad verbo que subscrevo e assino nesta cidade de João Pessôa, aos 19 dias do mês de junho do ano de 1942. Eu, Eunapio da Silva Torres, tabelião que subscrevo e assino, dou fé. João Pessôa, 19 de junho de 1942. Eunapio da Silva Torres, inutilizando sêlo de educação e saude federal, um estadual, cinco estampilhas federais no valor total de 5$000 e três estaduais no valor total de 3$200. Mais abaixo acha-se um carimbo com os seguintes dizeres: 3.º Tabelionato. Eunapio da Silva Torres — Tabelião. Substituto — João Pessôa. Paraíba. O primeiro traslado arquivado nesta Junta acha-se devidamente selado com a importancia de ..... 100$200, de sêlo federal e 60$500 de sêlo estadual, correspondente à taxa de arquivamento. Este traslado foi apresentado nesta secretaria, às 10 horas do dia 25 de junho de 1942. Arquivado sob n. de ordem 52, em virtude de despacho da Junta, de igual data. Secretaria da Junta Comercial do Estado, 30 de junho de 1942. (ass.) Maximiano Franca Neto — Escriturário classe *H* — Secretário. E, para constar, eu, Elsa de Medeiros Silva, auxiliar de escritório, classe D, lotada nesta repartição, datilografei a presente cópia, em observancia ao artigo 54, do decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940. Subscrevo e assino. Junta Comercial do Estado da Paraíba, 4 de julho de 1942. *Maximiano Franca Neto*, secretário da Junta.

COMPANHIA COMÉRCIO E PRENSAGEM DE ALGODÃO

AVISO AOS ACIONISTAS

A Diretoria comunica a todos os interessados que no escritório da séde desta Companhia se acham a disposição para serem examinados, o relatório da diretoria sobre a marcha dos negócios sociais no exercicio findo e os principais fatos administrativos; cópia do balanço e cópia da conta de lucros e perdas, parecer do conselho fiscal e lista dos acionistas, com a relação das transferencias de ações havidas no mesmo periodo.

João Pessôa, 11 de julho de 1942.

A Diretoria.

João de Vasconcelos — Diretor Secretário.

(A firma está devidamente reconhecida).

BANCO DOS PROPRIETARIOS DA PARAíBA

(SOC. COOP. DE RESP. LTDA.)

Rua Maciel Pinheiro, 232 (Edificio Próprio)

REGISTRADO NO SERVIÇO DE ECONOMIA RURAL DO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, SOB N.º 19 SERIE H, NA FORMA DO DECRETO-LEI N.º 581, DE 1.º DE AGOSTO DE 1938

CAPITAL SUBSCRITO E INTEGRALIZADO 446:200$000

BALANCETE EM 30 DE JUNHO DE 1942

ATIVO		
Titulos Descontados		2.483:812$600
Imóveis		40:704$800
Móveis e Utensilios		18:870$000
Objétos de Escritório		1:635$000
Valores em Garantia		20:000$000
Alugueres em Cobrança		7:270$000
CAIXA:		
Em moéda no cofre	169:034$300	
No Banco do Brasil	231:065$400	
Noutros Bancos	63:303$400	463:403$100
Diversas Contas		106:448$400
		3.144:249$900

PASSIVO		
Capital		446:200$000
Fundo de Reserva		79:264$800
Fundo de Reserva Especial		19:035$800
Lucros Suspensos		10:644$900
DEPÓSITOS:		
C/C de Aviso Prévio	323:360$400	
C/C Com Juros	144:624$000	
C/C Limitadas	405:227$900	
C/C Populares	411:445$400	
C/C Sem Juros	6:196$500	
Poderes Públicos	241:062$300	
PRAZO FIXO	667:800$500	2.199:717$000
Garantias Diversas		20:000$000
Cobrança C/ Alheia		7:370$000
JUROS DO CAPITAL:		
Saldo não reclamado		11:129$800
Titulos Redescontados		194:000$000
Diversas Contas		156:887$600
		3.144:249$900

João Pessôa, 2 de julho de 1942

João Celso Peixôto de Vasconcélos — Presidente.
Antonio da Cunha Filho — Diretor Gerente.
João Galvão de Miranda — Contador.

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Sábado, 11 de julho de 1942

SECÇÃO LIVRE

CÓPIA DO TRASLADO DA ESCRITURA PÚBLICA DE CONSTITUIÇÃO DA SOCIEDADE ANÔNIMA COMPANHIA INDUSTRIAL DO NORDÉSTE DO BRASIL (CINBRA)

Eunapio da Silva Torres, Tabelião Público do 3.º Ofício, da Comarca de João Pessôa, Capital do Estado da Paraiba, por nomeação, na fórma da lei, etc.:

Certifico e dou fé que em meu poder e cartório, existe um livro sob n.º 46, em andamento, para lavratura de escritura, e revendo acerca do que me foi requerido, verifiquei que de fls. 70 a 81, consta a escritura do teôr seguinte: Escritura pública de constituição da sociedade anônima Companhia Industrial do Nordeste do Brasil (Cinbra) que fazem Ursulo Ribeiro Coutinho e outros, na fórma abaixo:

Saibam quantos virem éste público instrumento de escritura pública, que no ano do nascimento de Nosso Senhor Jesus Cristo, de mil novecentos e quarenta e dois, aos dezenove dias do mês de Junho do dito ano, nesta cidade de João Pessôa, Capital do Estado da Paraiba, em meu cartório, à Praça Antenor Navarro sem número, palacête da Associação Comercial, perante mim tabelião, compareceram partes entre si, justas e contratadas, como outorgantes e reciprocamente outorgados os senhores: Ursulo Ribeiro Coutinho, proprietário, casado, residente na Fazenda "Chaves", do município de Pilar déste Estado; Edson Ribeiro Coutinho, casado, comerciante, residente nesta cidade; dr. Virgilio Cordeiro de Mélo, casado, advogado, residente nesta cidade; dr. Vicente Trevas Filho, casado, químico industrial, residente nesta cidade; Tales Dantas de Araujo, solteiro, comerciário, residente nesta cidade; José Leopoldino de Almeida, casado, funcionário público, residente nesta cidade; Otávio Ribeiro Coutinho, casado, comerciante, residente nesta cidade, de presente no Rio de Janeiro; Jorge Ribeiro Coutinho, solteiro, proprietário, residente no Rio de Janeiro; Coaracy Gentil Nunes Monteiro, casado, funcionário público, residente no Recife, capital do Estado de Pernambuco; d. Nair A. Ribeiro Coutinho, casada, de prendas domésticas, residente nesta cidade e ora no Rio de Janeiro, sendo os quatro últimos representados, néste ato, por seu bastante procurador dr. Virgilio Cordeiro de Mélo, na conformidade do mandato que exibiu e fica arquivado néste cartório, todos brasileiros natos, meus conhecidos e das duas testemunhas adiante nomeadas e assinadas como próprios de que trata, dou fé. Em presença das mesmas testemunhas me foi dito: PRIMEIRO — Que pela presente escritura e na melhor fórma de direito, têm entre si, justo e contratado, constituirem uma sociedade anônima com um capital de dez mil e trezentos contos de réis (10.300:000$000) divididos em dez mil e trezentas ações (10.300) nominativas e ordinárias de um conto de réis (1:000$000) cada uma; SEGUNDO — Que êles outorgantes e reciprocamente outorgados, subscrevem o capital pela fórma seguinte: Otávio Ribeiro Coutinho (5.197:000$000), cinco mil cento e noventa e sete contos de réis; Ursulo Ribeiro Coutinho (2.000:000$) dois mil contos de réis; Edson Ribeiro Coutinho (1.400:000$000) mil e quatrocentos contos de réis; Jorge Ribeiro Coutinho (1.400:000$000) mil e quatrocentos contos de réis; Virgilio Cordeiro de Mélo (100:000$000) cem contos de réis; Coaracy Gentil Nunes Monteiro (100:000$000) cem contos de réis; d. Nair A. Ribeiro Coutinho (100:000$000) cem contos de réis; Tales Dantas de Araújo (1:000$000) um conto de réis; Vicente Trevas Filho (1:000$000) um conto de réis; José Leopoldino de Almeida (1:000$000) um conto de réis. TERCEIRO — Que a sociedade anônima se regerá pelos seguintes estatutos, aceitos, aprovados e assinados por todos os outorgantes e reciprocamente outorgados. ESTATUTOS — CAPITULO I — DENOMINAÇÃO, PRAZO, SEDE, FINS e OBJETO. Art. 1.º — Sob a denominação de Companhia Industrial do Nordeste do Brasil (CINBRA) fica fundada uma sociedade anônima, que é regida pelos seguintes estatutos e pelas leis em vigor. Art. 2.º — A duração da sociedade é de cincoenta anos (50) a contar da data de sua incorporação, podendo ser éste prazo prorrogado por deliberação da assembléia geral. Art. 3.º — A séde e fôro social da sociedade, é a cidade de João Pessôa, Capital do Estado da Paraiba. Art. 4.º — A sociedade tem por objéto principal a exploração da indústria de cimento e de outras que tenham por base matéria prima nacional e estenderá as suas atividades conforme se fôrem verificando o progresso dos seus negócios, o crescimento do seu capital e demais conveniências, a juizo da Diretoria. Art. 5.º — Os diretores da sociedade estão desde já autorizados a instalar, de acôrdo com a lei, como e quando o julgarem conveniente, indústrias em qualquer localidade do território nacional, e, bem assim, agências e filiais, dentro e fóra do país. CAPITULO II — CAPITAL E AÇÕES — Art. 6.º — O capital da sociedade é dez mil e trezentos contos de réis (10.300:000$000) divididos em dez mil e trezentas ações nominativas e ordinárias de um conto de réis (1:000$000) cada uma. Art. 7.º Em caso de aumento de capital votado pela assembléia geral, gozarão de preferência, na subscrição das novas ações os possuidores de ações do capital inicial. Art. 8.º — O capital da sociedade consta de uma parte em bens no valôr de nove mil novecentos e noventa e sete contos de réis (9.997:000$), de uma parte em dinheiro ao valor de trezentos e três contos de réis (303:000$000), dos quais cento e três contos de réis (103:000$000) realizados imediatamente e duzentos contos de réis (200:000$000) a serem realizados. Art. 9.º — A parte realizada em dinheiro no valôr mencionado de cento e três contos de réis (103:000$000) fica incorporada ao patrimônio da sociedade désde o ato da assinatura déstes estatutos. Art. 10.º — Os restantes duzentos contos de réis (200:000$000) serão realizados de acôrdo com o que decidir a primeira assembléia geral a levar-se a efeito após a constituição da sociedade. Parágrafo único — Ficam os subscritores do capital a realizar sujeito à aplicação por parte da sociedade, do que determinam os arts. 74 e 77 do decreto-lei n.º 2627, pela não observância déste artigo. Art. 11.º — As ações são nominativas, podendo entretanto, transferirem-se na fórma da legislação em vigôr, mediante termo lavrado no livro de "Transferência de Ações Nominativas" assinado pelo cedente e cessionário ou seus legítimos representantes e, em qualquer tempo, as ações são indivisíveis em relação à sociedade. Art. 12.º — A todo tempo, qualquer dos acionistas, portador de ações representativas dos bens transferidos à sociedade, poderá realizá-las em dinheiro, mediante aprovação da assembléia geral e demais providências de direito. CAPITULO III — ASSEMBLÉIAS GERAIS — Art. 13.º — As assembléias gerais serão ordinárias e extraordinárias. Art. 14.º — A assembléia geral reunir-se-á em sessão no menos uma vez, por ano, em dia, hora e local previamente anunciados pela imprensa com antecedência de 15 dias, a-fim-de tomar as contas da Diretoria, examinar e discutir o balanço, procedendo-se tambem a eleição dos membros da Diretoria e dos membros do Consêlho Fiscal. Art. 15.º — A assembléia será convocada extraordinariamente pelo mesmo processo de convocação da assembléia ordinária, sempre que a diretoria ou o Consêlho Fiscal assim o intenderem, bem como nos casos previstos na lei das sociedades anônimas. Art. 16.º — Considerar-se-á legalmente constituida a assembléia geral quando, em virtude de convocação, se acharem reunidos acionistas portadores de ações correspondentes a, pelo menos, um quarto do capital social salvo quando maior número fôr exigido pela lei das sociedades anônimas. Art. 17.º — Afora os casos de representação legal, em se tratando de incapacidade civil, o acionista poderá livremente representar-se nas assembléias gerais por outro acionista, mediante procuração com poderes especiais, désde que o outorgado não faça parte da Diretoria ou do Consêlho Fiscal. Art. 18.º — A prova de representação, nos termos do artigo anterior deverá ser depositada na séde da sociedade até a vespera do dia marcado para a reunião. Art. 19.º — Os diretores não poderão tomar parte nas votações para aprovação das suas contas, inventários e balanço, nem os membros do Consêlho Fiscal na aprovação dos seus pareceres. Art. 20.º — A chamada dos presentes ás assembléias gerais será feita pelo livro de registro de "ações nominativas". Art. 21.º — Dentro dos dez dias fixado pela convocação das assembléias gerais ficam suspensas as transferências de ações. Art. 22.º — Compete a assembléia geral resolver todos os negócios da companhia nos termos da lei das sociedades anônimas. Art. 23.º — As deliberações das assembléias gerais serão tomadas por maioria de votos cabendo um voto a cada ação. Art. 24.º — A mesa que dirigirá os trabalhos das assembléias gerais será presidida pelo presidente da companhia ou quem suas vezes fizer e secretariada por um diretor e um acionista, a convite do presidente. CAPITULO IV — DIRETORIA — Art. 25.º — A sociedade será administrada por uma diretoria composta de quatro diretores eleitos por seis anos e reelegiveis um dos quais será presidente, outro diretor comercial, outro diretor tesoureiro e outro diretor técnico. Art. 26.º — Cada diretor garantirá a sua gestão com a caução de cincoenta (50) ações integralizadas da sociedade, as quais não poderão ser levantadas enquanto durar o mandato, nem antes de terem sido aprovadas as contas do exercicio pela assembléia geral. Art. 27.º — Nos impedimentos temporários será o diretor-presidente substituido pelo diretor comercial. Art. 28.º — Os honorários e demais vantagens do presidente e membros da diretoria serão fixados pela assembléia geral, na sua reunião ordinária. Art. 29.º — A diretoria reunir-se-á, ordinariamente pelo menos uma vez por mês, e, extraordinàriamente, sempre que o presidente convocar e deliberará por maioria de votos, cabendo ao presidente, além do voto pessoal o de desempate. Art. 30.º — Em caso de vaga, renuncia ou impedimento definitivo de um dos membros da diretoria, esta poderá chamar um acionista para exercer interinamente o cargo, até que se faça a eleição definitiva na primeira assembléia que se realizar. O diretor escolhido exercerá o cargo pelo tempo que faltava ao substituido. Art. 31.º — São atribuições e deveres da Diretoria: a) cumprir as leis do país, os estatutos da sociedade e as deliberações das assembléias gerais; b) organizar o regulamento interno dos serviços da sociedade; c) determinar a orientação geral dos trabalhos e negócios da sociedade; d) distribuir e aplicar o lucro apurado, na fórma estabelecida néstes estatutos; e) resolver os casos extraordinários; f) prover, até a assembléia geral mais proxima, os cargos da diretoria. Art. 32.º — Ao diretor-presidente compete: a) representar a sociedade em juizo nomeando um mandatário para êsse fim, quando fôr o caso; b) a supervisão da administração social; c) a presidência das assembléias gerais; d) a elaboração dos relatórios anuais; e) conferir e assinar os inventários, balanços e demais documentos a serem apresentados ás assembléias gerais. Art. 33.º — Ao diretor-comercial compete: a) todas as atribuições do diretor-presidente e as atribuições dos demais diretores enquanto não fôr convocado o acionista nos termos do art. 30; b) superintender a parte financeira da sociedade, e as suas relações com os estabelecimentos de crédito e com terceiros em geral; c) assinar os contratos de escritura; fixar os prêços de venda dos produtos da sociedade; i) representar a sociedade junto ao Ministério do Trabalho. Art. 34.º — Ao diretor-tesoureiro compete: a) a aquisição da matéria prima e do material necessário à sociedade; b) a direção da contabilidade, da caixa e dos serviços da tesouraria; c) admissão e dispensa de todo o pessoal de escritório, e, de acôrdo com o diretor-técnico, do das fábricas. Art. 35.º — Ao diretor-técnico compete: a) a organização do departamento técnico; b) a indicação do pessoal necessário ao departamento. Art. 36.º — Todos os atos que envolverem compromissos ou responsabilidades financeiras da sociedade para com terceiros, serão assinados por dois diretores, um dos quais será o diretor-tesoureiro. Art. 37.º — A diretoria poderá por simples maioria de voto, suspender qualquer de seus membros, e, nessa hipótese, a mesma diretoria deverá convocar imediatamente uma assembléia geral extraordinária para propôr a demissão do diretor suspenso e a designação do respectivo substituto. Art. 38.º — A Diretoria fica investida de todos os poderes legais para praticar os atos necessários a perfeita execução do objéto da sociedade e tudo mais que a lei e éstes estatutos não reservarem á competência da assembléia geral, podendo comprar e vender bens, móveis e imóveis, levantar emprestimos, tomar compromissos, transigir, desistir, renunciar, celebrar contratos com o Govêrno da União, dos Estados e dos Municipios e, bem assim, com particulares. Art. 39.º — A Diretoria perceberá além dos seus vencimentos, a percentagem estabelecida no art. 43 n.º 3 do presente estatutos. CAPITULO V — CONSELHO FISCAL — Art. 40.º — O Consêlho Fiscal compôr-se-á de 3 membros efetivos e 3 suplentes, eleitos anualmente pela assembléia geral, podendo ser reeleito. Art. 41.º — Compete ao Consêlho Fiscal as atribuições determinadas em lei. Art. 42.º — Os honorários dos membros do Conselho Fiscal serão fixados, anualmente, pela assembléia geral. CAPITULO VI — LUCROS, RESERVAS E DIVIDENDOS — Art. 43.º — No fim de cada ano social, que terminará a 31 de Dezembro, proceder-se-á ao balanço geral, sendo os lucros liquidos repartidos na seguinte fórma: I — 10% para a constituição do fundo de reserva, até que éste atinja 70% do capital social; II — 5% para constituição de um fundo especial destinado a atender as indenizações por acidentes de trabalho e leis sociais; III — 10% para a diretoria; IV — 75% para serem distribuidos aos acionistas sob fórma de dividendo e, eventualmente, para constituição de reservas especiais que, respeitadas as prescrições legais, poderão ser criadas pela assembléia geral. Art. 44.º — Os 10% destinados á diretoria, sómente serão distribuidos de conformidade com o art. 134 do decreto-lei 2627 de 26 de Setembro de 1940. Art. 45.º — Nenhum dividendo poderá ser distribuido enquanto houver débito de empréstimo a resgatar e não fôr satisfeito o disposto no art. 48, déstes estatutos. CAPITULO VII DISSOLUÇÃO E LIQUIDAÇÃO — Art. 46.º — No caso de liquidação da sociedade, proceder-se-á de acôrdo com o previsto na lei das sociedades anônimas e nos presentes estatutos. Pago o passivo, o ativo será partilhado entre os acionistas reservando-se 15% para gratificação aos diretores em exercicio por ocasião da liquidação. Parágrafo unico — Por deliberação da assembléia geral poderão ser nomeados liquidatários os quais substituirão os diretores em exercicio e procederão de conformidade com as normas legais. CAPITULO VIII — DISPOSIÇÕES TRANSITÓRIAS — Art. 47.º — Ao incorporador da sociedade será paga uma gratificação equivalente ao 10% do capital social, désde que, não haja mais dividas de empréstimos a resgatar, e o pagamento desta comissão será retirado, anualmente, em proporção idêntica do total dos dividendos a serem distribuidos.

(Conclúe na 5.ª pag.)

BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA S. A.

CERTIFICADO DO CONSÊLHO FISCAL

O Consêlho Fiscal abaixo assinado, dando cumprimento as disposições regulamentares, e na conformidade com o que preceitúa o decreto-lei n.º 2.627, de 25 de setembro de 1940, declara ter examinado e verificado as contas e documentos do Banco do Estado da Paraiba S.A. relativos ao segundo trimestre de 1942, encontrando-os exátos.

Outrossim, declara também ter verificado o numerario existente na Caixa déste estabelecimento de crédito, em data de 30 de junho de 1942 bem como o depósito á ordem no Banco do Brasil — João Pessôa, conforme discriminação abaixo:

Dinheiro existente na Caixa do Banco	386:483$900
Em depósito no Banco do Brasil	1.011:288$300
	1.397:772$200

O saldo demonstrado conferiu exatamente com o apresentado na escrita do Banco, ou seja a quantia de 1.397:772$200 (mil trezentos noventa sete contos, setencentos setenta e dois mil e duzentos réis) o total das disponibilidades do Banco do Estado da Paraiba S.A. em 30 de junho de 1942.

João Pessôa, 1.º de julho de 1942.

João de Vasconcelos.
Samuel Galvão.
José Mária Porto.